

ANEXO A – PUDs DE FORMAÇÃO GERAL

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: MATEMÁTICA I</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total:</b> 120h	<b>Créditos:</b> 06
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 120h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 120h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Revisão de Matemática Básica; Noções de Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Funções; Função Afim; Função Quadrática; Função Exponencial; Função Logarítmica; Progressões; Semelhança; Trigonometria no Triângulo Retângulo.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver o raciocínio lógico-matemático, possibilitado a compreensão e resolução de problemas que envolvem conceitos de matemática básica.</li> <li>● Reconhecer e aplicar operações com conjuntos em diferentes contextos, identificando os diferentes conjuntos numéricos e suas relações.</li> <li>● Compreender e aplicar os conceitos de funções e progressões em situações práticas.</li> <li>● Compreender e empregar conceitos geométricos, como semelhança e trigonometria, para resolver problemas relacionados ao espaço e às formas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – REVISÃO DE MATEMÁTICA BÁSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Operações básicas (adição, subtração, divisão e multiplicação) com números inteiros e números racionais;</li> <li>2. Expressões numéricas e algébricas;</li> <li>3. Equação do 1º grau.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – NOÇÕES DE CONJUNTOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Igualdade de conjuntos;</li> <li>2. Subconjuntos;</li> <li>3. Interseção e União.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – CONJUNTOS NUMÉRICOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Naturais;</li> <li>2. Inteiros;</li> <li>3. Racionais;</li> <li>4. Irracionais;</li> <li>5. Reais.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – FUNÇÕES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Noção Intuitiva de função;</li> <li>2. Noção de função como relação entre conjuntos;</li> <li>3. Funções definidas por fórmulas;</li> <li>4. Domínio, Contradomínio e Imagem;</li> <li>5. Plano Cartesiano;</li> <li>6. Construção de Gráficos;</li> <li>7. Análise de Gráficos;</li> <li>8. Elementos e características do gráfico de uma função;</li> <li>9. Taxa média de variação de uma função.</li> </ol>		
<b>UNIDADE V – FUNÇÃO AFIM</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Função linear;</li> <li>2. Função Constante;</li> <li>3. Grandezas diretamente proporcionais;</li> <li>4. Raiz de uma equação do 1º grau;</li> </ol>		

5. Taxa média de variação de uma função afim;
6. Função afim crescente e decrescente;
7. Sinal;
8. Inequações.

#### **UNIDADE VI – FUNÇÃO QUADRÁTICA**

1. Gráfico;
2. Raízes de uma equação do 2º grau;
3. Coordenadas do vértice da parábola;
4. O conjunto imagem;
5. Esboço da parábola;
6. Sinal;
7. Inequações.

#### **UNIDADE VII – FUNÇÃO EXPONENCIAL**

1. Potência de expoente natural;
2. Potência de expoente inteiro negativo;
3. Raiz enésima aritmética;
4. Potência de expoente racional;
5. Potência de expoente irracional;
6. Potência de expoente real;
7. Função exponencial;
8. Equação Exponencial.

#### **UNIDADE VIII – FUNÇÃO LOGARÍTMICA**

1. Logaritmos;
2. Sistemas de logaritmos;
3. Propriedades operatórias;
4. Mudança de base;
5. Função logarítmica;
6. Equações exponenciais;

#### **UNIDADE IX – PROGRESSÕES**

1. Sequências numéricas;
2. Progressões Aritméticas;
3. Progressões Geométricas.

#### **UNIDADE X – SEMELHANÇA E TRIÂNGULOS RETÂNGULOS**

1. Semelhança;
2. Semelhança de triângulos;
3. Critérios de semelhança;
4. Consequências da semelhança de triângulos;
5. Triângulo retângulo.

#### **UNIDADE XI – TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO**

1. Razões trigonométricas;
2. Ângulos notáveis.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas e teóricas pautadas nos livros textos e com o uso de outros textos para leitura, análise e síntese;
- Resolução de listas e situações problemas utilizando ferramentas tecnológicas e instrumentos como régua, compasso, transferidor e esquadro para complementação do aprendizado.

#### **RECURSOS**

- Quadro branco, pincel e apagador;
- Material didático (Livros);
- Recursos audiovisuais (projektor, computador, etc.);

#### **AValiação**

- As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro partes: N1, N2, N3 e N4. Essas notas serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como

provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BARRETO, Márcio. **Trama matemática: princípios e novas práticas no ensino médio**. Campinas: Papyrus, 2013. *E-book*.
2. BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; FUGITA, Felipe. **Matemática por toda parte: 1º ano: ensino médio: volume I**. São Paulo: FTD, 2024.
3. BOSQUILHA, Alessandra; CORRÊA, Marlene Lima Pires; VIVEIRO, Tânia Cristina Neto G. **Manual compacto de Matemática: ensino médio**. São Paulo: RIDEEL, 2010. *E-book*.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar: volume 1: conjuntos e funções**. São Paulo: Atual, 2004.
2. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar: volume 2: logaritmos**. São Paulo: Atual, 2004.
3. LEITE, Álvaro Emílio; Nelson Pereira Castanheira. **Geometria plana e trigonometria**. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*.
4. MAIA, Diana et al. **Matemática: volume único: ensino médio**. São Paulo: Moderna, 2024. (Moderna em projetos).
5. NACHTIGALL, Cícero; MOLTER, Alexandre; ZAHN, Maurício. **Conjuntos e funções: com aplicações**. São Paulo: Blucher, 2021. *E-book*.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: MATEMÁTICA II</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 80h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Áreas de Figuras Planas. Circunferência trigonométrica. Razões trigonométricas. Trigonometria em triângulos quaisquer. Análise Combinatória. Probabilidade.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver o pensamento geométrico para resolver problemas relacionados à figuras planas.</li> <li>● Resolver e representar situações-problema utilizando conceitos de figuras planas.</li> <li>● Aplicar as razões e relações trigonométricas na resolução de problemas em triângulos, tanto retângulos quanto quaisquer.</li> <li>● Estimular o raciocínio lógico e a capacidade de tomada de decisões em situações que envolvem incerteza e aleatoriedade, através da aplicação dos conceitos de probabilidade.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – ÁREAS DE FIGURAS PLANAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Área do retângulo;</li> <li>2. Área do quadrado;</li> <li>3. Área do paralelogramo;</li> <li>4. Área do triângulo;</li> <li>5. Área do losango;</li> <li>6. Área do trapézio;</li> <li>7. Área de um polígono regular;</li> <li>8. Área do círculo e suas partes.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – CIRCUNFERÊNCIA TRIGONOMÉTRICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Arcos e ângulos;</li> <li>2. Circunferência trigonométrica.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – RAZÕES TRIGONOMÉTRICAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Seno;</li> <li>2. Cosseno;</li> <li>3. Relações entre seno e cosseno;</li> <li>4. Tangente;</li> <li>5. Relações entre tangente, seno e cosseno.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – TRIGONOMETRIA EM TRIÂNGULOS QUAISQUER</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lei dos senos;</li> <li>2. Lei dos cossenos.</li> </ol>		
<b>UNIDADE V – ANÁLISE COMBINATÓRIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Princípio fundamental da contagem;</li> <li>2. Fatorial de um número natural;</li> <li>3. Agrupamentos simples: permutações: arranjos e combinações;</li> <li>4. Permutações com elementos repetidos.</li> </ol>		
<b>UNIDADE VI – PROBABILIDADE</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Experimentos aleatórios;</li> </ol>		

<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Espaço amostral e evento;</li> <li>3. Frequência relativa e probabilidade;</li> <li>4. Probabilidade em eventos amostrais equiprováveis;</li> <li>5. Probabilidade da união de dois eventos;</li> <li>6. Probabilidade condicional;</li> <li>7. Probabilidade da intersecção de dois eventos;</li> <li>8. Eventos independentes</li> </ol>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas expositivas e teóricas pautadas nos livros textos e com o uso de outros textos para leitura, análise e síntese;</li> <li>● Resolução de listas e situações problemas utilizando ferramentas tecnológicas e instrumentos como régua, compasso, transferidor e esquadro para complementação do aprendizado.</li> </ul>
<b>RECURSOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco, pincel e apagador;</li> <li>● Material didático (Livros);</li> <li>● Recursos audiovisuais (projektor, computador, etc.);</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro partes: N1, N2, N3 e N4. Essas notas serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SOUZA, Joamir Roberto de. <b>Multiversos Matemática: Geometria</b>. 1. ed. – São Paulo : Editora FTD, 2020.</li> <li>2. SOUZA, Joamir Roberto de. <b>Multiversos Matemática: Estatística e Probabilidade</b>. 1. ed. – São Paulo : Editora FTD, 2020.</li> <li>3. HAZZAN, Samuel. <b>Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória e Probabilidade</b>. Volume 5. Atual Editora: São Paulo, 2004.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. <b>Matemática e suas tecnologias: Estatística, probabilidade e matemática financeira</b>. 1ª Edição. São Paulo: SM, 2020.</li> <li>2. CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. <b>Matemática e suas tecnologias: Geometria plana e espacial</b>. 1ª Edição. São Paulo: SM, 2020.</li> <li>3. LEONARDO, Fabio Martins. <b>Conexões: matemática e suas tecnologias</b>. V2. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2020.</li> <li>4. IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos de matemática elementar: Matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva</b>. V.11. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.</li> <li>5. IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos de matemática elementar: Geometria plana</b>. V.9. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: MATEMÁTICA III</b>		
<b>Código:</b> 31.102.03	<b>Carga horária total:</b> 120 h	<b>Créditos:</b> 06
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 120h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 120h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Poliedros. Corpos Redondos. Geometria Analítica (ponto, reta e circunferência). Estatística Básica. Matemática Financeira. Polinômios. Equações Algébricas.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver a capacidade de análise e resolução de problemas geométricos e algébricos, utilizando conceitos de geometria espacial e geometria analítica.</li> <li>● Entender e aplicar os conceitos da Estatística Básica e Matemática Financeira, permitindo tomadas de decisões baseadas em análise de dados, em contextos financeiros e sociais.</li> <li>● Promover o pensamento crítico e lógico, motivando a utilização da matemática para modelar e resolver problemas do cotidiano e de outras áreas do conhecimento.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – POLIEDROS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Prisma;</li> <li>2. Pirâmide.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – CORPOS REDONDOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cilindro;</li> <li>2. Cone;</li> <li>3. Esfera.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – O PONTO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano cartesiano;</li> <li>2. Distância entre dois pontos;</li> <li>3. Ponto médio de um segmento;</li> <li>4. Condição de alinhamento de dois pontos.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – A RETA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Equação geral da reta;</li> <li>2. Distância entre ponto e reta;</li> <li>3. Área do triângulo.</li> </ol>		
<b>UNIDADE V – A CIRCUNFERÊNCIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A equação reduzida da circunferência;</li> <li>2. A equação geral da circunferência.</li> </ol>		
<b>UNIDADE VI – ESTATÍSTICA BÁSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pesquisas estatísticas;</li> <li>2. Etapas da pesquisa estatística;</li> <li>3. Variável;</li> <li>4. Tabelas de frequência;</li> <li>5. Representações gráficas.</li> <li>6. Medidas de tendência Central (média, mediana e moda);</li> <li>7. Medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).</li> </ol>		
<b>UNIDADE VII – MATEMÁTICA FINANCEIRA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aumentos e descontos;</li> </ol>		

<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Variação percentual;</li> <li>3. Juros, Juros simples e Juros compostos.</li> </ol>
<p><b>UNIDADE VIII – POLINÔMIOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição;</li> <li>2. Coeficiente dominante;</li> <li>3. Função polinomial, Polinômio nulo;</li> <li>4. Valor numérico;</li> <li>5. Raiz.</li> </ol>
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas expositivas e teóricas pautadas nos livros textos e com o uso de outros textos para leitura, análise e síntese;</li> <li>● Resolução de listas e situações problemas utilizando ferramentas tecnológicas e instrumentos como régua, compasso, transferidor e esquadro para complementação do aprendizado.</li> </ul>
<p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco, pincel e apagador;</li> <li>● Material didático (Livros);</li> <li>● Recursos audiovisuais (projeter, computador, etc.);</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro partes: N1, N2, N3 e N4. Essas notas serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Espacial</b>. Volume 10. Atual Editora: São Paulo, 2010.</li> <li>2. SOUZA, Joamir Roberto de. <b>Multiversos Matemática: Matemática financeira, gráficos e sistemas</b>. 1. ed. – São Paulo : Editora FTD, 2020.</li> <li>3. SOUZA, Joamir Roberto de. <b>Multiversos Matemática: Estatística e probabilidade</b>. 1. ed. – São Paulo : Editora FTD, 2020.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. <b>Matemática e suas tecnologias: Estatística, probabilidade e matemática financeira</b>. 1ª Edição. São Paulo: SM, 2020.</li> <li>2. CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. <b>Matemática e suas tecnologias: Sistemas lineares e geometria analítica</b>. 1ª Edição. São Paulo: SM, 2020.</li> <li>3. LEONARDO, Fabio Martins. <b>Conexões: matemática e suas tecnologias</b>. V3. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2020.</li> <li>4. IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos de matemática elementar: Matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva</b>. V.11. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013.</li> <li>5. IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Analítica</b>. Volume 7. Atual Editora: São Paulo, 2010.</li> </ol>

\_\_\_\_\_  
 Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
 Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: BIOLOGIA I</b>		
<b>Código:</b> 31.102.04	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 76h	<b>Prática:</b> 4h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Princípios básicos da vida (origem da vida, teorias fundamentais, processos de reprodução, hereditariedade e evolução). Biomoléculas essenciais, a estrutura e função celular. Mecanismos de divisão celular e as características histológicas dos tecidos animais. Estudo do metabolismo celular, os processos de reprodução e desenvolvimento embrionário, investigação das teorias sobre a origem da vida e a diversidade biológica.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os princípios fundamentais da biologia.</li> <li>● Desenvolver habilidades para análise crítica dos processos biológicos.</li> <li>● Compreender a origem e a complexidade da vida.</li> <li>● Identificar e compreender biomoléculas essenciais.</li> <li>● Entender a estrutura e função celular.</li> <li>● Explorar teorias sobre a origem da vida e sua relação com a biodiversidade.</li> <li>● Preparar os alunos para enfrentar desafios e contribuir para o avanço da Biotecnologia.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – VISÃO GERAL DA BIOLOGIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Fenômeno da Vida</li> <li>2. Definição de vida e características dos seres vivos.</li> <li>3. Teorias sobre a origem da vida.</li> <li>4. Noções Básicas de Reprodução, Hereditariedade e Evolução</li> <li>5. Processos de reprodução assexuada e sexuada.</li> <li>6. Conceitos básicos de hereditariedade e genética.</li> <li>7. Noções de evolução e seleção natural.</li> <li>8. Métodos científicos e sua aplicação na biologia.</li> <li>9. Importância da observação e experimentação.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – ORIGEM DA VIDA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias sobre a Origem da Vida</li> <li>2. Principais teorias sobre a origem da vida.</li> <li>3. Surgimento dos primeiros organismos e diversidade biológica.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – A QUÍMICA DA VIDA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Água e os Sais Minerais</li> <li>2. Importância da água nos sistemas biológicos.</li> <li>3. Funções dos sais minerais nos organismos.</li> <li>4. Glicídios e Lipídeos</li> <li>5. Estrutura e função dos carboidratos.</li> <li>6. Papel dos lipídios na membrana celular e como reserva energética.</li> <li>7. Vitaminas</li> <li>8. Classificação e funções das vitaminas.</li> <li>9. Proteínas</li> <li>10. Estrutura e função das proteínas.</li> <li>11. Enzimas e sua importância nos processos celulares.</li> <li>12. Ácidos Nucléicos</li> <li>13. Estrutura e função do DNA e RNA.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – CÉLULA: MEMBRANA, CITOPLASMA E METABOLISMO</b>		

1. Visão Geral da Célula
2. Características gerais das células procariontes e eucariontes.
3. Organização celular.
4. Membrana Plasmática
5. Estrutura e função da membrana celular.
6. Transporte celular.
7. Citoplasma e Organelas Celulares
8. Funções e estruturas das principais organelas celulares.
9. Metabolismo Celular
10. Processos de respiração celular e fermentação.
11. Fotossíntese e quimiossíntese.

#### **UNIDADE V – NÚCLEO, CROMOSSOMOS E DIVISÃO CELULAR**

1. Núcleo e Cromossomos
2. Estrutura do núcleo e dos cromossomos.
3. Replicação do DNA.
4. Mitose
5. Fases da mitose e sua importância na reprodução celular.
6. Meiose
7. Fases da meiose e sua importância na formação de gametas.
8. Alterações Cromossômicas
9. Tipos de mutações cromossômicas e suas consequências.

#### **UNIDADE VI – HISTOLOGIA ANIMAL**

1. Tecidos Epiteliais
2. Tipos de tecidos epiteliais e suas funções.
3. Tecidos Conjuntivos
4. Características e funções dos tecidos conjuntivos.
5. Sangue e Sistema Imunitário
6. Composição do sangue e resposta imune.
7. Tecido Muscular
8. Tipos de tecido muscular e suas características.
9. Tecido Nervoso
10. Estrutura e função do tecido nervoso.

#### **UNIDADE VII – Reprodução e Desenvolvimento Embrionário em Animais**

1. Reprodução Assexuada e Sexuada
2. Processos de reprodução e formação de gametas.
3. Métodos contraceptivos e prevenção de DSTs.
4. Embriologia
5. Desenvolvimento embrionário humano.
6. Tipos de ovos e segmentação.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- As atividades pedagógicas compreenderão a realização de aulas teóricas expositivas, seminários e trabalhos grupais e/ou individuais. As aulas expositivas serão orientadas para a contextualização e interdisciplinaridade, visando estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos abordados e situações do cotidiano dos discentes, bem como com outras áreas do conhecimento. A participação ativa dos alunos será considerada um elemento crucial durante o desenvolvimento das aulas, sendo constantemente incentivada para promover a curiosidade e estimular a pesquisa.
- Por sua vez, as atividades práticas serão conduzidas em conformidade com as normativas pertinentes, envolvendo a execução de procedimentos e técnicas necessárias para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos.

#### **RECURSOS**

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projektor, computador, etc.);
- Uso de laboratório;
- Aplicativos educativos disponíveis para smartphones e androides.

#### **AValiação**

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4,

<p>que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.</li> <li>● A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>● Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <b>Biologia</b>: volume único: ensino médio. São Paulo: Moderna, 2024.</li> <li>2. BOSCHILIA, Cleuza. <b>Manual compacto de biologia</b>. São Paulo: Rideel, 2010. E-book.</li> <li>3. SCHWAMBACH, Cornélio; CARDOSO SOBRINHO, Geraldo. <b>Biologia</b>. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARNEVALLE, Máira Rosa (Ed.). <b>Ciências da Natureza e suas tecnologias</b>. São Paulo: Moderna, 2020. (Moderna em projetos).</li> <li>2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. <b>Biologia celular e molecular</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</li> <li>3. JUNQUEIRA, Luiz; CARNEIRO, José. <b>Histologia Básica</b>: texto e atlas. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.</li> <li>4. NELSON, David L.; COX, Michael M. <b>Princípios de Bioquímica de Lehninger</b>. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.</li> <li>5. REECE, Jane B. et al. <b>Biologia de Campbell</b>. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: BIOLOGIA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.05	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 80h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
<p>Diversidade dos seres vivos e a anatomia e fisiologia humanas: classificação dos seres vivos, objetivos e critérios da classificação e sua relação com a evolução. Vírus, bactérias, protozoários e fungos, e suas características morfológicas, fisiológicas e patológicas, e suas contribuições para a biotecnologia além das principais doenças por eles causadas. Os grupos vegetais e animais, diversidade, estrutura e evolução. A anatomia e fisiologia humanas, analisa os principais sistemas do corpo humano e os mecanismos de regulação homeostática, relacionando-os com a saúde e o bem-estar dos indivíduos.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Destacar os conhecimentos teóricos e práticos sobre a classificação dos seres vivos.</li> <li>● Compreender a diversidade e características dos vírus, bactérias, protozoários e fungos, incluindo suas contribuições para a biotecnologia e as principais doenças por eles causadas.</li> <li>● Analisar a diversidade de plantas e animais, suas características gerais e relações evolutivas.</li> <li>● Identificar e compreender os principais sistemas do corpo humano, suas características anatômicas e fisiológicas, e os mecanismos de regulação homeostática relacionados à saúde e ao bem-estar.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Objetivos da Classificação</li> <li>2. Importância da classificação dos seres vivos.</li> <li>3. Critérios utilizados na classificação.</li> <li>4. Classificação e Evolução</li> <li>5. Princípios da sistemática filogenética.</li> <li>6. Relação entre classificação e evolução.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – VÍRUS E SERES DE ORGANIZAÇÃO SIMPLES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução aos Vírus e Doenças Causadas por Vírus</li> <li>2. Estrutura e características dos vírus.</li> <li>3. Principais doenças virais e impacto na saúde humana.</li> <li>4. Introdução aos Procariontes</li> <li>5. Características gerais das bactérias e Archaea.</li> <li>6. Importância das bactérias na saúde e no ambiente.</li> <li>7. Protozoários e Doenças Causadas por Protozoários</li> <li>8. Morfologia, ciclo de vida e patogenia dos protozoários.</li> <li>9. Doenças causadas por protozoários e medidas de prevenção.</li> <li>10. Introdução aos Fungos e Doenças Causadas por Fungos</li> <li>11. Características dos fungos e suas principais classes.</li> <li>12. Patologias fúngicas em humanos e animais.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – BIOLOGIA VEGETAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução aos Estudos Botânicos</li> <li>2. Importância da Botânica na biosfera.</li> <li>3. Evolução Botânica terrestres.</li> <li>4. Diversidade Vegetal</li> <li>5. Características e classificação das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.</li> <li>6. Estrutura e Fisiologia Vegetal</li> <li>7. Anatomia e fisiologia dos tecidos vegetais.</li> <li>8. Processos de nutrição, transporte e reprodução nas plantas.</li> </ol>		

<p><b>UNIDADE IV – BIOLOGIA ANIMAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução aos Estudos dos Animais</li> <li>2. Características dos animais e sua classificação.</li> <li>3. Diversidade Animal</li> <li>4. Principais grupos de animais e suas características distintivas.</li> </ol>
<p><b>UNIDADE V – ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA</b></p> <p>Sistemas do Corpo Humano</p> <p>Estrutura e função dos sistemas digestório, respiratório, circulatório, urinário, endócrino, nervoso e sensorial.</p> <p>Homeostase e Saúde</p> <p>Mecanismos de regulação homeostática nos sistemas fisiológicos humanos.</p> <p>Relação entre saúde e bem-estar.</p>
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades pedagógicas compreenderão a realização de aulas teóricas expositivas, seminários e trabalhos grupais e/ou individuais. As aulas expositivas serão orientadas para a contextualização e interdisciplinaridade, visando estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos abordados e situações do cotidiano dos discentes, bem como com outras áreas do conhecimento. A participação ativa dos alunos será considerada um elemento crucial durante o desenvolvimento das aulas, sendo constantemente incentivada para promover a curiosidade e estimular a pesquisa.</li> <li>● Por sua vez, as atividades práticas serão conduzidas em conformidade com as normativas pertinentes, envolvendo a execução de procedimentos e técnicas necessárias para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos.</li> </ul>
<p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:</li> <li>● Quadro branco, pincel e apagador;</li> <li>● Recursos audiovisuais (projektor, computador etc.);</li> <li>● Uso de laboratório;</li> <li>● Aplicativos educativos disponíveis para smartphones e androides.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.</li> <li>● Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.</li> <li>● A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>● Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. <b>Biologia Moderna: Biologia em Contexto</b>. 1 ed. Volume 2. São Paulo: Moderna, 2016.</li> <li>2. LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. <b>Biologia Hoje: Os Seres Vivos</b>. 3 ed. Volume 2. São Paulo: Ática, 2017.</li> <li>3. LOPES, Sonia; ROSSO, Sergio. <b>Bio: Volume 2</b>. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. HICKMAN JUNIOR, Cleveland P. [et al.]. <b>Princípios Integrados de Zoologia</b>. 16 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>2. MADIGAN, Michael T. [et al.]. <b>Microbiologia de Brock</b>. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</li> <li>3. RAVEN, Peter H. [et al.]. <b>Biologia Vegetal</b>. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</li> <li>4. REECE, Jane B. [et al.]. <b>Biologia de Campbell</b>. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li> <li>5. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON Bryan. <b>Princípios de Anatomia e Fisiologia</b>. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016</li> </ol>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: BIOLOGIA III</b>		
<b>Código:</b> 31.102.06	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 38 h	<b>Prática:</b> 02h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
A disciplina aborda os fundamentos da genética, evolução e ecologia, destacando os trabalhos pioneiros de Mendel, os aspectos pós-mendelianos, teorias evolutivas e conceitos ecológicos, além de abordar questões relacionadas à biosfera, poluição e educação ambiental.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as leis hereditárias e a transmissão de características nos seres vivos;</li> <li>● Analisar as bases cromossômicas da herança genética;</li> <li>● Aplicar conceitos genéticos na resolução de problemas relacionados a diagnósticos e padrões de descendência;</li> <li>● Diferenciar teorias evolutivas e compreender mecanismos de evolução e formação de novas espécies;</li> <li>● Reconhecer a história da evolução humana e seus principais aspectos;</li> <li>● Entender a importância do fluxo de energia nos ecossistemas e as relações ecológicas entre os seres vivos;</li> <li>● Identificar biomas e compreender as influências físico-climáticas na adaptação da fauna e flora;</li> <li>● Analisar os impactos da ação humana no meio ambiente e as estratégias de educação ambiental.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – PRIMEIRA LEI DE MENDEL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Hereditariedade e os Trabalhos de Mendel</li> <li>2. Tipos de Dominância e Regras de Probabilidade</li> <li>3. Monoibridismo nos Seres Humanos</li> <li>4. Interpretação Gene-Ambiente</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – SEGUNDA LEI DE MENDEL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segregação Independente e Tri-Hibridismo</li> <li>2. Experiências de Mendel e Poli-Hibridismo</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – GENÉTICA PÓS-MENDELIANA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Polialelia e Alelos Múltiplos</li> <li>2. Sistema ABO e Rh de Grupos Sanguíneos</li> <li>3. Interações Gênicas e Pleiotropia</li> <li>4. Herança Ligada ao Sexo e Heredograma</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – EVOLUÇÃO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias Evolutivas e Síntese Moderna</li> <li>2. Formação de Novas Espécies e Equilíbrio de Hardy-Weinberg</li> <li>3. Fósseis, Embriologia Comparada e Estudos Moleculares</li> </ol>		
<b>UNIDADE V – ECOLOGIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução à Ecologia e Habitat/Nicho Ecológico</li> <li>2. Cadeias e Teias Alimentares, Pirâmides Ecológicas</li> <li>3. Ciclos Biogeoquímicos: Carbono, Água e Nitrogênio</li> <li>4. Relações Ecológicas: Sociedade, Mutualismo, Competição, Predatismo</li> </ol>		
<b>UNIDADE VI – BIOSFERA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distribuição dos Organismos e Biomas</li> <li>2. Ambiente Aquático e Terrestre: Características e Problemas Ambientais</li> <li>3. Poluição Ambiental: Água, Ar, Solo e Impactos na Biodiversidade</li> </ol>		

4. Educação Ambiental: Conscientização e Medidas de Preservação
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As atividades pedagógicas compreenderão a realização de aulas teóricas expositivas, seminários e trabalhos grupais e/ou individuais. As aulas expositivas serão orientadas para a contextualização e interdisciplinaridade, visando estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos abordados e situações do cotidiano dos discentes, bem como com outras áreas do conhecimento. A participação ativa dos alunos será considerada um elemento crucial durante o desenvolvimento das aulas, sendo constantemente incentivada para promover a curiosidade e estimular a pesquisa.</li> <li>• Por sua vez, as atividades práticas serão conduzidas em conformidade com as normativas pertinentes, envolvendo a execução de procedimentos e técnicas necessárias para a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos.</li> </ul>
<b>RECURSOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:</li> <li>• Quadro branco, pincel e apagador;</li> <li>• Recursos audiovisuais (projektor, computador, etc.);</li> <li>• Uso de laboratório;</li> <li>• Aplicativos educativos disponíveis para smartphones e androides.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.</li> <li>• Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.</li> <li>• A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>• Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. <b>Biologia Moderna: Biologia em Contexto</b>. 1 ed. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2016.</li> <li>2. LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. <b>Biologia Hoje: Genética, Evolução e Ecologia</b>. 3 ed. Volume 3. São Paulo: Ática, 2017.</li> <li>3. LOPES, Sonia; ROSSO, Sergio. <b>Bio: Volume 3</b>. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FUTUYMA, Douglas J. <b>Biologia Evolutiva</b>. 2 ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 2009.</li> <li>2. GRIFFITHS, Anthony J. F. [et al.] <b>Introdução à Genética</b>. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>3. PEDRINI, Alexandre. <b>Educação Ambiental: Reflexões e Práticas Contemporâneas</b>. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</li> <li>4. REECE, Jane B. [et al.] <b>Biologia de Campbell</b>. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li> <li>5. RICKLEFS, Robert E.; RELYEA, Rick. <b>A Economia da Natureza</b>. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017</li> </ol>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: FÍSICA I</b>		
<b>Código:</b> 31.102.07	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 80h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Conceitos de cinemática escalar e vetorial e suas aplicações aos movimentos em uma e duas dimensões. Leis fundamentais que regem os movimentos na mecânica clássica e suas aplicações ao mundo cotidiano, bem como os conceitos de força, trabalho, momento e energia, essenciais ao estudo da dinâmica.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Entender os conceitos necessários à descrição dos movimentos; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Correlacionar os acontecimentos físicos do dia a dia com as leis da física;</li> <li>• Compreender as Leis de Newton;</li> <li>• Compreender os conceitos de Trabalho, Energia e Momento;</li> <li>• Compreender os princípios do equilíbrio de corpos extensos;</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – INTRODUÇÃO GERAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que é a física/apresentação da disciplina.</li> <li>2. Medida de comprimento e tempo.</li> <li>3. Algarismos significativos.</li> <li>4. Operações com algarismos significativos.</li> <li>5. Notação científica.</li> <li>6. Ordem de grandeza.</li> <li>7. Grandezas escalares e vetoriais.</li> <li>8. Operações com vetores.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – CINEMÁTICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito de Referencial.</li> <li>2. Movimento Uniforme em uma direção(M.R.U.).</li> <li>3. Velocidade média e velocidade instantânea.</li> <li>4. Função horária do M.R.U.</li> <li>5. Gráficos do M.R.U.</li> <li>6. Movimento Uniformemente Variado (M.R.U.V.).</li> <li>7. Aceleração média e aceleração instantânea.</li> <li>8. Função horária do M.R.U.V.</li> <li>9. Gráficos do M.R.U.V.</li> <li>10. Movimento Circular Uniforme (M.C.U).</li> <li>11. Transmissão de M.C.U</li> <li>12. Movimento Circular Uniformemente Variado(M.C.U.V).</li> <li>13. Relações entre Movimento Circular e Movimento Retilíneo.</li> <li>14. Movimento em duas ou mais direções.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – DINÂMICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito de Força.</li> <li>2. Inércia e primeira Lei de Newton.</li> <li>3. Princípio fundamental da dinâmica e a segunda Lei de Newton.</li> <li>4. Princípio da ação e reação e a terceira Lei de Newton.</li> <li>5. Aplicação das Leis de Newton.</li> <li>6. Forças no Movimento Circular.</li> <li>7. Conceito de Impulso e quantidade de movimento.</li> <li>8. Colisões.</li> </ol>		

<p>9. Conceito de Trabalho e Energia.  10. Trabalho realizado por uma força.  11. Energia Cinética.  12. Energia Potencial e Forças conservativas.  13. Energia Mecânica e Lei da conservação.  14. Potência e Rendimento.</p>
<p><b>UNIDADE IV – EQUILÍBRIO</b></p> <p>1. Relação entre Força e Equilíbrio.  2. Torque.  3. Centro de Massa.  4. Princípio de funcionamento das alavancas.</p>
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas, dialogadas e participativas;</li> <li>- Execução de seminários;</li> <li>- Estudo dirigido.</li> </ul> </li> <li>As aulas serão realizadas atividades educacionais com compartilhamento de materiais, jogabilidade, interatividade, etc. Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos, conforme a necessidade particular de cada caso.</li> </ul>
<p><b>RECURSOS</b></p> <p>Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Material didático-pedagógico.</li> <li>Recursos audiovisuais.</li> <li>Insumos de laboratórios.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>BARRETO, Márcio. <b>A física no ensino médio</b>. Campinas: Papirus, 2021. <i>E-book</i>.</li> <li>FERRARO, Nicolau Gilberto; TORRES, Carlos Magno A.; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. <b>Física: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Moderna, 2024. (Modernaplus).</li> <li>OLIVEIRA, Carlos A. G. <b>Física</b>. Curitiba: Intersaberes, 2017. <i>E-book</i>.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>CARNEVALLE, Máira Rosa (Ed.). <b>Ciências da Natureza e suas tecnologias</b>. São Paulo: Moderna, 2020. (Moderna em projetos).</li> <li>LEITE, Álvaro Emílio. <b>Física: conceitos e aplicações de mecânica</b>. São Paulo: Intersaberes, 2017. <i>E-book</i>.</li> <li>SGUAZZARDI, Monica Midori Marcon Uchida (Org.). <b>Física geral</b>. São Paulo: Pearson, 2014. <i>E-book</i>.</li> <li>TELLES, Dirceu D’Alkmin; NETTO, João Mongelli (Org.). <b>Física com aplicação tecnológica: mecânica: volume 1</b>. São Paulo: Blucher, 2011. <i>E-book</i>.</li> <li>YOUNG, Hugh; ROGER A. Freedman. <b>Física I: mecânica</b>. São Paulo: Pearson, 2016. <i>E-book</i>.</li> </ol>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: FÍSICA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.08	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 80h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Fenômenos oscilatórios e ondulatórios, que serão particularmente aplicados ao estudo das ondas sonoras. Conceitos da calorimetria, onde serão abordados os conceitos de temperatura e escalas de temperatura, e os fenômenos associados à transferência de calor e a dilatação/contração de materiais. Leis que regem a termodinâmica e o princípio do funcionamento das máquinas térmicas.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Interpretar os fenômenos oscilatórios e ondulatórios;</li> <li>● Compreender os fenômenos acústicos;</li> <li>● Entender os conceitos da calorimetria;</li> <li>● Compreender os mecanismos de transferência de calor;</li> <li>● Entender como ocorrem as mudanças dos estados físicos;</li> <li>● Compreender as Leis da termodinâmica e o funcionamento das máquinas térmicas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – OSCILAÇÕES, ONDAS E ACÚSTICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alguns fenômenos que envolvem fluidos líquidos.</li> <li>2. Movimento oscilatório e vibratório.</li> <li>3. Movimento Harmônico Simples(MHS).</li> <li>4. Pêndulo Simples.</li> <li>5. Análise energética de um sistema massa-mola</li> <li>6. Movimento Harmônico Amortecido</li> <li>7. Pulso e onda.</li> <li>8. Classificação das ondas.</li> <li>9. Fenômenos Ondulatórios.</li> <li>10. Ondas Sonoras.</li> <li>11. Qualidade Fisiológica do Som.</li> <li>12. Efeito Doppler.</li> <li>13. Sons musicais.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – CALORIMETRIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição de Temperatura.</li> <li>2. Medida de temperatura e a Lei zero da Termodinâmica.</li> <li>3. Conceito de calor.</li> <li>4. Mecanismos de transferência de calor.</li> <li>5. Variação de temperatura.</li> <li>6. Mudança de estado físico.</li> <li>7. Dilatação e contração térmica.</li> </ol>		
<b>UNIDADE 3 – TERMODINÂMICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que é um gás.</li> <li>2. Transformações termodinâmicas.</li> <li>3. Lei dos gases Ideais.</li> <li>4. Modelo molecular de um gás.</li> <li>5. Termodinâmica e Revolução Industrial.</li> <li>6. A Primeira Lei da Termodinâmica.</li> <li>7. A Segunda Lei da Termodinâmica.</li> </ol>		

8. Ciclo de Carnot. 9. Entropia. 10. Máquinas Térmicas
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas, dialogadas e participativas;</li> <li>- Execução de seminários;</li> <li>- Estudo dirigido.</li> </ul> </li> <li>● As aulas serão realizadas atividades educacionais com compartilhamento de materiais, jogabilidade, interatividade, etc. Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos, conforme a necessidade particular de cada caso.</li> </ul>
<b>RECURSOS</b>
Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Material didático-pedagógico.</li> <li>● Recursos audiovisuais.</li> <li>● Insumos de laboratórios.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>● No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GUALTER, José Biscuola; DOCA, Ricardo Helou; NEWTON, Villas Boas. <b>Tópicos de Física: Mecânica</b>. 21.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. V. 1.</li> <li>2. GUALTER, José Biscuola; DOCA, Ricardo Helou; NEWTON, Villas Boas. <b>Tópicos de Física: Termologia, Ondulatória e Óptica</b>. 21.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. V. 2.</li> <li>3. GUALTER, José Biscuola; DOCA, Ricardo Helou; NEWTON, Villas Boas. <b>Tópicos de Física: Eletricidades, Física Moderna e Análise Dimensional</b>. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. V. 3.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. <b>Curso de Física</b>. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2008. V. 1.</li> <li>2. ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. <b>Curso de Física</b>. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2008. V. 2.</li> <li>3. OSWALDO, Guimarães; PIQUEIRA, José Roberto; CARRON, Wilson. <b>Física</b>. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013. V. 1.</li> <li>4. SCARPELLINI, Carminella; ANDREATA, Vinícius Barbosa. <b>Manual de Física: Ensino Médio</b>. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2012.</li> <li>5. TELLES, Dirceu D'Alkmin; NETTO, João Mongelli. <b>Física com Aplicações Tecnológicas</b>. 1.ed. São Paulo: Blucher, 2011. V1. 2012.</li> </ol>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: FÍSICA III</b>		
<b>Código:</b> 31.102.09	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceitos de estática de fluidos. Fenômenos da óptica geométrica, onde serão abordados a natureza da luz e os princípios de reflexão e refração. O funcionamento de espelhos e lentes e a formação de imagens. O funcionamento do olho humano e os defeitos ópticos da visão. Conceitos de física moderna, onde será explorada a estrutura da matéria, e a teoria da relatividade.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as Leis da termodinâmica e o funcionamento das máquinas térmicas;</li> <li>● Entender os fenômenos ópticos e o funcionamento dos espelhos e lentes;</li> <li>● Compreender o funcionamento do olho humano.</li> <li>● Compreender sobre a estrutura da matéria e as leis que regem o "mundo micro".</li> <li>● Compreender o modelo padrão do Universo;</li> <li>● Entender o princípio da teoria da relatividade.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – FLUÍDOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que são fluidos;</li> <li>2. Grandezas básicas no estudo dos fluidos;</li> <li>3. Princípio de Arquimedes;</li> <li>4. Pressão atmosférica;</li> <li>5. Teorema de Stevin;</li> <li>6. Princípio de Pascal.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – ÓPTICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Modelos para a Luz.</li> <li>2. Reflexão da luz: Tipos e Leis.</li> <li>3. Espelhos: Planos e esféricos.</li> <li>4. As cores.</li> <li>5. Refração da luz.</li> <li>6. Leis da refração.</li> <li>7. Reflexão total da luz.</li> <li>8. Dispersão da luz.</li> <li>9. Lentes esféricas.</li> <li>10. Distância focal e vergência de uma lente.</li> <li>11. Formação de imagens com lentes esféricas.</li> <li>12. Equação das lentes.</li> <li>13. Instrumentos ópticos.</li> <li>14. Funcionamento do olho humano.</li> <li>15. Defeitos da visão.</li> <li>16. Percepção das cores.</li> <li>17. Olho humano e a máquina fotográfica.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – ELETRICIDADE E MAGNETISMO:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Carga e Matéria;</li> <li>2. Lei de Coulomb e Campo Elétrico;</li> <li>3. Fluxo e Lei de Gauss;</li> <li>4. Potencial Elétrico;</li> <li>5. Capacitância e Energia Eletrostática;</li> <li>6. Corrente e Resistência Elétrica;</li> <li>7. Circuitos Elétricos;</li> </ol>		

<ol style="list-style-type: none"> <li>8. Campo Magnético;</li> <li>9. Correntes Estacionárias e Lei de Ampère;</li> <li>10. Indução Magnética e Lei de Faraday-Lenz;</li> <li>11. Indução Elétrica e Equações de Maxwell;</li> <li>12. Oscilações Eletromagnéticas e Correntes Alternadas;</li> <li>13. Radiação Eletromagnética;</li> <li>14. Propriedades Elétricas e Magnéticas da Matéria.</li> </ol>
<p><b>UNIDADE III – FÍSICA MODERNA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A física do mundo pequeno.</li> <li>2. Estrutura da matéria.</li> <li>3. Física quântica.</li> <li>4. Física das partículas elementares.</li> <li>5. Física Nuclear.</li> <li>6. A física do mundo grande.</li> <li>7. Medidas astronômicas.</li> <li>8. Estrelas.</li> <li>9. Teoria da relatividade.</li> <li>10. Modelo padrão do universo.</li> </ol>
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO</b></p> <p>As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas, dialogadas e participativas;</li> <li>- Execução de seminários;</li> <li>- Estudo dirigido.</li> </ul> <p>As aulas serão realizadas atividades educacionais com compartilhamento de materiais, jogabilidade, interatividade, etc. Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos, conforme a necessidade particular de cada caso.</p>
<p><b>RECURSOS</b></p> <p>Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Material didático-pedagógico.</li> <li>● Recursos audiovisuais.</li> <li>● Insumos de laboratórios.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</p> <p>No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. GUALTER, José Biscuola; DOCA, Ricardo Helou; NEWTON, Villas Boas. <b>Tópicos de Física: Mecânica</b>. 21.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. V. 1.</li> <li>2. GUALTER, José Biscuola; DOCA, Ricardo Helou; NEWTON, Villas Boas. <b>Tópicos de Física: Termologia, Ondulatória e Óptica</b>. 21.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. V. 2.</li> <li>3. GUALTER, José Biscuola; DOCA, Ricardo Helou; NEWTON, Villas Boas. <b>Tópicos de Física: Eletricidades, Física Moderna e Análise Dimensional</b>. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. V. 3.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. <b>Curso de Física</b>. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2008. V. 1.</li> <li>2. ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. <b>Curso de Física</b>. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2008. V. 2.</li> <li>3. OSWALDO, Guimarães; PIQUEIRA, José Roberto; CARRON, Wilson. <b>Física</b>. 1 ed. São Paulo: Ática, 2013. V. 1.</li> </ol>

4. SCARPELLINI, Carminella; ANDREATTA, Vinícius Barbosa. **Manual de Física: Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2012.
5. TELLES, Dirceu D'Alkmin; NETTO, João Mongelli. **Física com Aplicações Tecnológicas**. 1.ed. São Paulo: Blucher, 2011. V1. 2012.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: QUÍMICA I</b>		
<b>Código:</b> 31.102.10	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 76h	<b>Prática:</b> 04h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
<p>Conhecimento sobre a matéria. A matéria e suas transformações. As reações químicas. A evolução dos modelos atômicos. A classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Geometria molecular. Compostos inorgânicos: Ácidos, bases e sais inorgânicos. Óxidos inorgânicos. Massa atômica e massa molecular. Cálculo de fórmulas.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a importância dos processos de separação e identificação de materiais;</li> <li>● Mostrar a importância das proporções na Química;</li> <li>● Entender melhor os conceitos de matéria e de energia contida na matéria;</li> <li>● Compreender os conceitos de organização e de fenômenos cíclicos;</li> <li>● Explorar as diferentes características e propriedades dos materiais do cotidiano;</li> <li>● Refletir sobre a importância do arranjo dos materiais na natureza;</li> <li>● Conhecer os produtos químicos do nosso cotidiano;</li> <li>● Refletir sobre as transformações químicas envolvidas na formação dos óxidos;</li> <li>● Avaliar os conhecimentos das proporções e medidas na Química;</li> <li>● Fazer analogia com os conceitos de massa atômica, massa molecular e quantidade de matéria.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – CONHECIMENTO SOBRE A MATÉRIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fases de um sistema material;</li> <li>2. Transformações da água;</li> <li>3. Substância pura;</li> <li>4. Processos de separação de misturas.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – A MATÉRIA E SUAS TRANSFORMAÇÕES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A teoria atômica de Dalton;</li> <li>2. Os elementos químicos e seus símbolos;</li> <li>3. As substâncias químicas;</li> <li>4. As misturas;</li> <li>5. As transformações de materiais.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – A EVOLUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O modelo atômico de Thomson;</li> <li>2. O modelo atômico de Rutherford;</li> <li>3. A identificação dos átomos;</li> <li>4. O modelo atômico de Bohr;</li> <li>5. O modelo dos orbitais atômicos;</li> <li>6. Os estados energéticos dos elétrons;</li> <li>7. A distribuição eletrônica.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – A CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A classificação periódica moderna;</li> <li>2. Configurações eletrônicas dos elementos;</li> <li>3. Propriedades periódicas e aperiódicas.</li> </ol>		
<b>UNIDADE V – LIGAÇÕES QUÍMICAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ligação iônica;</li> </ol>		

2. Ligação covalente;
3. Ligação metálica.

#### **UNIDADE VI – GEOMETRIA MOLECULAR**

1. A estrutura espacial das moléculas;
2. Polaridade das ligações;
3. Oxidação e redução;
4. Ligações intermoleculares.

#### **UNIDADE VII – ÁCIDOS, BASES E SAIS INORGÂNICOS:**

1. Introdução;
2. Ácidos, bases;
3. Comparação entre ácidos e bases, sais.

#### **UNIDADE VIII – ÓXIDOS INORGÂNICOS:**

1. Conceito, fórmula geral;
2. Classificação dos óxidos;
3. As funções inorgânicas e a
4. Classificação periódica.

#### **UNIDADE IX – AS REAÇÕES QUÍMICAS:**

1. Introdução;
2. Balanceamento das equações químicas;
3. Classificações das reações químicas.

#### **UNIDADE X – MASSA ATÔMICA E MASSA MOLECULAR:**

1. Unidade de massa atômica;
2. Massa atômica, massa molecular;
3. Conceito de mol;
4. Massa molar.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas práticas serão realizadas seguindo a normatização pertinente executando procedimentos e técnicas necessários à complementação da aprendizagem do conteúdo teórico.

#### **RECURSOS**

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projeter, computador, etc);
- Uso de laboratório;
- Aplicativos educativos disponíveis para smartphones.

#### **AValiação**

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.
- Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.
- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CANTO, Eduardo Leite do; LEITE, Laura Celloto Canto; CANTO Luiza Celloto. **Química na abordagem do cotidiano**: ensino médio: volume único. São Paulo: Moderna, 2024. (Modernaplus).
2. FARIA, Daniel da Silva. **Química**. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*.
3. SCARPELLINI, Carminalla; ANDREATTA, Vinícius Barbosa. **Manual compacto de Química**: ensino médio. São Paulo: RIDEEL, 2010. *E-book*.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
2. BROWN, T. L.; LEMAY JR., H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. **Química: a ciência central**. 13. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.
3. CARNEVALLE, Máira Rosa (Ed.). **Ciências da Natureza e suas tecnologias**. São Paulo: Moderna, 2020. (Moderna em projetos).
4. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; TOWNSEND, J. R.; TREICHEL, D. A. **Química Geral e reações químicas: volume 1**. 9. ed.. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
5. MIDDLECAMP, Catherine H. **Química para um futuro sustentável**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: QUÍMICA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.11	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 72	<b>Prática:</b> 08
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Cálculo estequiométrico. Soluções. Coloides e nanotecnologia. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrios químicos homogêneos. Equilíbrios iônicos em solução aquosa. Equilíbrios heterogêneos. Pilhas e baterias elétricas. Eletrólise.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os conceitos de fórmulas químicas e cálculos químicos;</li> <li>● Contextualizar a importância do cálculo estequiométrico para as pessoas e a sociedade como um todo;</li> <li>● Perceber a existência de diferentes tipos de soluções e a diversidade na utilização delas na prática;</li> <li>● Compreender o pensamento científico;</li> <li>● Identificar os aspectos microscópicos das moléculas;</li> <li>● Entender o conceito de energia térmica que envolve as reações químicas e suas proporções;</li> <li>● Reconhecer o conceito de velocidade das reações químicas, a possibilidade de medir a velocidade dessas transformações e também de alterações</li> <li>● Descrever o comportamento das moléculas entre fases de uma mesma substância;</li> <li>● Compreender os conceitos de equilíbrio iônico, apontando atitudes e procedimentos necessários nas situações do cotidiano;</li> <li>● Entender sobre os equilíbrios dos fenômenos microscópico e macroscópico;</li> <li>● Assimilar a ligação entre matéria e energia elétrica;</li> <li>● Compreender as relações e proporções das transformações químicas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – CÁLCULO ESTEQUIOMÉTRICO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução;</li> <li>2. Casos gerais de cálculo estequiométrico;</li> <li>3. Casos particulares de cálculo estequiométrico.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – SOLUÇÕES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos gerais;</li> <li>2. Concentração das soluções;</li> <li>3. Diluição das soluções;</li> <li>4. Mistura de soluções.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – COLÓIDES E NANOTECNOLOGIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução;</li> <li>2. Conceituação de sistema coloidal;</li> <li>3. Dispersibilidade das partículas coloidais;</li> <li>4. Propriedades dos colóides.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – PROPRIEDADES COLIGATIVAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução;</li> <li>2. A evaporação dos líquidos puros;</li> <li>3. A ebulição dos líquidos puros;</li> <li>4. O congelamento dos líquidos puros;</li> <li>5. Os efeitos coligativos;</li> <li>6. A lei de Raoult;</li> <li>7. O efeito osmótico.</li> </ol>		
<b>UNIDADE V – TERMOQUÍMICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução;</li> </ol>		

2. A energia e as transformações da matéria;
3. Entalpia, fatores que influenciam nas entalpias;
4. Equação termoquímica;
5. Casos particulares de entalpia;
6. Lei de Hess.

#### **UNIDADE VI – CINÉTICA QUÍMICA**

Velocidade das reações químicas;

O efeito das várias formas de energia sobre a velocidade das reações químicas;

O efeito da concentração dos reagentes na velocidade das reações químicas;

O efeito dos catalisadores na velocidade das reações químicas.

#### **UNIDADE VII – EQUILÍBRIOS QUÍMICOS HOMOGÊNEOS**

1. Estudo geral dos equilíbrios químicos;
2. Constante de equilíbrio em termos de pressões parciais;
3. Deslocamento do equilíbrio.

#### **UNIDADE VIII – EQUILÍBRIOS IÔNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA**

1. Equilíbrios iônicos em geral;
2. Equilíbrio iônico na água / pH e pOH;
3. Hidrólise de sais.

#### **UNIDADE IX – EQUILÍBRIOS HETEROGÊNEOS**

Introdução;

Aplicação da lei da ação das massas aos equilíbrios heterogêneos;

Deslocamento do equilíbrio heterogêneo;

Produto de solubilidade.

#### **UNIDADE X – PILHAS E BATERIAS ELÉTRICAS**

1. Introdução;
2. Reações de oxirredução;
3. A pilha de Daniell;
4. A força eletromotriz das pilhas;
5. Eletrodo padrão de hidrogênio;
6. Cálculo da força eletromotriz das pilhas.

#### **UNIDADE XI – ELETRÓLISE**

Introdução;

Eletrólise ígnea;

Eletrólise em solução aquosa com eletrodos inertes;

Eletrólise em solução aquosa com eletrodos ativos;

A estequiometria das pilhas e da eletrólise.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas práticas serão realizadas seguindo a normatização pertinente executando procedimentos e técnicas necessários à complementação da aprendizagem do conteúdo teórico.

#### **RECURSOS**

- Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais (projektor, computador, etc);
- Uso de laboratório;
- Aplicativos educativos disponíveis para smartphones.

#### **AVALIAÇÃO**

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.
- Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.

- A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. FONSECA, M. R. M. **Química: ensino médio**. V.2, 2 ed, Editora Ática, São Paulo, 2016.
2. PERUZZO, Tito Mingaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. vol. 2. Editora Saraiva, 1ª edição, 2015.
3. FELTRE, Ricardo. **Química 2**. Editora Moderna, 6ª edição, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; TOWNSEND, J. R.; TREICHEL, D. A. **Química Geral e Reações Químicas**. vol. 1, 9. ed.. São Paulo: CENGAGE Learning, 2015.
- KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; TOWNSEND, J. R.; TREICHEL, D. A. **Química Geral e Reações Químicas**. vol. 2, 9. ed.. São Paulo: CENGAGE Learning, 2015.
- BROWN, T. L.; LEMAY JR., H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. **Química: A ciência central**. 13. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.
- AMERICAN CHEMICAL SOCIETY [et al.] **Química para um futuro sustentável**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: QUÍMICA III</b>		
<b>Código:</b> 31.102.12	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 36h	<b>Prática:</b> 04h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Introdução à química orgânica. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Outras funções orgânicas. Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a grande diversidade que as quatro valências do carbono conferem a seus compostos;</li> <li>● Assimilar a importância de diversos hidrocarbonetos na vida diária por meio da observação de seu uso e aplicações;</li> <li>● Identificar e definir a função orgânica de um composto orgânico oxigenado;</li> <li>● Identificar e definir a função orgânica de um composto orgânico nitrogenado;</li> <li>● Conhecer as diversas famílias de compostos na Química Orgânica;</li> <li>● Compreender as ideias, no mundo microscópico, das interações e das atrações intermoleculares e da influência do tamanho das cadeias carbônicas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – INTRODUÇÃO À QUÍMICA ORGÂNICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A evolução da química orgânica, Características do átomo de carbono;</li> <li>2. Classificação dos átomos de carbono em uma cadeia;</li> <li>3. Tipos de cadeia orgânica;</li> <li>4. Fórmula estrutural.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – HIDROCARBONETOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução, Alcanos, alcenos, alcadienos, alcinos, ciclanos,</li> <li>2. Hidrocarbonetos aromáticos.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – FUNÇÕES ORGÂNICAS OXIGENADAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução, Álcoois, fenóis, éteres, aldeídos e cetonas,</li> <li>2. Ácidos carboxílicos, derivados de ácidos carboxílicos.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – FUNÇÕES ORGÂNICAS NITROGENADAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução, Aminas, Amidas, Nitrilas, Isonitrilas, Nitrocompostos.</li> </ol>		
<b>UNIDADE V – OUTRAS FUNÇÕES ORGÂNICAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução, Compostos Sulfurados, Haletos Orgânicos,</li> <li>2. Compostos Heterocíclicos, Compostos Organometálicos,</li> <li>3. Compostos com funções múltiplas, compostos com funções mistas.</li> </ol>		
<b>UNIDADE VI – ESTRUTURA E PROPRIEDADES FÍSICAS DOS COMPOSTOS ORGÂNICOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estrutura das moléculas orgânicas;</li> <li>2. Estrutura da ligação simples;</li> <li>3. Estrutura da ligação dupla;</li> <li>4. Estrutura dos dienos;</li> <li>5. Estrutura da ligação tripla;</li> <li>6. Estrutura dos compostos cíclicos saturados;</li> <li>7. Estrutura do anel benzênico.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos teóricos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas práticas serão</li> </ul>		

realizadas seguindo a normatização pertinente executando procedimentos e técnicas necessários à complementação da aprendizagem do conteúdo teórico.
<b>RECURSOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:</li> <li>● Quadro branco, pincel e apagador;</li> <li>● Recursos audiovisuais (projektor, computador, etc);</li> <li>● Uso de laboratório;</li> <li>● Aplicativos educativos disponíveis para smartphones.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário.</li> <li>● Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.</li> <li>● A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>● Realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; Seminários Interativos; Avaliações escritas: testes e provas.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FONSECA, M. R. M. <b>Química: ensino médio</b>. V.3, 2 ed, Editora Ática, São Paulo, 2016.</li> <li>2. PERUZZO, Tito Mingaia; CANTO, Eduardo Leite do. <b>Química na abordagem do cotidiano</b>. V. 3. 1.ed. Editora Saraiva, 2015.</li> <li>3. FELTRE, Ricardo. <b>Química 3</b>. Editora Moderna, 6ª edição, 2008.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; TOWNSEND, J. R.; TREICHEL, D. A. <b>Química Geral e Reações Químicas</b>. V. 1, 9. ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2015.</li> <li>2. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; TOWNSEND, J. R.; TREICHEL, D. A. <b>Química Geral e Reações Químicas</b>. V. 2. 9. ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2015.</li> <li>3. BROWN, T. L.; LEMAY JR., H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. <b>Química: A ciência central</b>. 13. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.</li> <li>4. AMERICAN CHEMICAL SOCIETY [et al.] <b>Química para um futuro sustentável</b>. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.</li> <li>5. ATKINS, P.; JONES, L. <b>Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente</b>. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA I</b>		
<b>Código:</b> 31.102.13	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 10h	<b>Prática:</b> 30h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Introdução à Educação Física por meio da sua historicidade e dos esportes da escola. Vivências sistematizadas e ampliada das disciplinas/modalidades de História da Educação Física; Atletismo I, Futsal e Handebol.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a evolução história do homem, buscando conhecer as dimensões histórias da educação física no mundo e no Brasil. Reconhecer as várias possibilidades de vivências da Educação Física de acordo com sua história;</li> <li>● Conhecer as modalidades de: Atletismo I; Futsal e Handebol. Aprendendo sobre sua evolução histórica e as modalidades técnicas esportivas que compõem esses esportes;</li> <li>● Vivenciar as metodologias de ensino que envolve a prática das corridas, fundamentos técnicos e táticos no âmbito da prática escolar, incluindo ainda a organização de eventos atléticos educacionais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Origem da Educação Física;</li> <li>2. Pré-história</li> <li>3. Antiguidade (Índia; China; Japão; Egito; Grécia; Roma.);</li> <li>4. Idade Média;</li> <li>5. Renascimento;</li> <li>6. Europa Século XIX;</li> <li>7. Brasil;</li> <li>8. Educação Física na atualidade (Novos Surgimentos).</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – ATLETISMO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. História e evolução do Atletismo no Brasil e no mundo;</li> <li>2. Atividades de Iniciação pedagógica as corridas;</li> <li>3. Atividades de jogos e brincadeiras de iniciação as corridas;</li> <li>4. Corridas de velocidade - 100m, 200m e 400m rasos;</li> <li>5. Saída de bloco de partida; técnica do percurso e da chegada.</li> <li>6. Provas de revezamentos - 4X100m e 4X400m rasos; análise técnica das formas de passar o bastão;</li> <li>7. Corridas de meio fundo e fundo – 800m, 1500m, 3000m, 5000m.</li> <li>8. Estudo e análise das regras oficiais das provas.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – FUTSAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. História sobre a origem do futsal;</li> <li>2. Fundamentos Técnicos do Futsal Passe; Recepção; Domínio; Chute; Drible e finta; Cabeceio;</li> <li>3. Sistemas táticos defensivos e ofensivos;</li> <li>4. Noções básicas de regras;</li> <li>5. Jogos pré-desportivos aplicados ao futsal.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – HANDEBOL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reflexão crítica sobre o fenômeno esportivo na sociedade;</li> <li>2. Características do Handebol enquanto modalidade esportiva coletiva na Educação Física Escolar;</li> <li>3. Fundamentos técnicos ofensivos e defensivos: Manejo de corpo e de bola; Recepção; Passe; Cruzamento; Bloqueio; Cortina; Arremesso; Progressão; Técnicas defensivas;</li> <li>4. Regras básicas;</li> <li>5. Característica, nomenclatura e função dos jogadores;</li> <li>6. Sistemas táticos - Sistemas defensivos e Sistemas ofensivos;</li> <li>7. Contra-ataque;</li> <li>8. Noções básicas de regras;</li> <li>9. Jogos pré-desportivos aplicados ao Handebol.</li> </ol>		

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas e práticas; Leituras de Texto e Artigos; Discussão de trabalhos; Apresentação de Seminários. As aulas serão dinamizadas por meio de práticas das modalidades através de metodologias diversas de iniciação ao desporto, nomeadamente os métodos analítico/parcial, global/geral, misto e situacional-cognitivo. À medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.</li> </ul>
<b>RECURSOS</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Livros contidos na bibliografia; Artigos e textos;</li> <li>2. Quadro e pincel.</li> <li>3. Data-show</li> <li>4. Pista de atletismo</li> <li>5. Quadra;</li> <li>6. Bolas de futsal;</li> <li>7. Bolas de Handebol;</li> <li>8. Cones;</li> <li>9. Bambolês;</li> <li>10. Escada de coordenação;</li> <li>11. Cronômetros;</li> <li>12. Apito.</li> </ol>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a assiduidade às aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito. Podendo ainda ser composta de provas escrita e/ou práticas, seminários e trabalhos em grupo.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAPRARO, André Mendes; SOUZA, Maria Thereza Oliveira. <b>Educação física, esportes e corpo: uma viagem pela história</b>. Curitiba: Intersaberes, 2023. <i>E-book</i>.</li> <li>2. SILVA, Marcos Ruiz. <b>Educação Física</b>. Curitiba: Intersaberes, 2016. <i>E-book</i>.</li> <li>3. SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de; DINIZ, Irla Karla dos Santos; FERREIRA, Aline Fernanda. <b>Educação Física: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Moderna, 2024.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HERNANDES, Roberta; BARRETO, Ricardo Gonçalves. <b>Linguagens e suas tecnologias: projetos integradores: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Saraiva, 2024.</li> <li>2. KUNZ, Elenor. <b>Educação física: ensino e mudanças</b>. Ijuí: Unijuí, 2012.</li> <li>3. MICALISKI, Emerson Liomar <i>et al.</i> <b>Esportes de invasão: ensino, aprendizagem, treinamento</b>. Curitiba: Contentus, 2020. <i>E-book</i>.</li> <li>4. ROJAS, Paola Neiza Camacho. <b>Aspectos Pedagógicos do Atletismo</b>. Intersaberes. Curitiba-PR, 2017. <i>E-book</i>.</li> <li>5. SALES, Ricardo Moura. <b>Futsal &amp; Futebol: bases metodológicas</b>. São Paulo: Ícone, 2011. <i>E-book</i>.</li> </ol>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E**  
**INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS**  
**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.14	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 10h	<b>Prática:</b> 30h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Introdução à Educação Física por meio dos esportes da escola. Proporcionando aos alunos vivências sistematizadas e ampliada nas disciplinas/modalidades de: Atletismo II, Futebol, Voleibol e Basquetebol.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as dimensões históricas da Educação Física, reconhecendo as várias possibilidades de vivências;</li> <li>● Conhecer as modalidades de: Atletismo II; Futebol e Voleibol e Basquetebol. Aprendendo sobre sua evolução histórica e as modalidades técnicas esportivas que compõem esses esportes;</li> <li>● Vivenciar as metodologias de ensino que envolve a prática dos saltos, arremessos e lançamentos. Fundamentos técnicos e táticos no âmbito da prática escolar, incluindo ainda a organização de eventos atléticos educacionais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – SALTOS, LANÇAMENTOS E ARREMESSOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Iniciação e Atividades pedagógicas para o aprendizado dos saltos, lançamentos e arremessos;</li> <li>2. O salto em distância e as suas fases;</li> <li>3. Treinamento para o salto em distância;</li> <li>4. O salto em altura e as técnicas das fases do salto em altura;</li> <li>5. Treinamento para o salto em altura;</li> <li>6. O arremesso do peso e as fases do arremesso;</li> <li>7. Treinamento para a prova do arremesso do peso;</li> <li>8. O lançamento do dardo e as fases do lançamento;</li> <li>9. Treinamento para a prova do lançamento do dardo;</li> <li>10. O lançamento do disco e as fases do lançamento;</li> <li>11. Treinamento para a prova do lançamento do disco;</li> <li>12. O lançamento do martelo e as fases do lançamento;</li> <li>13. Treinamento para a prova do lançamento do martelo;</li> <li>14. Estudo e análise das regras oficiais das provas e suas formas de prática no âmbito escolar.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – FUTEBOL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Origem e evolução histórica do futebol;</li> <li>2. Fundamentos básicos do futebol: Passe; Recepção; Domínio; Chute; Drible; Finta; Cabeceio;</li> <li>3. Sistemas táticos - Sistemas ofensivo e defensivo;</li> <li>4. Noções básicas de regras;</li> <li>5. Jogos pré-desportivos aplicados ao futebol.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – VOLEIBOL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Origem e evolução histórica do voleibol;</li> <li>2. Fundamentos básicos para prática do voleibol e voleibol de praia.</li> <li>3. Jogos de iniciação;</li> <li>4. Saque e suas variações, atividades educativas, táticas;</li> <li>5. Manchete e suas variações, atividades educativas;</li> <li>6. Toque e suas variações, atividades educativas;</li> <li>7. Ataque: movimentos básicos, técnicas, biomecânica, recursos, atividades educativas;</li> <li>8. Bloqueio e suas variações na quadra e na praia: bloqueio ofensivo, defensivo, biomecânica, atividades educativas;</li> </ol>		

<p>9. Sistemas táticos - Sistemas ofensivo e defensivo e suas passagens: 6 x 0; 4 x 2 e 5x1;</p> <p>10. Noções básicas de regras;</p> <p>11. Jogos pré-desportivos aplicados ao voleibol.</p>
<p><b>UNIDADE IV – BASQUETEBOL</b></p> <p>1. Aspectos didáticos, técnicos e metodológicos da aprendizagem em basquetebol;</p> <p>2. Manejo do corpo e manejo da bola;</p> <p>3. Empunhadura da bola;</p> <p>4. Deslocamentos e paradas;</p> <p>5. Dribles e suas particularidades didático-metodológicas, técnicas e visão periférica;</p> <p>6. Passes e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;</p> <p>7. Arremessos e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;</p> <p>8. Rebotes e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;</p> <p>9. Característica, nomenclatura e função dos jogadores;</p> <p>10. Sistemas táticos – Ofensivos e Defensivos;</p> <p>11. Contra-ataque;</p> <p>12. Noções básicas de regras;</p> <p>13. Jogos pré-desportivos aplicados ao basquetebol.</p>
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas e práticas; Leituras de Texto e Artigos; Discussão de trabalhos; Apresentação de Seminários. As aulas serão dinamizadas por meio de práticas das modalidades através de metodologias diversas de iniciação ao desporto, nomeadamente os métodos analítico/parcial, global/geral, misto e situacional-cognitivo. À medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.</li> </ul>
<p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros contidos na bibliografia; Artigos e textos;</li> <li>• Quadro e pincel;</li> <li>• Data-show;</li> <li>• Pista de atletismo;</li> <li>• Dardo;</li> <li>• Peso;</li> <li>• Disco;</li> <li>• Martelo;</li> <li>• Quadra;</li> <li>• Bolas de futebol;</li> <li>• Bolas de voleibol;</li> <li>• Bolas de Basquetebol;</li> <li>• Tabelas de Basquetebol;</li> <li>• Cones;</li> <li>• Bambolês;</li> <li>• Escada de coordenação;</li> <li>• Apito.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a assiduidade às aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito. Podendo ainda ser composta de provas escrita e/ou práticas, seminários e trabalhos em grupo.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>1. GONZALEZ, F. J., DARIDO, S. C., OLIVEIRA, A. A. B.. <b>Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo.</b> Maringá: Eduem, 2014.</p> <p>2. FREIRE, João Batista. <b>Pedagogia do Futebol.</b> Campinas: Autores Associados, 2003.</p> <p>3. GONZALEZ, F. J., DARIDO, S. C., OLIVEIRA, A. A. B.. <b>Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee.</b> Maringá: Eduem, 2014.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>1. CASTELLANI FILHO, L. et al. <b>Metodologia do ensino de Educação Física.</b> São Paulo: Cortez 2009.</p> <p>2. COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino de Educação Física.</b> 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>3. DARIDO, Suraya Cristina; BETTI, Mauro. <b>Educação física na escola: questões e reflexões.</b> Rio de</p>

Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 91 p.;

4. LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. 6. ed. Petrópolis: Vozes. 2017.
5. SILVA, Ana Marcia; Damiani, Iara Regina. (Orgs.) **Práticas corporais: gênese de um movimento investigado em Educação Física**. v. 01, Florianópolis: SC. 2005.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA III</b>		
<b>Código:</b> 31.102.15	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 10h	<b>Prática:</b> 30h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Qualidade de Vida e Saúde: Avaliação Física e Exercício Físico e aspectos Nutricionais; Musculação básica, princípios do treinamento físico, benefícios, noções básicas de anatomia e função dos órgãos do corpo humano responsáveis pelo desempenho físico; Aspectos históricos-sociais das práticas corporais por meio das lutas; Princípios da Cultura corporal e Jogos e Brincadeiras.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender qualidade de vida e saúde por meio de exercícios físicos e aspectos nutricionais;</li> <li>● Conhecer os conceitos de aptidão física, atividade física, saúde e qualidade de vida, considerando os principais riscos, benefícios e adaptações associadas à prática sistemática de atividade física.</li> <li>● Analisar uma avaliação física em programas de atividade física de modo a definir critérios de escolha para a realização de práticas saudáveis;</li> <li>● Entender os princípios do treinamento físicos, de modo a identificar as adaptações sofridas pelo organismo com a prática regular do exercício físico;</li> <li>● Compreender a função dos principais sistemas e órgãos do corpo humano responsáveis pelo desempenho físico;</li> <li>● Identificar as principais capacidades físicas desenvolvidas na prática regular de atividade física.</li> <li>● Vivenciar as lutas como manifestação da cultura corporal que desenvolve a disciplina, o respeito mútuo e a criatividade;</li> <li>● Oportunizar momentos lúdicos de práticas recreativas por meio de jogos e brincadeiras.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – QUALIDADE DE VIDA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qualidade de Vida e Saúde;</li> <li>2. Atividade física e aptidão física.</li> <li>3. Sedentarismo.</li> <li>4. Avaliação Física</li> <li>5. Etapas da Avaliação Física:</li> <li>6. Anamnese, Questionário Parq, Hábitos de repouso, Composição Corporal, Hábitos de esforço e Prescrição do programa de exercício.</li> <li>7. IMC, Pressão Arterial, Frequência Cardíaca e Zona Alvo de Treinamento;</li> <li>8. Cineantropometria - conceitos, princípios e metodologia de ensino.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – MUSCULAÇÃO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. História da musculação no mundo e sua chegada ao Brasil;</li> <li>2. Onde treinar;</li> <li>3. Como se vestir para treinar;</li> <li>4. Benefícios da Musculação;</li> <li>5. Avaliação Física;</li> <li>6. Noções básicas de anatomia;</li> <li>7. Noções Básicas de Fisiologia do Exercício;</li> <li>8. Corpo Humano: estrutura muscular e esquelética.</li> </ol>		

9. Princípios dos Fundamentos do treinamento de força;
10. Aptidões ao treinamento;
11. Manifestação da Força;
12. Esteroides e Anabolizantes;
13. Individualidade biológica e Sobrecarga crescente.
14. Periodização do treinamento de força;
15. Resistência anaeróbia e aeróbia.

### **UNIDADE III – LUTAS CORPORAIS**

1. Discussão sobre os aspectos históricos-sociais das práticas corporais;
2. Discussão acerca dos aspectos das Lutas ao longo do desenvolvimento humano;
3. As Lutas nas sociedades clássicas - Egito, Grécia, Roma e Oriente;
4. Capacidades psicomotoras da prática das lutas;
5. Jogos de Oposição;
6. Lutas de tatame, submissão e projeção (curta distância);
7. Lutas de contato - socos, chutes, cotoveladas e joelhadas (longa distância);
8. Graduação de faixas;
9. Movimentos essenciais;
10. Métodos para prática e aplicação das técnicas.

### **UNIDADE IV – JOGOS LÚDICOS**

1. Histórias, teorias, conceitos e classificações de jogo, brinquedo e brincadeira;
2. Significados da recreação e da ludicidade;
3. Jogos: competitivos e cooperativos;
4. Brincadeiras populares tradicionais;
5. Princípios do esporte educacional;
6. Princípios: cooperação, participação, coeducação, regionalismo, emancipação e a totalidade;
7. Festival Recreativo

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas e práticas; Leituras de Texto e Artigos; Discussão de trabalhos; Apresentação de Seminários. As aulas serão dinamizadas por meio de práticas das modalidades através de metodologias diversas de iniciação ao desporto, nomeadamente os métodos analítico/parcial, global/geral, misto e situacional-cognitivo. À medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.

### **RECURSOS**

- Livros contidos na bibliografia; Artigos e textos;
- Quadro e pincel;
- Data-show;
- Quadra;
- Bolas Diversas;
- Cones;
- Bambolês;
- Escada de coordenação;
- Apito;
- Peça de TNT;
- Colher para cada participante da equipe;
- Halls para cada equipe;
- Pacote de balão;
- Garrafas pet de coca de 2 L;
- Balde;
- Sacos de estopa de 60 ou 50 kg;
- Caixa de tinta guache com 2 pinceis;
- Cartolinas;
- Caixa de lápis de cor;
- Jogo de dominó;
- Cabo de vassoura;
- Cordas.

### **AValiação**

- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a

assiduidade às aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito. Podendo ainda ser composta de provas escrita e/ou práticas, seminários e trabalhos em grupo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. FLECK, Stevan J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. 3 edição. Porto Alegre: Artmed, 2006
2. GONZALEZ, Fernando Jaime. DARIDO, Suraya Cristina. OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. (orgs.) **Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura**. Coleção Práticas Corporais. 2. ed. Maringá: Eduem, 2017.
3. DARIDO, Suraya Cristina, RANGEL, Irene C. A. **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica** – Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
2. DARIDO, Suraya Cristina; BETTI, Mauro. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 91 p.;
3. LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. 6. ed. Petrópolis: Vozes. 2017.
4. SILVA, Ana Marcia; Damiani, Iara Regina. (Orgs.) **Práticas corporais: gênese de um movimento investigado em Educação Física**. v. 01, Florianópolis: SC. 2005.
5. SOARES, Carmen Lúcia. **Educação física: raízes européias e Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 1994. 167p.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

<b>DISCIPLINA: ARTES</b>		
<b>Código:</b> 31.102.16	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 30h	<b>Prática:</b> 10h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
<b>Extensão:</b> Não se aplica.		
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceitos de arte. A arte na sociedade contemporânea. As funções e as linguagens da arte. A arte enquanto produto comercial. História da arte: arte pré-histórica, arte africana e afro-brasileira, arte indígena, arte ocidental e arte brasileira. Elementos da linguagem musical: som, silêncio, tom, ruído, parâmetros do som, melodia, ritmo e harmonia. Desenvolvimento de produto artístico.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o que é arte e seus efeitos na sociedade e na vida cotidiana;</li> <li>2. Refletir sobre as funções da arte e os efeitos de sua comercialização;</li> <li>3. Desenvolver um olhar sensível e crítico às obras de arte em suas diversas facetas e linguagens;</li> <li>4. Refletir a arte enquanto construção humana e naturalmente diversa;</li> <li>5. Analisar a arte em seu papel na educação;</li> <li>6. Apreciar a multiplicidade da arte no espaço e no tempo;</li> <li>7. Reconhecer as possibilidades artísticas através da audição e da apreciação de ambientes sonoros;</li> <li>8. Estimular a criatividade e a autonomia através de produções artísticas.</li> </ol>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ARTE</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos de arte;</li> <li>2. A arte na sociedade contemporânea e seu caráter comercial;</li> <li>3. Funções da arte;</li> <li>4. Linguagens da arte;</li> <li>5. Por que estudar arte?</li> <li>6. Arte e diversidade cultural: reflexões sobre gênero, raça, sexualidade e acessibilidade.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – HISTÓRIA DA ARTE</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Arte pré-histórica;</li> <li>2. Arte africana e afro-brasileira;</li> <li>3. Arte indígena;</li> <li>4. Arte ocidental;</li> <li>5. Arte brasileira.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – ELEMENTOS DA LINGUAGEM MUSICAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O som e o silêncio;</li> <li>2. Tom e ruído na música;</li> <li>3. Os parâmetros do som;</li> <li>4. Melodia, ritmo e harmonia;</li> <li>5. Atividades de musicalização e jogos musicais;</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – PRODUÇÃO ARTÍSTICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formas de fazer arte: Cinema, Dança, Desenho, Escultura, Fotografia, Literatura, Teatro, Performance, Música e Pintura;</li> <li>2. Desenvolvimento de produto artístico.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>As aulas serão expositivas-dialogadas, fazendo o uso de debates, apreciação de obras de arte e produções artísticas individuais e coletivas. As aulas práticas terão como foco a apreciação, a reprodução e a criação artística. Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, entre outros.</p> <p>Exibição de filmes de produção nacional como método de promover a exposição da manifestação da arte e cultura brasileira.</p>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos, partituras e produções artísticas diversas;</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Recursos audiovisuais como projetor e caixa de som;</li> <li>● Instrumentos musicais;</li> <li>● Tintas, telas e pincéis;</li> <li>● Equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, entre outros.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<p>A avaliação se dará de forma contínua durante todo o percurso da disciplina. Durante o processo avaliativo, serão incentivados a apreciação musical orientada, a reflexão, a experimentação criativa e o autodesenvolvimento. Alguns métodos avaliativos que podem ser utilizados (conforme ROD/2015):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● observação diária dos estudantes durante a aplicação de suas diversas atividades;</li> <li>● trabalhos individuais e/ou coletivos;</li> <li>● provas práticas e provas orais;</li> <li>● seminários;</li> <li>● projetos interdisciplinares;</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARBOSA, A. M. <b>Arte-educação: leitura no subsolo</b>. São Paulo: Cortez, 1997.</li> <li>2. GOMBRICH, E. H. <b>A História da arte</b>. 15.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1993.</li> <li>3. SCHAFER, Murray. <b>Educação Sonora</b>. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AFONSO, Germano Bruno (org.). <b>Ensino de história e cultura indígenas</b>. Editora Intersaberes. Livro. (306 p.). ISBN 9788559721812.</li> <li>2. DUARTE Jr., João Francisco. <b>Fundamentos Estéticos da Educação</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2002.</li> <li>3. LOURO, Guacira L. <b>Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista</b>. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.</li> <li>4. MATTOS, Regiane Augusto de. <b>História e cultura afro-brasileira</b>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016. 217 p. ISBN 9788572443715.</li> <li>5. MEIRA, Beá. <b>Percursos da arte: volume único: ensino médio: arte</b> / Beá Meira, Silvia Soter, Rafael Presto. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2016.</li> </ol>

\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Setor Pedagógico**

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>Código:</b> 31.102.17	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 72h	<b>Prática:</b> 8h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Linguagem, língua, variação e adequação linguística. Ortografia e acentuação gráfica. Funções da linguagem. Gêneros literários. Trovadorismo. Humanismo. Renascimento. Quinhentismo. Barroco. Arcadismo. Fatores da textualidade. Intertextualidade e interdiscursividade. Figuras de linguagem. Morfemas e processos de formação de palavras. Classes gramaticais: substantivo e adjetivo; numeral e artigo.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ler, compreender e produzir diferentes gêneros textuais com clareza, coesão e coerência;</li> <li>2. Compreender o conceito de linguagem, língua e variação linguística;</li> <li>3. Reconhecer e utilizar regras básicas de ortografia e acentuação gráfica;</li> <li>4. Identificar as funções que a linguagem adquire em diversos contextos;</li> <li>5. Ler e analisar textos literários do Trovadorismo, Humanismo e Renascimento;</li> <li>6. Ler e analisar textos da literatura brasileira de períodos como Quinhentismo, Barroco e Arcadismo;</li> <li>7. Compreender os fatores da textualidade e a relação entre intertextualidade e interdiscursividade nos gêneros textuais;</li> <li>8. Identificar as principais figuras de linguagem em textos diversos;</li> <li>9. Analisar os morfemas e os processos de formação de palavras, bem como as funções de classes gramaticais: substantivo, adjetivo, numeral e artigo.</li> </ol>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – LINGUAGEM E INTRODUÇÃO À LITERATURA PORTUGUESA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito de linguagem e tipos de linguagens.</li> <li>2. Funções da linguagem.</li> <li>3. Variação e adequação linguística.</li> <li>4. Gêneros literários: lírico, épico e dramático.</li> <li>5. Contexto histórico e características do Trovadorismo.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – TEXTO, ORTOGRAFIA E HUMANISMO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fatores da textualidade.</li> <li>2. Intertextualidade e interdiscursividade.</li> <li>3. Figuras de Linguagem.</li> <li>4. Ortografia e acentuação gráfica.</li> <li>5. Contexto histórico e características do Humanismo.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – MORFOLOGIA, RENASCIMENTO E QUINHENTISMO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Morfemas e processos de formação de palavras.</li> <li>2. Usos e funções dos substantivos.</li> <li>2. Usos e funções dos adjetivos.</li> <li>4. Contexto histórico e características do Renascimento.</li> <li>5. Contexto histórico e características do Quinhentismo.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – MORFOLOGIA, BARROCO E ARCADISMO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Usos e funções dos adjetivos</li> <li>2. Usos e funções dos numerais.</li> <li>3. Usos e funções dos artigos.</li> <li>4. Contexto histórico e características do Barroco.</li> <li>6. Contexto histórico e características do Arcadismo.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de recursos multimidiáticos para promover interação em sala. Utilização de roteiros de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo. Aulas práticas com desenvolvimento de projetos de leitura e produção de textos orais e escritos. Uso do livro didático como apoio em leituras de textos e atividades.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Material didático-pedagógico.</li> <li>● Recursos audiovisuais.</li> </ul>		

● Textos impressos.
<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>● No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CEREJA, William; VIANNA, Carolina Dias; DAMIEN, Christiane. <b>Língua Portuguesa: ensino médio: volume 1.</b> São Paulo: Saraiva, 2024.</li> <li>2. ENGELMANN, Priscila do Carmo Moreira. <b>Língua portuguesa e literatura.</b> Curitiba: Intersaberes, 2017. <i>E-book</i>.</li> <li>3. OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de; REIS, Benedicta Aparecida Costa dos. <b>Manual compacto de Literatura Portuguesa.</b> São Paulo: RIDEEL, 2010. <i>E-book</i>.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CEREJA, Willian <i>et al.</i> <b>Redação: ensino médio: volume único.</b> São Paulo: Saraiva, 2024.</li> <li>2. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <b>Nova gramática do português contemporâneo.</b> Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.</li> <li>3. HERNANDES, Roberta; BARRETO, Ricardo Gonçalves. <b>Linguagens e suas tecnologias: projetos integradores: ensino médio: volume único.</b> São Paulo: Saraiva, 2024.</li> <li>4. GUIMARÃES, Thelma (Org.). <b>Língua Portuguesa I.</b> São Paulo: Pearson, 2014. <i>E-book</i>.</li> <li>5. MARTHA, Aline Áurea Penteado; AGUIAR, Vera Teixeira de (org.). <b>Leitura e escrita no ciberespaço.</b> Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. <i>E-book</i>.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

**DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA II**

<b>Código:</b> 31.102.18	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 72h	<b>Prática:</b> 8h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
<p>Pronomes: usos e funções. Colocação pronominal. Aspectos da produção literária do Romantismo em Portugal e no Brasil (prosa e poesia). Verbo: flexão; verbos auxiliares e suas funções; formas nominais do verbo; vozes verbais. Valores semânticos dos advérbios. Uso de preposições. Valores semânticos das conjunções. Aspectos do contexto histórico e da produção literária do Realismo-Naturalismo em Portugal e no Brasil.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar os usos e funções dos pronomes, bem como a regras de colocação pronominal;</li> <li>2. Identificar o contexto histórico e a produção literária, em prosa e em poesia, do Romantismo em Portugal e no Brasil;</li> <li>3. Reconhecer os aspectos da flexão verbal e classificação dos verbos auxiliares e suas funções;</li> <li>4. Identificar as formas nominais do verbo e as vozes verbais;</li> <li>5. Compreender os valores semânticos dos advérbios;</li> <li>6. Distinguir os valores semânticos das conjunções;</li> <li>7. Analisar os aspectos do contexto histórico e da produção literária do Realismo-Naturalismo em Portugal e no Brasil.</li> </ol>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – PRONOMES E ROMANTISMO EM PORTUGAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pronomes: usos e funções.</li> <li>2. Colocação pronominal.</li> <li>3. Romantismo em Portugal: prosa e poesia</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – VERBO E ROMANTISMO NO BRASIL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verbo: flexões</li> <li>2. Verbos auxiliares e suas funções</li> <li>3. Romantismo no Brasil: prosa e poesia</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – VERBOS, ADVÉRBIOS E REALISMO-NATURALISMO EM PORTUGAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formas nominais do verbo</li> <li>2. Vozes verbais</li> <li>3. Valores semânticos dos advérbios</li> <li>4. Realismo-Naturalismo em Portugal</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – PREPOSIÇÕES, CONJUNÇÕES E REALISMO-NATURALISMO NO BRASIL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uso das preposições</li> <li>2. Valores semânticos das conjunções</li> <li>3. Realismo-Naturalismo no Brasil</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de recursos multimidiáticos para promover interação em sala. Utilização de roteiros de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo. Aulas práticas com desenvolvimento de projetos de leitura e produção de textos orais e escritos. Uso do livro didático como apoio em leituras de textos e atividades.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material didático-pedagógico.</li> <li>• Recursos audiovisuais.</li> <li>• Textos impressos.</li> </ul>		
<b>AValiação</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais</li> </ul>		

sobre os obtidos em provas finais.

- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ABAURRE, Maria Luiza. ABAURRE Maria Bernadete; PONTARA Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. vol 2 - Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
2. ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens: português**. 1. ed. São Paulo : Moderna, 2020.
3. BARRETO, Ricardo Gonçalves. **Ser Protagonista**. vol. 2- Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: SM Edições, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo** [recurso eletrônico]. 7.ed., reimpr. Rio de Janeiro : Lexikon, 2017. 800p., recurso digital. (BVU).
2. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.
3. LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2000.
4. MARTHA, Aline Áurea Penteado; AGUIAR, Vera Teixeira de (org.). **Leitura e escrita no ciberespaço** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.
5. VITRAL, Lorenzo. **Gramática inteligente do português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2017. (BVU)

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>Código:</b> 31.102.19	<b>Carga horária total:</b> 120h	<b>Créditos:</b> 06
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 108h	<b>Prática:</b> 12h
	<b>Presencial:</b> 120h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
<p>Sintaxe: tipos de sujeito, tipos de predicado e complementos nominais e verbais. Adjuntos adnominais e adverbiais. Aposto e vocativo. Concordância nominal e verbal. Regência verbal e nominal. Crase. Orações coordenadas e subordinadas. Parnasianismo e Simbolismo. Vanguardas europeias. Modernismo em Portugal. Fases do Modernismo no Brasil. Aspectos da história, da cultura e da literatura afro-brasileira e indígena.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<p>Identificar os tipos de sujeito e de predicados das orações;  Analisar os complementos verbais e nominais nas sentenças;  Reconhecer adjuntos adverbiais e adnominais;  Distinguir aposto e vocativo;  Utilizar as regras de concordância nominal e verbal;  Utilizar as regras de regência nominal e verbal;  Reconhecer o fenômeno da crase e suas ocorrências;  Analisar os tipos e a estrutura das orações coordenadas e subordinadas;  Analisar a produção literária do Parnasianismo e do Simbolismo;  Reconhecer as vanguardas europeias e sua influência no Modernismo;  Distinguir os aspectos da produção literária do Modernismo em Portugal e no Brasil.  Conhecer os aspectos da história, da cultura e da literatura afro-brasileira e indígena.</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – FUNÇÕES SINTÁTICAS, PARNASIANISMO E SIMBOLISMO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sujeito e Predicado</li> <li>2. Complemento verbal</li> <li>3. Complemento nominal</li> <li>4. Adjunto adnominal</li> <li>5. Adjunto adverbial</li> <li>6. Parnasianismo</li> <li>7. Simbolismo</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – SINTAXE DE CONCORDÂNCIA, VANGUARDAS EUROPEIAS E MODERNISMO PORTUGUÊS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Vanguardas europeias</li> <li>2. Modernismo em Portugal</li> <li>3. Aposto e vocativo</li> <li>4. Concordância nominal</li> <li>5. Concordância verbal</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – SINTAXE DE REGÊNCIA E MODERNISMO BRASILEIRO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pré-modernismo no Brasil</li> <li>2. 1ª fase do Modernismo no Brasil</li> <li>3. 2ª fase do Modernismo no Brasil</li> <li>4. Regência nominal</li> <li>5. Regência verbal</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – TIPOS DE ORAÇÕES, MODERNISMO BRASILEIRO E LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Crase</li> <li>2. Orações coordenadas</li> <li>3. Orações subordinadas</li> <li>4. 3ª fase do Modernismo no Brasil</li> <li>5. Aspectos da história, da cultura e da literatura afro-brasileira e indígena</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de recursos multimidiáticos para promover interação em</li> </ul>		

sala. Utilização de roteiros de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo. Aulas práticas com desenvolvimento de projetos de leitura e produção de textos orais e escritos. Uso do livro didático como apoio em leituras de textos e atividades.
<b>RECURSOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Material didático-pedagógico.</li> <li>● Recursos audiovisuais.</li> <li>● Textos impressos.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>● No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABAURRE, Maria Luiza. ABAURRE Maria Bernadete; PONTARA Marcela. <b>Português: contexto, interlocução e sentido.</b> vol 3 - Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.</li> <li>2. ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. <b>Se liga nas linguagens:</b> português. 1. ed. São Paulo : Moderna, 2020.</li> <li>3. BARRETO, Ricardo Gonçalves. <b>Ser Protagonista.</b> vol. 3 - Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: SM Edições, 2010.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AFONSO, Yuri Berri. <b>História e culturas indígenas.</b> Curitiba: Contentus, 2020.</li> <li>2. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <b>Nova gramática do português contemporâneo.</b> 7.ed., reimpr. Rio de Janeiro : Lexikon, 2017. 800p., recurso digital.</li> <li>3. CUTI, Luiz Silva. <b>Literatura negro-brasileira.</b> São Paulo: Selo Negro, 2010.</li> <li>4. MARTHA, Aline Áurea Penteado; AGUIAR, Vera Teixeira de (org.). <b>Leitura e escrita no ciberespaço</b> [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. (BVU)</li> <li>5. VITRAL, Lorenzo. <b>Gramática inteligente do português do Brasil.</b> São Paulo: Contexto, 2017. (BVU)</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

**DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA I**

<b>Código:</b> 31.102.20	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Prática das quatro habilidades de comunicação em língua inglesa: fala, escuta, leitura e escrita; Ênfase na habilidade de compreensão de leitura de textos, através da identificação dos gêneros textuais em língua inglesa; Reconhecimento, entendimento e uso de itens gramaticais do presente em língua inglesa, por meio de exercícios diversos; Estudo de aspectos linguísticos de forma contextualizada, a partir de temas atuais e em formatos físicos e digitais.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, compreender e interpretar textos de diversos tópicos e identificar pistas gramaticais nos mesmos;</li> <li>• Compreender itens de vocabulário, a fim de ampliar o grau de compreensão necessária para o entendimento satisfatório dos textos de assuntos de interesse geral em língua inglesa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tempo presente dos verbos;</li> <li>2. There to be (haver/existir);</li> <li>3. Referência pronominal (possessivos, retos e oblíquos);</li> <li>4. Números cardinais e ordinais;</li> <li>5. Formação de perguntas;</li> <li>6. Prefixação e sufixação;</li> <li>7. Artigos, phrasal verbs;</li> <li>8. Adjetivos (graus de comparação).</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais; aplicação de exercícios de fixação dos pontos abordados, sempre aplicados aos textos adotados ao longo do período letivo. Alunos participam de pequenas conversações como forma de praticar gramática e criar estruturas linguísticas permanentes.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material didático-pedagógico.</li> <li>• Recursos audiovisuais em sala (projeter, computador e caixas de som).</li> <li>• Quadro branco.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.</li> <li>• A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>• Avaliações escritas: testes e provas.</li> <li>• Roteiros de estudo com questões subjetivas e de múltipla escolha acerca de textos escolhidos com o propósito de exemplificar e dar suporte à identificação e exercício dos pontos abordados durante as aulas.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. <b>Inglês:</b> ensino médio: volume único. São Paulo: Moderna, 2020.</li> <li>2. LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. <b>Do texto ao sentido:</b> teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012.</li> <li>3. LIMA, Thereza Cristina de Souza. <b>Língua estrangeira moderna:</b> inglês. Curitiba: Intersaberes, 2016. <i>E-book</i>.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERRO, Jeferson. <b>Around the World:</b> introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberers, 2012. <i>E-book</i>.</li> <li>2. HERNANDES, Roberta; BARRETO, Ricardo Gonçalves. <b>Linguagens e suas tecnologias:</b> projetos integradores: ensino médio: volume único. São Paulo: Saraiva, 2024.</li> <li>3. LIMA, Denilso. <b>Gramática de uso da língua inglesa:</b> a gramática do inglês na ponta da língua. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</li> </ol>		

- |  |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"><li>4. LOPES, Maria Cecília. Dicionário da língua inglesa: inglês-português / português-inglês. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2015. <i>E-book</i>.</li><li>5. SOUZA, Adriana Gradi Fiori <i>et al.</i> <b>Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental</b>. 2 ed. São Paulo: Disal, 2005.</li></ol> |
|--|

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS**

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.21	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02

<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Prática das quatro habilidades de comunicação em língua inglesa: fala, escuta, leitura e escrita, com ênfase na leitura de textos explorados no Enem; Ênfase na habilidade de compreensão de leitura através de questões do Enem; Estudo de itens gramaticais, baseado no modelo de língua estrangeira moderna explorado no Enem; Estudo de aspectos linguísticos de forma contextualizada, integrando o uso da gramática a contexto, no uso da “gramática significativa”.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, compreender e interpretar textos de diversos tópicos e identificar pistas gramaticais nos mesmos;</li> <li>• Compreender itens de vocabulário, a fim de ampliar o grau de compreensão necessária para o entendimento satisfatório dos textos de assuntos de interesse geral em língua inglesa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formas do tempo passado e futuro dos verbos;</li> <li>2. Verbos modais;</li> <li>3. Referência pronominal;</li> <li>4. Estrutura sintática da oração em inglês;</li> <li>5. Adjetivos, graus de comparação, Used to.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais; aplicação de exercícios de fixação dos pontos abordados, sempre aplicados aos textos adotados ao longo do período letivo. Alunos participam de pequenas conversações como forma de praticar gramática e criar estruturas linguísticas permanentes.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material didático-pedagógico.</li> <li>• Recursos audiovisuais em sala (projeter, computador e caixas de som).</li> <li>• Quadro branco.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.</li> <li>• A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>• Avaliações escritas: testes e provas.</li> <li>• Roteiros de estudo com questões subjetivas e de múltipla escolha acerca de textos escolhidos com o propósito de exemplificar e dar suporte à identificação e exercício dos pontos abordados durante as aulas.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MARQUES, Amadeu, CARDOSO, Ana carolina. <b>Learn and Share in English</b>. Volume I. São Paulo: Ática, 2016.</li> <li>2. DIAS, Reinildes. <b>High Up</b>: Ensino Médio. Volume I. Cotia, SP: Macmillan, 2013.</li> <li>3. ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. <b>Moderna Plus</b>: inglês. São Paulo: Moderna, 2020.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERRO, Jeferson. <b>Around the World</b>: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberers, 2012.</li> <li>2. LAPKOSKI, G. A. de O. <b>Do Texto ao Sentido</b>: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.</li> <li>3. SOUZA, A. G. F... [et al.] <b>Leitura em Língua Inglesa</b>: uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2005.</li> <li>4. TORRES, Nelson. <b>Gramática prática da língua inglesa</b>: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2006.</li> <li>5. MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in Use</b>. Cambridge: CUP, 1994.</li> </ol>		

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS**

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA III</b>		
<b>Código: 31.102.22</b>	<b>Carga horária total: 40h</b>	<b>Créditos: 02</b>

<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Prática das quatro habilidades de comunicação em língua inglesa: fala, escuta, leitura e escrita, mas com ênfase na leitura; Compreensão de textos em atividades que requeiram reflexão ativa da/o aluna/o, Aporte linguístico em língua inglesa se conectando com a reflexão crítica em língua portuguesa; Integração da gramática contextualizada na interpretação de textos estudados em sala; Estudo de aspectos linguísticos no tecido textual em inglês, enfatizando a polissemia das palavras.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ler, compreender e interpretar textos de diversos tópicos e identificar pistas gramaticais nos mesmos;</li> <li>2. Compreender itens de vocabulário, a fim de ampliar o grau de compreensão necessária para o entendimento satisfatório dos textos de assuntos de interesse geral em língua inglesa.</li> </ol>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formas do tempo passado e futuro dos verbos (review);</li> <li>2. <i>Conditional sentences</i>;</li> <li>3. Vozes ativa e passiva;</li> <li>4. <i>Direct and indirect (reported) speech</i>;</li> <li>5. <i>Collocations</i>.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais; aplicação de exercícios de fixação dos pontos abordados, sempre aplicados aos textos adotados ao longo do período letivo. Alunos participam de pequenas conversações como forma de praticar gramática e criar estruturas linguísticas permanentes.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material didático-pedagógico.</li> <li>• Recursos audiovisuais em sala (projeter, computador e caixas de som).</li> <li>• Quadro branco.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais.</li> <li>• A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>• Avaliações escritas: testes e provas.</li> <li>• Roteiros de estudo com questões subjetivas e de múltipla escolha acerca de textos escolhidos com o propósito de exemplificar e dar suporte à identificação e exercício dos pontos abordados durante as aulas.</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MARQUES, Amadeu, CARDOSO, Ana carolina. <b>Learn and Share in English</b>. Volume I. São Paulo: Ática, 2016.</li> <li>2. DIAS, Reinildes. <b>High Up</b>: Ensino Médio. Volume I. Cotia, SP: Macmillan, 2013.</li> <li>3. ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. <b>Moderna Plus</b>: inglês. São Paulo: Moderna, 2020.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERRO, Jeferson. <b>Around the World</b>: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberers, 2012.</li> <li>2. LAPKOSKI, G. A. de O. <b>Do Texto ao Sentido</b>: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.</li> <li>3. SOUZA, A. G. F... [et al.] <b>Leitura em Língua Inglesa</b>: uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2005.</li> <li>4. TORRES, Nelson. <b>Gramática prática da língua inglesa</b>: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2006.</li> <li>5. MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in Use</b>. Cambridge: CUP, 1994.</li> </ol>		

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS**

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA</b>		
<b>Código:</b> 31.102.23	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Introdução aos estudos das estruturas linguísticas básicas da Língua Espanhola. Desenvolvimento da competência comunicativa básica em contextos reais de uso da língua. Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver a competência comunicativa de nível básico em contextos reais de uso da língua;</li> <li>● Possibilitar a compreensão e a produção de textos orais e escritos sobre temáticas cotidianas de pouca complexidade;</li> <li>● Compreender os aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e dos países hispano-americanos.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – ¡Me Gustaría concerte!</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Saludos, despedidas y presentaciones;</li> <li>2. El alfabeto gráfico y sus sonidos;</li> <li>3. La Lengua Española en el mundo; las nacionalidades;</li> <li>4. Pronombres personales de tratamiento formal e informal;</li> <li>5. Los verbos ser, estar y tener en Presente de Indicativo;</li> <li>6. Los numerales cardinales y las horas.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – Conociendo nuevas palabras</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Las partes del cuerpo humano;</li> <li>2. El verbo “doler” en Presente de Indicativo;</li> <li>3. Características físicas y de carácter;</li> <li>3. Las prendas de vestir y los colores;</li> <li>4. El verbo gustar en Presente de Indicativo;</li> <li>5. Uso de muy y mucho;</li> <li>6. Los días de la semana, los meses del año, las frutas y las comidas.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – ¡Cuéntame tu rutina diaria!</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verbos reflexivos (regulares e irregulares) en Presente de Indicativo;</li> <li>2. Adverbios de tiempo;</li> <li>3. Los pronombres reflexivos;</li> <li>4. Vocabulario pertinente al contexto comunicativo de la rutina diaria.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – Aspectos culturales de los países hispanohablantes</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Músicas, danzas y fiestas populares;</li> <li>2. Literatura, pintura, cinema e artes;</li> <li>3. Gastronomía y costumbres.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As aulas serão expositivas dialogadas, nas quais faremos uso de diversos tipos de gêneros textuais, orais e/ou escritos, formais e/ou informais. Além disso, trabalharemos com estudo de textos, apresentação de seminários e atividades diversas que poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Computador;</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Projetor;</li> <li>● Textos impressos e digitais;</li> <li>● Aparelho de som;</li> <li>● Lousa;</li> <li>● Apagador;</li> <li>● Pincel para quadro branco;</li> <li>● Pen drive.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● O processo de verificação da aprendizagem será formativo, ou seja, os discentes serão avaliados de forma contínua a partir da realização das atividades propostas, sejam orais e/ou escritas, e da participação durante as aulas. Será também formativo, pois os estudantes farão provas escritas e apresentarão seminários em grupo e/ou individualmente.</li> <li>● As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de; FREITAS, Luciana Maria Almeida. <b>Espanhol: sentidos en lengua española: ensino médio: volume único.</b> São Paulo: Moderna, 2024. (Modernaplus).</li> <li>2. ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. <b>Língua estrangeira moderna: espanhol.</b> Curitiba: Intersaberes, 2016. <i>E-book</i>.</li> <li>3. VALENZUELA, Sandra Trabucco. <b>Manual compacto de gramática da língua espanhola: ensino médio.</b> São Paulo: Rideel, 2012. <i>E-book</i>.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. HERNANDES, Roberta; BARRETO, Ricardo Gonçalves. <b>Linguagens e suas tecnologias: projetos integradores: ensino médio: volume único.</b> São Paulo: Saraiva, 2024.</li> <li>2. ROSA, Ubiratan; GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. <b>Dicionário Rideel: espanhol - português - espanhol.</b> 3. ed. São Paulo: Rideel, 2017. <i>E-book</i>.</li> <li>3. MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. <b>La escritura en lengua española.</b> Curitiba: Intersaberes, 2012. <i>E-book</i>.</li> <li>4. VARGAS SIERRA, Teresa. <b>Espanhol: a prática profissional do idioma.</b> Curitiba: Intersaberes, 2014. <i>E-book</i>.</li> <li>5. VARGAS SIERRA, Teresa. <b>Español instrumental.</b> Curitiba: Intersaberes, 2012. <i>E-book</i>.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: REDAÇÃO</b>		
<b>Código:</b> 31.102.24	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 34h	<b>Prática:</b> 6h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Tipologias e sequências textuais; coesão e coerência; estrutura do texto dissertativo-argumentativo; correspondência oficial: ofício, ata e requerimento; produção de textos.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer, analisar e produzir textos narrativos, descritivos e injuntivos;</li> <li>2. Identificar os elementos estruturais do texto dissertativo-argumentativo;</li> <li>3. Produzir textos dissertativos-argumentativos, seguindo os critérios desse tipo textual.</li> <li>4. Reconhecer os principais gêneros da redação oficial, considerando diferentes contextos de produção.</li> <li>5. Produzir textos oficiais, como ata, ofício e requerimento.</li> </ol>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – TIPOLOGIA TEXTUAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sequência narrativa</li> <li>2. Sequência descritiva</li> <li>3. Sequência injuntiva</li> <li>4. Análise e produção de gêneros textuais diversos.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – ASPECTOS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estrutura do texto dissertativo-argumentativo</li> <li>2. Coesão e coerência no texto dissertativo-argumentativo</li> <li>3. Uso do repertório sociocultural na produção textual.</li> <li>4. Prática de produção de texto dissertativo-argumentativo</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – ETAPAS DA PRODUÇÃO DE TEXTUAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reescrita textual</li> <li>2. Correção gramatical</li> <li>3. Estudo e análise de temas e propostas de redação</li> <li>4. Prática de produção de texto dissertativo-argumentativo</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – REDAÇÃO OFICIAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aspectos da redação oficial</li> <li>2. Ofício</li> <li>3. Ata</li> <li>4. Requerimento</li> <li>5. Prática de produção de redação oficial</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de recursos multimidiáticos para promover interação em sala. Utilização de roteiros de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo. Aulas com práticas de produção de textos.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Material didático-pedagógico.</li> <li>● Recursos audiovisuais.</li> <li>● Textos impressos.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva</li> </ul>		

diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
2. KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
3. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ADAM, Jean-Michel. **Textos: tipos e protótipos**. Tradução de Mônica Magalhães Cavalcante et.al. São Paulo: Contexto, 2019.
2. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.
3. CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
4. KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
5. SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza. **Análise e produção de textos**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

**Coordenador do Curso**  
Pedagógico \_\_\_\_\_

**Setor**  
\_\_\_\_\_

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: FILOSOFIA I</b>		
<b>Código:</b> 31.102.25	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Descobrir a Filosofia. História da Filosofia. A Filosofia na Antiguidade Clássica. O Legado da Grécia e Roma.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir a importância e contribuição da filosofia no cotidiano;</li> <li>• Observar aspectos das diversidades culturais como questão de teor filosófico;</li> <li>• Situar as teses filosóficas em seus contextos históricos e pluralidades culturais;</li> <li>• Vincular os temas e as posições filosóficas aos interesses e contextos culturais próprios;</li> <li>• Ampliar o horizonte cultural ao evidenciar as multiplicidades de posições e escolas presentes nos debates filosóficos ao longo dos séculos;</li> <li>• Debater acerca do respeito às diferenças culturais e sociais;</li> <li>• Assimilar a noção de civilização e cultura, com ênfase nas sociedades ocidentais e orientais;</li> <li>• Compreender a cultura do respeito às diferenças religiosas, evitando a exposição de visões dogmáticas sobre o sagrado;</li> <li>• Identificar as manifestações artísticas ao longo do tempo, relacionando autores, obras e experiências históricas;</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – INTRODUÇÃO À FILOSOFIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descobrir a Filosofia;</li> <li>2. As características da reflexão filosófica;</li> <li>3. As origens da Filosofia;</li> <li>4. A História da Filosofia;</li> <li>5. Por uma filosofia africana (KEMET);</li> <li>6. Filosofia e cotidiano.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – FILOSOFIA ANTIGA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O mito como reflexão da realidade;</li> <li>2. A passagem do mito para a filosofia;</li> <li>3. Milagre grego: características do nascimento da filosofia;</li> <li>4. A razão Socrática;</li> <li>5. A dicotomia dos mundos em Platão;</li> <li>6. Os graus do conhecimento em Aristóteles.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas teóricas: aulas expositivas, dialogadas. Seminários. Recursos didáticos e multimídias, data show e textos. Apresentações em PowerPoint, filmes e documentários de produção nacional. Leitura e discussão de textos analíticos e interpretativos. Utilização de literatura, música, charges, mapas, imagens, poemas, jornais, e revistas. Trabalhos interdisciplinares. Trabalhos de pesquisa e atividades em grupo.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro;</li> <li>• Pincel;</li> <li>• Apagador;</li> <li>• Livros didáticos;</li> <li>• Caixa de som;</li> <li>• Data show.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. Assiduidade, participação nas atividades, também será pontuada.</li> <li>• No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.</li> <li>• No que se refere ao percentual da disciplina ministrada em EAD as avaliações ocorrerão a partir da análise dos documentos: registros eletrônicos, registros de métricas, documentos de plágio, formulários de preenchimento eletrônico, gravação de vídeos, etc.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ENGELMANN, Ademir Antonio. <b>Filosofia</b>. Curitiba: Intersaberes, 2016. <i>E-book</i>.</li> <li>2. GALLO, Sílvio. <b>Filosofia: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Ática, 2024. (Do seu jeito).</li> <li>3. VASCONCELOS, Ana. <b>Manual compacto de filosofia</b>. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2011. <i>E-book</i>.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma; LOPES, Luís Fernando. <b>Introdução à filosofia antiga</b>. Curitiba: Intersaberes, 2015. <i>E-book</i>.</li> <li>2. FERRY, Luc. <b>Mitologia e filosofia: o sentido dos grandes mitos gregos</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. <i>E-book</i>.</li> <li>3. MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha. <b>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: projetos integradores: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Ática, 2024. (Do seu jeito).</li> <li>4. MATTAR NETO, João Augusto. <b>Filosofia</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. <i>E-book</i>.</li> <li>5. RUSS, Jacqueline. <b>Filosofia: os autores, as obras</b>. São Paulo: Vozes, 2015. <i>E-book</i>.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: FILOSOFIA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.26	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Aspectos Filosóficos da cultura e suas condições históricas. A relação entre Filosofia e Cultura. Filosofia e Ciência. Os fundamentos da Ciência. Os limites do conhecimento científico. A crise da ciência contemporânea. A biotecnologia e a ética do conhecimento. A responsabilidade socioambiental da biotecnologia.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir a importância e contribuição da filosofia no cotidiano;</li> <li>• Observar aspectos das diversidades culturais como questão de teor filosófico;</li> <li>• Situar as teses filosóficas em seus contextos históricos e pluralidades culturais;</li> <li>• Vincular os temas e as posições filosóficas aos interesses e contextos culturais próprios;</li> <li>• Ampliar o horizonte cultural ao evidenciar as multiplicidades de posições e escolas presentes nos debates filosóficos ao longo dos séculos;</li> <li>• Debater acerca do respeito às diferenças culturais e sociais;</li> <li>• Identificar as manifestações artísticas ao longo do tempo, relacionando autores, obras e experiências histórica.</li> <li>• Verificar as recentes discussões envolvendo a biotecnologia e a responsabilidade ética do conhecimento científico.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – FILOSOFIA E CULTURA</b>		
1. Conhecimento: a Filosofia nas entrelinhas;		
2. Metafísica: diálogos filosóficos;		
3. A filosofia e a cultura medieval;		
4. Filosofia como conhecimento;		
5. Filosofia e a cultura renascentista;		
6. O sentido das manifestações culturais.		
<b>UNIDADE II – FILOSOFIA E CIÊNCIA</b>		
1. A relação entre filosofia e ciência;		
2. O conhecimento científico;		
3. Os limites do conhecimento;		
4. Novas razões da ciência contemporânea;		
5. Biotecnologia e a ética no conhecimento científico;		
6. Biotecnologia e responsabilidade socioambiental.		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas teóricas: aulas expositivas, dialogadas. Seminários. Recursos didáticos e multimídias, data show e textos. Apresentações em PowerPoint, filmes e documentários de produção nacional. Leitura e discussão de textos analíticos e interpretativos. Utilização de literatura, música, charges, mapas, imagens, poemas, jornais, e revistas. Trabalhos interdisciplinares. Trabalhos de pesquisa e atividades em grupo.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro;</li> <li>• Pincel;</li> <li>• Apagador;</li> <li>• Livros didáticos;</li> <li>• Caixa de som;</li> <li>• Data show.</li> </ul>		

<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. Assiduidade, participação nas atividades, também será pontuada.</li> <li>• No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.</li> <li>• No que se refere ao percentual da disciplina ministrada em EAD as avaliações ocorrerão a partir da análise dos documentos: registros eletrônicos, registros de métricas, documentos de plágio, formulários de preenchimento eletrônico, gravação de vídeos, etc.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: introdução à filosofia</i>. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013.</li> <li>2. CHAUÍ, Marilena. <i>Iniciação à Filosofia</i>. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.</li> <li>3. SAVIAN Filho, Juvenal. <i>Filosofia e Filosofias: Existência e Sentidos</i>. 1º ed. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2016.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. GALLO, Sílvio. <i>Filosofia: experiência do pensamento</i>. São Paulo: Scipione, 2013.</li> <li>2. HRYNIEWICZ, S. <i>Para filosofar hoje: introdução e história da filosofia</i>. 5. ed. Rio de Janeiro, 2001.</li> <li>3. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. <i>Convite à estética</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.</li> <li>4. SAVATER, F. <i>Ética para meu filho</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</li> <li>5. VERNANT, J. P. <i>Mito e pensamento entre os gregos</i>. 28. ed. São Paulo: Edusp, 2005</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: FILOSOFIA III</b>		
<b>Código:</b> 31.102.27	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
A Relação entre Filosofia e cotidiano. A Práxis Filosófica. Filosofia no Cotidiano. As Diversidades Culturais como Questão Filosófica. O Respeito às Diferenças Societárias. A Política no Cotidiano. Direitos humanos e violência.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir a importância e contribuição da filosofia no cotidiano;</li> <li>• Observar aspectos das diversidades culturais como questão de teor filosófico;</li> <li>• Situar as teses filosóficas em seus contextos históricos e pluralidades culturais;</li> <li>• Vincular os temas e as posições filosóficas aos interesses e contextos culturais próprios;</li> <li>• Ampliar o horizonte cultural ao evidenciar as multiplicidades de posições e escolas presentes nos debates filosóficos ao longo dos séculos;</li> <li>• Debater acerca do respeito às diferenças culturais e sociais;</li> <li>• Compreender a cultura do respeito às diferenças religiosas, evitando a exposição de visões dogmáticas sobre o sagrado;</li> <li>• Identificar as manifestações artísticas ao longo do tempo, relacionando autores, obras e experiências históricas;</li> <li>• Entender questões éticas difíceis e/ou polêmicas vivenciadas no mundo pós-moderno;</li> <li>• Conhecer os debates filosóficos e políticos contemporâneos com foco nos Direitos Humanos;</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – ÉTICA E POLÍTICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A relação entre Ética e Moral;</li> <li>2. A reflexão ética na História da Filosofia;</li> <li>3. A relação entre Ética e Política;</li> <li>4. A moralidade da Política;</li> <li>5. A crise da Política moderna;</li> <li>6. O Contrato Social.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – FILOSOFIA E DIREITOS HUMANOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamentos filosóficos dos Direitos Humanos;</li> <li>2. A dignidade da pessoa humana enquanto fundamento dos Direitos Humanos;</li> <li>3. A dignidade das relações sociais;</li> <li>4. A polarização política e os Direitos Humanos;</li> <li>5. Direitos Humanos e Cotidiano;</li> <li>6. Direitos Humanos e Violência</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas teóricas: aulas expositivas, dialogadas. Seminários. Recursos didáticos e multimídias, data show e textos. Apresentações em PowerPoint, filmes e documentários de produção nacional. Leitura e discussão de textos analíticos e interpretativos. Utilização de literatura, música, charges, mapas, imagens, poemas, jornais, e revistas. Trabalhos interdisciplinares. Trabalhos de pesquisa e atividades em grupo.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro;</li> <li>• Pincel;</li> <li>• Apagador;</li> <li>• Livros didáticos;</li> <li>• Caixa de som;</li> <li>• Data show.</li> </ul>		

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, em quatro notas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. Assiduidade, participação nas atividades, também será pontuada.</li> <li>• No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.</li> <li>• No que se refere ao percentual da disciplina ministrada em EAD as avaliações ocorrerão a partir da análise dos documentos: registros eletrônicos, registros de métricas, documentos de plágio, formulários de preenchimento eletrônico, gravação de vídeos, etc.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando: introdução à filosofia</b>. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013.</li> <li>2. CHAUÍ, Marilena. <b>Iniciação à Filosofia</b>. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.</li> <li>3. SAVIAN Filho, Juvenal. <b>Filosofia e Filosofias: Existência e Sentidos</b>. 1º ed. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2016.</li> </ol>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GALLO, Sílvio. <b>Filosofia: experiência do pensamento</b>. São Paulo: Scipione, 2013.</li> <li>2. HRYNIEWICZ, S. <b>Para filosofar hoje: introdução e história da filosofia</b>. 5. ed. Rio de Janeiro, 2001.</li> <li>3. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. <b>Convite à estética</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.</li> <li>4. SAVATER, F. <b>Ética para meu filho</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</li> <li>5. TEIXEIRA, Evilázio. <b>Dignidade da pessoa humana e o direito das crianças e dos adolescentes</b>. 1. ed. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2021.</li> </ol>	

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: SOCIOLOGIA I</b>		
<b>Código:</b> 31.102.28	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 36h	<b>Prática:</b> 4h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
As Ciências Sociais como áreas do conhecimento científico. As Ciências Sociais e suas interconexões com os saberes. Iniciação à perspectiva sociológica: principais pensadores, abordagens, metodologias e conceitos: Relação Indivíduos-Sociedades, Socialização, Fatos Sociais, Ações sociais, Classes Sociais, Instituições Sociais, Estrutura Social e Desigualdade, Papeis Sociais, Trabalho, Indústria Cultural, Educação Formal e Informal, Economia e Sociedade.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender o que são as Ciências Sociais e como elas se interconectam aos demais saberes.</li> <li>● Entender o que é Sociologia e quais os(as) seus(suas) principais pensadores(as), abordagens, metodologias e conceitos.</li> <li>● Analisar de forma crítica as relações sociais e o funcionamento das instituições sociais no cenário local, regional, nacional e global.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – MÉTODOS E CONCEITOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que são e para quê servem as Ciências Sociais?</li> <li>2. As Ciências Sociais e os Tipos de Conhecimento.</li> <li>3. As Metodologias de Pesquisa das Ciências Sociais e produção de dados científicos.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – MÉTODOS E CONCEITOS DA SOCIOLOGIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Iniciação à perspectiva sociológica: principais pensadores, conceitos, abordagens e metodologias.</li> <li>2. Dos clássicos aos contemporâneos da Sociologia.</li> <li>3. Relação Indivíduos-Sociedades, Socialização, Fatos Sociais, Ações sociais, Classes Sociais, Instituições Sociais, Estrutura Social e Desigualdade, Papeis Sociais, Trabalho, Indústria Cultural, Educação Formal e Informal, Economia e Sociedade.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Leitura reflexiva de textos;</li> <li>- Visita Técnica;</li> <li>- Socialização de experiências vivenciadas pelos discentes, por meio de: textos, seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, desenhos, produções artísticas e/ou debates em sala de aula;</li> <li>- Exibição de filmes de produção nacional.</li> </ul> </li> <li>● As aulas práticas serão realizadas através do desenvolvimento de pesquisas científicas.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● Pinceis;</li> <li>● Computador;</li> <li>● Projetor multimídia (Data show);</li> <li>● Aparelho reproduzidor de som;</li> <li>● Textos em formato impresso e/ou digital;</li> <li>● Ambientes virtuais de aprendizagem;</li> <li>● Jogos</li> <li>● Mapas;</li> <li>● Fotografias;</li> <li>● Vídeos e/ou diário de campo.</li> </ul>		

<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão processuais e terão caráter qualitativo e quantitativo, devendo o(a) discente ser avaliado, individualmente e/ou em grupo, pela: 1) participação qualitativa na disciplina; e 2) compreensão dos conteúdos programáticos utilizando ferramentas avaliativas diversificadas.</li> <li>• No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMPOS, Juliana Lipe de; PONTES, Stefania Poeta. <b>Sociologia</b>. Curitiba: Intersaberes, 2018. <i>E-book</i>.</li> <li>2. MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha. <b>Sociologia: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Ática, 2024. (Do seu jeito).</li> <li>3. VASCONCELOS, Ana. <b>Manual compacto de sociologia</b>. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2010. <i>E-book</i>.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tania; RIVERO, Patricia. <b>Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio</b>. São Paulo: Autêntica, 2012. <i>E-book</i>.</li> <li>2. DIAS, Reinaldo. <b>Introdução à sociologia</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010. <i>E-book</i>.</li> <li>3. MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha. <b>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: projetos integradores: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Ática, 2024. (Do seu jeito).</li> <li>4. PAIXÃO, Alessandro Ezequiel da. <b>Sociologia geral</b>. Curitiba: Intersaberes, 2012. <i>E-book</i>.</li> <li>5. SOUZA, João Valdir Alves de. <b>Introdução à sociologia da educação</b>. São Paulo: Autêntica, 2015. <i>E-book</i>.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: SOCIOLOGIA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.29	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 36h	<b>Prática:</b> 4h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Iniciação à perspectiva antropológica: principais pensadores, abordagens, metodologias e conceitos: Culturas, Identidades, Diversidade Cultural, Raça e Etnia, Gêneros, Padrões Culturais, Grupos Sociais, Parentesco, Religião, Memórias e Patrimônios Culturais, Progresso e Desenvolvimento. As Ciências Sociais e suas análises sobre o Brasil: do período pré-colombiano ao século XXI.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entender o que é Antropologia e quais os(as) seus(suas) principais pensadores(as), abordagens, metodologias e conceitos.</li> <li>● Compreender as transformações em torno do conceito de Cultura e suas interconexões com as relações sociais</li> <li>● Entender de forma crítica os processos de transformações (políticas, econômicas, sociais e culturais) ocorridos no território brasileiro: do período pré-colombiano ao século XXI.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – METODOLOGIAS E CONCEITOS ANTROPOLÓGICOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Iniciação à perspectiva antropológica: principais pensadores, abordagens, metodologias e conceitos.</li> <li>2. Correntes Antropológicas: Dos relatos de viajantes à Antropologia Pós-Moderna</li> <li>3. Culturas, Identidades, Raça e Etnia, Gêneros, Padrões Culturais, Grupos Sociais, Parentesco, Religião, Memórias e Patrimônios Culturais, Progresso e Desenvolvimento.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. As Ciências Sociais e suas análises sobre o Brasil: do período pré-colombiano ao século XXI.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Leitura reflexiva de textos;</li> <li>- Visita Técnica;</li> <li>- Exibição de filmes de produção nacional.</li> <li>- Socialização de experiências vivenciadas pelos discentes, por meio de: textos, seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, desenhos, produções artísticas e/ou debates em sala de aula.</li> </ul> </li> <li>● As aulas práticas serão realizadas através do desenvolvimento de pesquisas científicas.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● Pinceis;</li> <li>● -Computador;</li> <li>● Projetor multimídia (Data show);</li> <li>● Aparelho reproduzidor de som;</li> <li>● Textos em formato impresso e/ou digital;</li> <li>● Ambientes virtuais de aprendizagem;</li> <li>● Jogos</li> <li>● Mapas;</li> <li>● Fotografias;</li> <li>● Vídeos e/ou diário de campo.</li> </ul>		
<b>AValiação</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão processuais e terão caráter qualitativo e quantitativo, devendo o(a) discente ser</li> </ul>		

<p>avaliado, individualmente e/ou em grupo, pela: 1) participação qualitativa na disciplina; e 2) compreensão dos conteúdos programáticos utilizando ferramentas avaliativas diversificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AFRANIO, et all. <b>Sociologia em Movimento</b>. Ed. 2. São Paulo: Moderna, 2016.</li> <li>2. AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de; MACHADO, Igor José de Renó. <b>Sociologia Hoje</b>. Ed. 2. São Paulo: Ática. 2016.</li> <li>3. GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b>. Ed. 6. São Paulo: Penso, 2011.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARRETO, Lima. <b>Os Bruzundangas</b>. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=1970">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=1970</a>. Acessado em ago 2021.</li> <li>2. FURTADO, C. <b>Formação Econômica do Brasil</b>. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, [1959] 2007.</li> <li>3. HALL, S. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. São Paulo: DP&amp;A Editora, 2006.</li> <li>4. LARAIA, R.B. <b>Cultura: um conceito antropológico</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</li> <li>5. ROCHA, Everardo; FRID, Marina (orgs.). <b>Os antropólogos: de Edward Tylor a Pierre Clastres</b>. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Vozes, 2015.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: SOCIOLOGIA III</b>		
<b>Código:</b> 31.102.30	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 36h	<b>Prática:</b> 4h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
<p>Iniciação à ciência política: principais pensadores, abordagens, metodologias e conceitos. Poder, Política e Estado. Democracia e Cidadania. Movimentos Sociais. Direitos e Deveres. Direitos Humanos. Público e Privado. Raça e Racismo. Espaços Urbanos e Rurais. Soberania Alimentar. Conflitualidade e Violência. Gênero e Sociedade. Meio Ambiente e Sociedade. Consumo e Sociedade. Globalização e Integração. Conhecimento, Tecnologia, Informação e Interação Social. Protagonismo Juvenil e Desenvolvimento Sustentável.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entender o que é Ciência Política e quais os seus principais pensadores, abordagens, metodologias e conceitos: Poder, Política e Estado; Democracia e Cidadania; Movimentos Sociais; Direitos e Deveres; Público e Privado; Direitos Humanos.</li> <li>● Compreender temas centrais de análise das Ciências Sociais: Colonialidade de Poder e de Saber; Raça e Racismo; Espaços Urbanos e Rurais; Soberania Alimentar; Conflitualidade e Violência; Gênero e Sociedade; Meio Ambiente e Sociedade; Consumo e Sociedade; Globalização e Integração; Conhecimento; Tecnologia, Informação e Interação Social. Protagonismo Juvenil e Desenvolvimento Sustentável.</li> <li>● Aprimorar o protagonismo juvenil com enfoque na promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – METODOLOGIAS E CONCEITOS DA CIÊNCIA POLÍTICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Iniciação à ciência política: principais pensadores, conceitos, abordagens e metodologias.</li> <li>2. Poder, Política e Estado. Democracia e Cidadania. Movimentos Sociais. Direitos e Deveres. Direitos Humanos. Público e Privado.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – TEMAS CONTEMPORÂNEOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Temas Transversais: Colonialidade de Poder e de Saber. Raça e Racismo.</li> <li>2. Espaços Urbanos e Rurais. Soberania Alimentar. Conflitualidade e Violência.</li> <li>3. Gênero e Sociedade. Meio Ambiente e Sociedade. Consumo e Sociedade.</li> <li>4. Globalização e Integração. Conhecimento, Tecnologia, Informação e Interação Social.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PROTAGONISMO JUVENIL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cidadania Ativa, Protagonismo Juvenil e Desenvolvimento Sustentável</li> <li>2. O pensamento complexo e a resolução de problemas locais-globais</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades serão desenvolvidas individual e/ou coletivamente, podendo ser utilizando os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Leitura reflexiva de textos;</li> <li>- Visita Técnica;</li> <li>- Exibição de filmes de produção nacional.</li> <li>- Socialização de experiências vivenciadas pelos discentes, por meio de: textos, seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, desenhos, produções artísticas e/ou debates em sala de aula.</li> </ul> </li> <li>● As aulas práticas serão realizadas através do desenvolvimento de pesquisas científicas.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● Pinceis;</li> <li>● Computador;</li> <li>● Projetor multimídia (Data show);</li> <li>● Aparelho reproduzidor de som;</li> <li>● Textos em formato impresso e/ou digital;</li> <li>● Ambientes virtuais de aprendizagem;</li> <li>● Jogos</li> <li>● Mapas;</li> <li>● Fotografias;</li> <li>● Vídeos e/ou diário de campo.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão processuais e terão caráter qualitativo e quantitativo, devendo o(a) discente ser avaliado, individualmente e/ou em grupo, pela: 1) participação qualitativa na disciplina; e 2) compreensão dos conteúdos programáticos utilizando ferramentas avaliativas diversificadas.</li> <li>● No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); e avaliação escrita.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. AFRANIO, et all. <b>Sociologia em Movimento</b>. Ed. 2. São Paulo: Moderna, 2016.</li> <li>2. AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de; MACHADO, Igor José de Renó. <b>Sociologia Hoje</b>. Ed. 2. São Paulo: Ática. 2016.</li> <li>3. GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b>. Ed. 6. São Paulo: Penso, 2011.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAUMAN, Zygmunt. <b>Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</li> <li>2. BOBBIO, Norberto. <b>A era dos direitos</b>. 5. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2021.</li> <li>3. ORWELL, George. <b>A Revolução dos Bichos</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</li> <li>4. RIBEIRO, Djamila. <b>Pequeno Manual Antirracista</b>. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</li> <li>5. WEFFORT, F. (Org.). <b>Os clássicos da política</b>. v. 1. São Paulo: Ática, 2000.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: HISTÓRIA I</b>		
<b>Código:</b> 31.102.31	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Introdução aos Estudos Históricos. História Antiga: África; América; Mesopotâmia; Egito; Grécia; Roma. Mundo Medieval: A Europa feudal, Império Bizantino; Império Islâmico; Império Carolíngio. Modernidade: Renascimento; Reformas Religiosas; Absolutismo Monárquico; Expansão marítima. Os povos da América.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar o estudo da História para além dos limites da história europeia, ampliando-o para estudo de outros povos com pluralidades e diversidades socioculturais;</li> <li>● Desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre tópicos atuais, reportando tais questões às origens do mundo antigo;</li> <li>● Compreender a África como o berço da História da Humanidade: suas formas de vida social, econômica, política e cultural;</li> <li>● Investigar a gênese dos povos da América através dos seus aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos;</li> <li>● Analisar a História dos povos mesopotâmicos e seu legado para a sociedade contemporânea;</li> <li>● Discutir a Antiguidade Clássica com foco nas sociedades greco-romanas;</li> <li>● Analisar o processo de desagregação do Mundo Antigo;</li> <li>● Discutir a formação dos Impérios Bizantino, Islâmico e Carolíngio;</li> <li>● Estabelecer uma relação entre os conteúdos estudados com os temas da cultura em geral e sua relação com a História, projetos políticos e interesses sociais do presente;</li> <li>● Analisar o processo de construção e desintegração do mundo medieval;</li> <li>● Debater o conceito de Renascimento e sua importância para o Ocidente;</li> <li>● Compreender os fatores motivadores para o surgimento da Reforma Religiosa;</li> <li>● Discutir o processo de expansão marítima e suas implicações geopolíticas;</li> <li>● Investigar o conceito de Modernidade e seus desdobramentos para a Colonização das Américas;</li> <li>● Problematizar as distintas composições étnicas dos povos indígenas, o processo de desestruturação de suas sociedades, seus modos de vida cultural e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira;</li> <li>● Dialogar com temas transversais estabelecendo uma relação entre os modos de vida indígenas com a questão do meio ambiente, sustentabilidade e educação ambiental;</li> <li>● Estabelecer a relação entre os países colonialistas e a expansão do Capitalismo Moderno.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – PARA INICIAR O ESTUDO DA HISTÓRIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução à História</li> <li>2. Introdução aos Estudos Históricos – teoria e metodologia;</li> <li>3. Pré-História – do surgimento da humanidade aos primeiros agrupamentos sociais;</li> <li>4. Pré-História americana e brasileira.</li> <li>5. Idade Antiga I</li> <li>6. Civilizações do Antigo Oriente – Mesopotâmia, Fenícia, Pérsia e Hebreus: aspectos socioculturais;</li> <li>7. Civilizações da África Antiga – Egito, Cuxe, Axum e Bantos: aspectos socioculturais.</li> <li>8. Idade Antiga II</li> <li>9. Antiguidade Clássica – Grécia e Roma: aspectos socioculturais e político.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – A DESAGREGAÇÃO DO MUNDO ANTIGO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Idade Média</li> <li>2. Feudalismo europeu;</li> <li>3. O Império Bizantino;</li> <li>4. A Construção do Islã;</li> <li>5. O Império Carolíngio;</li> </ol>		

6. Terra, privilégio e poder – Do feudalismo à mercadorização da terra.
<b>UNIDADE III - COMEÇA A EXPANSÃO MARÍTIMA</b>
1. Idade Moderna
2. Construindo a Modernidade – Renascimento, Expansão Marítima Europeia, Mercantilismo, Estados Nacionais e Reformas Religiosas.
3. Os povos da América a composição étnica indígena e o processo de desestruturação de suas sociedades e modos de vida cultural.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O curso será ministrado através de aulas expositivas e reflexivas, fundamentadas na prática dialógica, e tendo como guia-base o livro didático adotado pela instituição.</li> <li>• Sempre que pertinente, serão usados recursos diversos para induzir o educando à criticidade, à autonomia, à pesquisa, à criatividade e à vivência de modalidades coletivas. Serão realizados trabalhos de cunho científico e, ainda, oficinas, exposições, exhibições de filmes de produção nacional, debates, produções textuais, exames e resolução de testes em função dos tópicos relacionados ao conteúdo programático, bem como às competências e habilidades a serem aprendidas, objetivando a formação intelectual, cidadã e humana do educando.</li> </ul>
<b>RECURSOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro branco, pincel, livros didáticos;</li> <li>• Revistas, jornais, cartazes, documentos de diversos tipos para análise historiográfica;</li> <li>• Mapas, gráficos, tabelas;</li> <li>• Arquivos em <i>ppt</i>, <i>word</i> e <i>pdf</i>, projetor;</li> <li>• Música, fotografia e recursos audiovisuais.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>• No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.</li> <li>• Serão avaliados durante o processo da disciplina conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais: principais conceitos trabalhados na disciplina; formas de analisar a realidade social, bem como valores e postura ética e crítica frente aos conteúdos abordados.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CRUZ, Gisele Thiel Della. <b>História</b>. Curitiba: Intersaberes, 2018. <i>E-book</i>.</li> <li>2. DIAS, Adriana Machado; PELLEGRINI, Marco. <b>História: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Ática, 2024. (Do seu jeito).</li> <li>3. SCHNEERBERGER, Carlos Alberto. <b>Manual compacto de história geral: ensino médio</b>. São Paulo: Rideel, 2011. <i>E-book</i>.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. EYLER, Flávia Maria Schlee. <b>História antiga Grécia e Roma: a formação do ocidente</b>. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. <i>E-book</i>.</li> <li>2. GUARINELLO, Noberto Luiz. <b>História antiga</b>. São Paulo: Contexto, 2013. <i>E-book</i>.</li> <li>3. KAMITA, J. M.; RODRIGUES, A. E. M. <b>História moderna: os momentos fundadores da cultura ocidental</b>. São Paulo: Vozes, 2018. <i>E-book</i>.</li> <li>4. LIPINSKI, Heitor Alexandre Trevisani. <b>História da América Colonial</b>. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>.</li> <li>5. MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha. <b>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: projetos integradores: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Ática, 2024. (Do seu jeito).</li> </ol>

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: HISTÓRIA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.32	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
América Portuguesa e Espanhola, Inglesa e Francesa; África e a Escravidão Moderna; Revolução Industrial; A Independência das Colônias na América Inglesa; A Revolução Francesa; Américas Portuguesa e Espanhola: disputas e revoltas. O Império brasileiro; Europa: os movimentos liberais e as unificações.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Discutir a instituição da escravidão moderna imposta pela Europa à África;</li> <li>● Compreender a construção de mentalidade e práticas escravistas e sua negatividade para o continente africano.</li> <li>● Compreender os elementos constitutivos das identidades nacionais;</li> <li>● Identificar as manifestações e representações das diversidades do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades;</li> <li>● Reconhecer as diferenças culturais, hábitos, comportamentos e valores sociais que identificam os mais diversos povos, nacionalidades e suas origens étnicas;</li> <li>● Analisar os processos sociais, econômicos e políticos da Revolução Industrial;</li> <li>● Compreender as conjunturas promovedoras da independência das colônias inglesas;</li> <li>● Investigar o significado político e social da Revolução Francesa;</li> <li>● Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades e nações;</li> <li>● Investigar a transição do período colonial para o Império brasileiro;</li> <li>● Compreender a fase turbulenta das Regências Trina e Uma;</li> <li>● Discutir a formação do liberalismo europeu e dos estados nacionais;</li> <li>● Analisar as mudanças conjunturais e estruturais do Segundo Reinado.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – COLONIZAÇÃO DAS AMÉRICAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. África: no tempo da escravidão;</li> <li>2. América Portuguesa, Espanhola, Inglesa e Francesa</li> <li>3. Colônias de exploração x Colônias de povoamento;</li> <li>4. Africanos escravizados: as mãos e os pés dos senhores;</li> <li>5. Indústria açucareira e a sociedade do ouro;</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – A ERA DAS REVOLUÇÕES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Europa: Tempo de luz;</li> <li>2. Revolução Industrial;</li> <li>3. A Independência das colônias inglesas da América do Norte;</li> <li>4. A Revolução Francesa;</li> <li>5. Napoleão: o ato final de Revolução.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – INDEPENDÊNCIAS AMERICANAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. América Portuguesa: terra em disputa;</li> <li>2. Os colonos da América Portuguesa em revolta;</li> <li>3. Os Colonos espanhóis buscam autonomia.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV - ENFIM, BRASIL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Império brasileiro;</li> <li>2. Tempo de Regência;</li> <li>3. Europa: os movimentos liberais e as unificações;</li> <li>4. Segundo Império: tempos de conciliação.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• O curso será ministrado através de aulas expositivas e reflexivas, fundamentadas na prática dialógica, e tendo como guia-base o livro didático adotado pela instituição.</li> <li>• Sempre que pertinente, serão usados recursos diversos para induzir o educando à criticidade, à autonomia, à pesquisa, à criatividade e à vivência de modalidades coletivas.</li> <li>• Serão realizados trabalhos de cunho científico e, ainda, oficinas, exposições, de filmes de produção nacional, debates, produções textuais, exames e resolução de testes em função dos tópicos relacionados ao conteúdo programático, bem como às competências e habilidades a serem aprendidas, objetivando a formação intelectual, cidadã e humana do educando.</li> </ul>
<p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• quadro branco, pincel, livros didáticos;</li> <li>• revistas, jornais, cartazes, documentos de diversos tipos para análise historiográfica;</li> <li>• mapas, gráficos, tabelas;</li> <li>• arquivos em <i>ppt</i>, <i>word</i> e <i>pdf</i>, projetor;</li> <li>• música, fotografia e recursos audiovisuais.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>• No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.</li> <li>• Serão avaliados durante o processo da disciplina conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais: principais conceitos trabalhados na disciplina; formas de analisar a realidade social, bem como valores e postura ética e crítica frente aos conteúdos abordados.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FILGUEIRA, Divalte Garcia. <b>HISTÓRIA: edição compacta</b>. São Paulo: ÁTICA. 2007. vol. Único.</li> <li>2. MOCELLIN, R.; CAMARGO, R. de. <b>História em debate</b>. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.</li> <li>3. VAZ, Vália. <b>HISTÓRIA - Ser protagonista</b>. São Paulo: Edições SM, 2017.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABREU, Marta; SOIHET, Rachel (orgs.). <b>Ensino de história</b>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.</li> <li>2. BITTENCOURT, C. <b>Ensino de História</b>. São Paulo: Cortez, 2004.</li> <li>3. BLOCH, M. <b>Apologia da história</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</li> <li>4. BRASIL, MEC. <b>Orientações curriculares para o Ensino Médio</b>. Brasília: MEC, 2006.</li> <li>5. COSTA, Emília Viotti. <b>Da senzala à colônia</b>. São Paulo: Unesp, 2007. HILL, C. <b>A Revolução Inglesa de 1640</b>. Lisboa: Presença, 1985.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E**  
**INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS**  
**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: HISTÓRIA III</b>		
<b>Código:</b> 31.102.33	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 80h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
A República brasileira: As Oligarquias e a República contestada; Europa: os movimentos liberais e as unificações; Europa: a formação da classe operária; O Imperialismo. A Primeira Guerra Mundial; Revolução Rússia; Período entre duas guerras; A Segunda Guerra Mundial; O Mundo pós-guerra; A Era Vargas; O Brasil pós-1945; A Ditadura Militar; Brasil: A Conquista da democracia; A Guerra Fria; A Desintegração da URSS; Os Dilemas na América Latina: a questão indígena, as formações nacionais e suas contribuições; A Construção dos Movimentos Sociais: gênero, etnia, raça, classe trabalhadora.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Debater a gênese do período republicano brasileiro;</li> <li>● Problematicar o conceito e a atuação das oligarquias brasileiras;</li> <li>● Analisar os movimentos reivindicatórios republicanos;</li> <li>● Investigar a formação e atuação da classe operária brasileira;</li> <li>● Compreender o fenômeno do Imperialismo e suas implicações políticas, econômicas e sociais mundiais.</li> <li>● Refletir sobre o cenário político e econômico da Primeira Guerra Mundial;</li> <li>● Analisar a experiência socialista da Revolução Russa;</li> <li>● Discutir a geopolítica do mundo no período entre guerras;</li> <li>● Investigar os governos de Getúlio Vargas e suas heranças políticas e trabalhistas;</li> <li>● Compreender o processo de descolonização africana e asiática;</li> <li>● Analisar questões relativas à cultura africana: diáspora, cultura e consciência negra;</li> <li>● Analisar o Brasil durante os governos pós-Getúlio Vargas;</li> <li>● Destacar as conjunturas político-sociais promovedoras para a instalação da ditadura militar;</li> <li>● Alinhar as políticas internas e externas dos EUA e URSS frente ao mundo;</li> <li>● Contextualizar o fim da URSS e o processo expansionista capitalista;</li> <li>● Observar a complexidade do mundo globalizado;</li> <li>● Discutir os dilemas e impasses da América Latina, a questão indígena, a formação do indígena nas sociedades nacionais e suas contribuições nas áreas social, econômica, cultural e política;</li> <li>● Problematicar o processo de democratização do Brasil no pós-ditadura militar;</li> <li>● Analisar a construção dos Movimentos Sociais, discutindo questões como: gênero, feminismo e orientação sexual, movimento negro, reforma agrária, agronegócio e responsabilidade ambiental e formação da classe trabalhadora.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – PASSAGEM DO SÉCULO XIX PARA O XX.</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A república brasileira</li> <li>2. As Oligarquias e a República contestada;</li> <li>3. Ceará na república.</li> <li>4. Povos resistentes: Os indígenas brasileiros.</li> <li>5. As guerras na História</li> <li>6. A primeira Grande Guerra;</li> <li>7. O Mundo entre duas guerras: A crise do liberalismo; Os regimes totalitários;</li> <li>8. A Revolução Russa;</li> <li>9. Segunda Guerra Mundial: a maior de todas.</li> <li>10. Autoritarismo na História do Brasil</li> <li>11. A Era Vargas 1930-1945.</li> <li>12. Intervalo Democrático 1945-1964 (conteúdo complementar);</li> <li>13. Ditadura Militar no Brasil 1964-1985.</li> </ol>		

<p><b>UNIDADE II – O MUNDO PÓS-GUERRA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Guerra Fria e a nova ordem mundial</li> <li>2. A Ásia e a África: a conquista da autonomia e a luta pela liberdade;</li> <li>3. A América: revoluções e contra revoluções;</li> <li>4. A Desintegração da URSS;</li> <li>5. A Expansão do capitalismo;</li> <li>6. O Mundo Contemporâneo em guerra;</li> <li>7. Os dilemas na América Latina;</li> <li>8. A globalização, a nova ordem mundial e a questão nacional;</li> <li>9. As duas torres e a revanche do Império;</li> <li>10. A eclosão da crise econômica mundial.</li> <li>11. Redemocratização no Brasil: o longo caminho (capítulo 6);</li> <li>12. O Brasil e a conquista da democracia.</li> <li>13. O governo Fernando Henrique Cardoso;</li> <li>14. O retorno ao Nacional Desenvolvimentismo;</li> <li>15. Uma mulher na presidência república.</li> </ol>
<p><b>METODOLOGIA DE ENSINO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● O curso será ministrado através de aulas expositivas e reflexivas, fundamentadas na prática dialógica, e tendo como guia-base o livro didático adotado pela instituição.</li> <li>● Sempre que pertinente, serão usados recursos diversos para induzir o educando à criticidade, à autonomia, à pesquisa, à criatividade e à vivência de modalidades coletivas.</li> <li>● Serão realizados trabalhos de cunho científico e, ainda, oficinas, exposições, de filmes de produção nacional, debates, produções textuais, exames e resolução de testes em função dos tópicos relacionados ao conteúdo programático, bem como às competências e habilidades a serem aprendidas, objetivando a formação intelectual, cidadã e humana do educando.</li> </ul>
<p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco, pincel, livros didáticos;</li> <li>● Revistas, jornais, cartazes, documentos de diversos tipos para análise historiográfica;</li> <li>● Mapas, gráficos, tabelas;</li> <li>● Arquivos em ppt, word e pdf, projetor;</li> <li>● Música, fotografia e recursos audiovisuais.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>● No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.</li> <li>● Serão avaliados durante o processo da disciplina conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais: principais conceitos trabalhados na disciplina; formas de analisar a realidade social, bem como valores e postura ética e crítica frente aos conteúdos abordados.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FILGUEIRA, Divalte Garcia. <b>HISTÓRIA: edição compacta</b>. São Paulo: ÁTICA. 2007. vol. Único.</li> <li>2. MOCELLIN, R.; CAMARGO, R. de. <b>História em debate</b>. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.</li> <li>3. VAZ, Vália. <b>HISTÓRIA - Ser protagonista</b>. São Paulo: Edições SM, 2017.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BEZERRA, Holien Gonçalves. Ensino de história: conteúdos e conceitos básicos. In: KARNAL, Leandro (org.). <b>História na sala de aula: Conceitos, temáticas e propostas</b>. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2010.</li> <li>2. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de história: fundamentos e métodos</b>. São Paulo: Cortez, 2004.</li> <li>3. BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. <b>Diretrizes educacionais nacionais para a educação básica</b>. Brasília: MEC / SEF, 2013 Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=13448-diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=13448-diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf&amp;Itemid=30192</a> (acesso em 18/03/2024)</li> </ol>

4. NAPOLITANO, Marcos. Cultura. In: PINSKY, Carla BASSANEZI (org.). **Novos temas nas aulas de história**. São Paulo: Contexto, 2009.
5. **LEI 9.394/96** (20 de dezembro de 1996) - Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf) (acesso em 02/01/2024)

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS**

<b>DISCIPLINA: GEOGRAFIA I</b>		
<b>Código:</b> 31.102.34	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Introdução à ciência geográfica. Conceitos e categorias da Geografia. Noções de Cartografia. Cartografia e relações de poder. Origem e estrutura da Terra. Dinâmicas da litosfera. Formação, estruturas e formas do relevo. Solos: formação e ação humana. Tempo e clima. Tipos de clima e diversidade biológica no planeta e no Brasil. Ecossistemas, biomas e domínios morfoclimáticos brasileiros. Água: hidrografia, usos e conflitos. Ação humana e problemas socioambientais. Mudanças climáticas globais.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender, aplicar e analisar diferentes contextos socioespaciais pelo viés dos conceitos e categorias da Geografia;</li> <li>● Desenvolver a leitura, análise, produção e interpretação de diversos produtos de representação do espaço geográfico (mapas, gráficos, tabelas, entre outros) levando em consideração a relevância destes nos diferentes usos e apropriação do espaço;</li> <li>● Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, considerando suas implicações socioeconômicas e ambientais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Geografia como ciência e a (re)produção do espaço geográfico</li> <li>2. Conceitos e categorias geográficas</li> </ol>		
<b>UNIDADE 2 – NOÇÕES DE CARTOGRAFIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Projeções cartográficas</li> <li>2. Mapas, cartas e seus elementos</li> <li>3. Coordenadas geográficas e fusos horários</li> <li>4. O desenvolvimento da Cartografia e as relações de poder</li> </ol>		
<b>UNIDADE 3 – ESTRUTURA GEOLÓGICA E GEOMORFOLOGIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Origem e estrutura da Terra</li> <li>2. Deriva continental e tectônica de placas</li> <li>3. Dinâmicas da litosfera: agentes endógenos e exógenos</li> <li>4. Estruturas e formas do relevo mundial e do Brasil</li> <li>5. Solos: formação e ação humana</li> </ol>		
<b>UNIDADE 4 – ASPECTOS CLIMATOBOTÂNICOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tempo e clima</li> <li>2. Tipos de clima e diversidade biológica no planeta e no Brasil</li> <li>3. Ecossistemas, biomas e domínios morfoclimáticos brasileiros</li> <li>4. Água: hidrografia, usos e conflitos</li> </ol>		
<b>UNIDADE 5 – QUESTÕES AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ação humana e problemas socioambientais</li> <li>2. Mudanças climáticas globais</li> <li>3. Recursos naturais e crescimento econômico</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas expositivas e dialogadas.</li> <li>● Leituras e interpretação de textos, com análise e reflexão das questões propostas por meio de listas de exercícios e outras modalidades de atividades.</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Discussões acerca dos temas e conteúdos apresentados.</li> <li>● Atividades interdisciplinares.</li> <li>● Elaboração de trabalhos de investigação bibliográfica em fontes diversas.</li> <li>● Resumos e interpretações de artigos de jornais e revistas.</li> <li>● Participação individual ou em grupo na sala de aula.</li> <li>● Aulas de campo, seminários.</li> <li>● Uso de filmes de produção nacional e textos de cunho científico-acadêmico e da literatura universal.</li> <li>● Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos conforme a necessidade particular de cada caso.</li> </ul>
<p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Material didático-pedagógico.</li> <li>● Artigos de periódicos.</li> <li>● Recursos audiovisuais.</li> <li>● Atividades nos laboratórios e trabalhos de campo.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>● No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. KREUZER, Marcus Rudolfo. <b>Geografia</b>. Curitiba: Intersaberes, 2017. <i>E-book</i>.</li> <li>2. MANUAL compacto de geografia geral: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2010. <i>E-book</i>.</li> <li>3. SENE, Eustáquio de. <b>Geografia: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Ática, 2024. (Do seu jeito).</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha. <b>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: projetos integradores: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Ática, 2024. (Do seu jeito).</li> <li>2. LIMA, Aline Lopes e. <b>Educação ambiental: perspectivas para uma prática integradora</b>. Curitiba: Intersaberes, 2021. <i>E-book</i>.</li> <li>3. MANUAL compacto de geografia do Brasil: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2010. <i>E-book</i>.</li> <li>4. MEDEIROS, Paulo César; SILVA, Renata Adriana Garbossa. <b>Geologia e geomorfologia: a importância da gestão ambiental no uso do solo</b>. Curitiba: Intersaberes, 2017. <i>E-book</i>.</li> <li>5. PEREIRA, Augusto dos Santos. <b>Desafios contemporâneos para a geografia do Brasil</b>. Curitiba: Intersaberes, 2016. <i>E-book</i>.</li> </ol>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

---



---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: GEOGRAFIA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.35	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
A formação socioespacial e das territorialidades brasileiras. Desigualdades socioespaciais e indicadores sociais. Regionalizações do espaço mundial e do Brasil. A população brasileira: dinâmica demográfica e deslocamentos populacionais. Industrialização brasileira e divisão territorial do trabalho. Urbanização mundial e brasileira. Agricultura e a produção de alimentos. A questão agrária brasileira.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer a produção do espaço geográfico mundial sob diferentes perspectivas;</li> <li>● Analisar as contribuições e os impactos dos diferentes ciclos econômicos e dos diversos grupos étnico-raciais no processo de produção do espaço e da sociedade no Brasil;</li> <li>● Compreender os determinantes geográficos da dinâmica demográfica mundial e brasileira e dos fluxos populacionais desvelando as consequências socioeconômicas e culturais;</li> <li>● Interpretar as raízes do desenvolvimento industrial brasileiro e as consequências socioespaciais das políticas de industrialização;</li> <li>● Desvelar o padrão de urbanização mundial e brasileira, evidenciando as contradições e os desafios para a sustentabilidade urbana;</li> <li>● Analisar as transformações agrárias-agrícolas em curso e os impactos socioambientais, destacando a estrutura fundiária e as forças sociais que disputam o campo brasileiro.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE 1 – O TERRITÓRIO BRASILEIRO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A formação territorial do Brasil: ciclos econômicos e ocupação do espaço</li> <li>2. A formação e a diversidade da população brasileira: os povos originários, os povos da África em diáspora e a imigração europeia</li> <li>3. Regionalizações do espaço mundial e do Brasil</li> <li>4. Desigualdades socioespaciais e indicadores sociais</li> </ol>		
<b>UNIDADE 2 – A POPULAÇÃO BRASILEIRA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira</li> <li>2. Os fluxos migratórios e deslocamentos populacionais</li> </ol>		
<b>UNIDADE 3 – A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Da sociedade agrária para a urbano-industrial: a geografia industrial brasileira</li> <li>2. Localização, concentração e desconcentração da atividade industrial</li> </ol>		
<b>UNIDADE 4 – A URBANIZAÇÃO E O ESPAÇO URBANO MUNDIAL E BRASILEIRO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O processo de urbanização e os problemas sociais urbanos</li> <li>2. Redes, hierarquias urbanas e as cidades na economia global</li> <li>3. As regiões metropolitanas brasileiras e os novos fenômenos urbanos</li> </ol>		
<b>UNIDADE 5 – A QUESTÃO AGRÁRIA E AGRÍCOLA NO MUNDO E NO BRASIL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Agricultura e a produção de alimentos</li> <li>2. Estrutura fundiária e o sistema de acesso à terra no Brasil</li> <li>3. Modernização da agricultura e produção agropecuária brasileira</li> <li>4. Conflitos agrários no Brasil</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas expositivas e dialogadas.</li> <li>● Leituras e interpretação de textos, com análise e reflexão das questões propostas por meio de listas de exercícios e outras modalidades de atividades.</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Discussões acerca dos temas e conteúdos apresentados.</li> <li>● Atividades interdisciplinares.</li> <li>● Elaboração de trabalhos de investigação bibliográfica em fontes diversas.</li> <li>● Resumos e interpretações de artigos de jornais e revistas.</li> <li>● Participação individual ou em grupo na sala de aula.</li> <li>● Aulas de campo, seminários.</li> <li>● Uso de filmes de produção nacional e textos de cunho científico-acadêmico e da literatura universal.</li> <li>● Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos conforme a necessidade particular de cada caso.</li> </ul>
<p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Material didático-pedagógico.</li> <li>● Artigos de periódicos.</li> <li>● Recursos audiovisuais.</li> <li>● Atividades nos laboratórios e trabalhos de campo.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</li> <li>● No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ADAS, M.; ADAS, S. <b>Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios sócio-espaciais</b>. São Paulo: Moderna, 2004.</li> <li>2. MARTINI, A. de.; DEL GAUDIO, R.S. <b>Geografia. Ação e transformação</b>. 1ed. São Paulo: Escala Educacional, 2016 (vol. 1 e 2).</li> <li>3. SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b>. Rio de Janeiro: Record, 2001.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, M. C. <b>A questão do território no Brasil</b>. São Paulo: Hucitec, 1995.</li> <li>2. BECKER, B. K., EGLER, C. A. G. <b>Brasil: uma nova potência regional na economia mundial</b>. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 1993.</li> <li>3. MOREIRA, J. C; SENE, E. <b>Geografia: um espaço geográfico e globalizado- Geografia Geral e do Brasil</b>. São Paulo: Scipione, 2016.</li> <li>4. SANTOS, M. <b>A urbanização brasileira</b>. São Paulo: Edusp, 2018.</li> <li>5. PORTO-GONÇALVES, C. W.. <b>A globalização da natureza e a natureza da globalização</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: GEOGRAFIA III</b>		
<b>Código:</b> 31.102.36	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 80h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Ordem geopolítica e econômica do pós-2ª Guerra Mundial. Divisão Internacional do Trabalho e reestruturação produtiva. Globalização e consequências socioespaciais. Blocos Econômicos Regionais e os fluxos de comércio mundial. Organismos supranacionais e a organização das relações internacionais (Séc. XX e XXI). Questões contemporâneas globais.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer a produção do espaço geográfico mundial sob diferentes perspectivas;</li> <li>● Identificar os processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista a espacialização do sistema produtivo industrial, as relações de trabalho, a incorporação de tecnologias;</li> <li>● Aplicar corretamente e avaliar de maneira ampla aspectos gerais da Divisão Internacional do Trabalho e dos indicadores socioeconômicos diversos;</li> <li>● Compreender como as transformações no espaço geográfico, ao longo do tempo, refletem nos processos globais e locais de regionalização e formação dos blocos econômicos, bem como sua contribuição para a construção de diferentes identidades regionais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE 1 – ORDEM GEOPOLÍTICA E ECONÔMICA DO PÓS-2ª GUERRA MUNDIAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ordem Geopolítica mundial no início do século XX</li> <li>2. A Guerra Fria e uma nova ordem mundial</li> <li>3. Divisão Internacional do Trabalho e reestruturação produtiva</li> </ol>		
<b>UNIDADE 2 – GLOBALIZAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS SOCIOESPACIAIS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Blocos Econômicos Regionais e os fluxos de comércio mundial</li> <li>2. Organismos supranacionais e a organização das relações internacionais</li> <li>3. Questões contemporâneas globais</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas expositivas e dialogadas.</li> <li>● Leituras e interpretação de textos, com análise e reflexão das questões propostas por meio de listas de exercícios e outras modalidades de atividades.</li> <li>● Discussões acerca dos temas e conteúdos apresentados.</li> <li>● Atividades interdisciplinares.</li> <li>● Elaboração de trabalhos de investigação bibliográfica em fontes diversas.</li> <li>● Resumos e interpretações de artigos de jornais e revistas.</li> <li>● Participação individual ou em grupo na sala de aula.</li> <li>● Aulas de campo, seminários.</li> <li>● Uso de filmes de produção nacional e textos de cunho científico-acadêmico e da literatura universal.</li> <li>● Com respeito aos alunos (as) com necessidades específicas serão utilizados recursos conforme a necessidade particular de cada caso.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Material didático-pedagógico.</li> <li>● Artigos de periódicos.</li> <li>● Recursos audiovisuais.</li> <li>● Atividades nos laboratórios e trabalhos de campo.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de</li> </ul>		

<p>pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>FURQUIM JUNIOR, L.; SILVA, E. A. C da; BOULOS JÚNIOR, B. <b>Multiversos, ciências humanas: globalização, tempo e espaço: ensino médio</b>. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.</li> <li>SANTOS, M. <b>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</b>. 28.ed. Rio de Janeiro: Record, 2018.</li> <li>SILVA, R. A. G.; SILVA, R. S. <b>Geografia política e geopolítica</b> [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2018.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>ALVES, A. R. <b>Geografia econômica e geografia política</b>. InterSaber. E-book. (284 p.).</li> <li>CHICARINO, T. (org.). <b>Teorias políticas, Estado e sociedade</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.</li> <li>IZIDORO, C. (org.). <b>Economia e política</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.</li> <li>MOREIRA, J. C; SENE, E. <b>Geografia: um espaço geográfico e globalizado- Geografia Geral e do Brasil</b>. São Paulo: Scipione, 2016.</li> <li>PORTO-GONÇALVES, C. W.. <b>A globalização da natureza e a natureza da globalização</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

---



---

ANEXO B – PARTE DIVERSIFICADA

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA</b>		
<b>Código:</b> 31.102.37	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 30h	<b>Prática:</b> 10h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Dimensão pessoal, social e profissional. Inteligência emocional. Diversidade social, étnica, sexual e o respeito às diferenças. Combate ao <i>bullying</i> . Redes sociais, exposição e privacidade no mundo contemporâneo. Cidadania e Direitos Humanos. Empreendedorismo. Sustentabilidade Meio ambiente, economia e consumismo. Educação para o Trânsito. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Educação alimentar e nutricional.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Incentivar o exercício da cidadania e as relações interpessoais no ambiente escolar e no mundo do trabalho;</li> <li>● Promover o respeito aos idosos e o processo de envelhecimento saudável;</li> <li>● Promover ações que possibilitem a tomada de decisões críticas voltadas para o bem-estar pessoal e coletivo com vistas ao respeito da diversidade;</li> <li>● Desenvolver habilidades e competências, relativas às capacidades interpessoal, intrapessoal e/ou cognitiva para o exercício do protagonismo;</li> <li>● Identificar a prática de bullying, as suas manifestações e os modos de prevenção e proteção;</li> <li>● Incentivar a educação alimentar e a alimentação saudável;</li> <li>● Compreender a relação entre economia, meio ambiente e sustentabilidade;</li> <li>● Promover a identificação de potencialidades e autoconhecimento pessoal;</li> <li>● Implementar a elaboração do planejamento de objetivos e metas para construção de projetos pessoais;</li> <li>● Promover o respeito as leis de trânsito e a importância do respeito à vida.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – ASPECTOS SOCIAIS, EMOCIONAS E CIADANIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Autoconhecimento físico, mental e social;</li> <li>2. Liderança e cidadania;</li> <li>3. Inteligência emocional e tomada de decisões;</li> <li>4. <i>Bullying</i>: como identificar, prevenir e orientar;</li> <li>5. Respeito a diversidade;</li> <li>6. Respeito aos idosos e estudo do processo de envelhecimento;</li> <li>7. Respeito a sinalização do trânsito e a vida;</li> <li>8. Política Nacional de Educação Alimentar e Nutricional.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Expectativas para formação pessoal e o futuro profissional;</li> <li>2. Carreira e o mundo do trabalho: metas e propósitos pessoais;</li> <li>3. Projetos sociais e empreendedorismo social;</li> <li>4. Economia, meio ambiente e sustentabilidade;</li> <li>5. Intercâmbio cultural e profissional;</li> <li>6. Valores profissionais (ética, compromisso, responsabilidade, adaptabilidade);</li> <li>7. As profissões e a formação tecnológica (média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens da área).</li> <li>8. Avanços da biotecnologia e as suas implicações éticas.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Durante a disciplina, adotar-se-ão as seguintes estratégias de ensino: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>2. Leitura da bibliografia recomendada;</li> <li>3. Estudos dirigidos;</li> </ol> </li> </ul>		

<p>4. Trabalhos (Individuais, duplas e/ou grupos);</p> <p>5. Leituras crítico-descritivas de textos relacionados à disciplina;</p> <p>6. Debates e discussões em sala de aula;</p> <p>7. Palestras, filmes e documentários.</p> <p>8. Utilização de PBL (aprendizagem baseada em problemas) para estudos de caso, integrando os conhecimentos na área da formação do discente;</p> <p>9. Exibição filmes de produção nacional.</p>
<p><b>RECURSOS</b></p> <p>1. Material didático-pedagógico.</p> <p>2. Livros, revistas científicas;</p> <p>3. Artigos de periódicos.</p> <p>4. Quadro branco;</p> <p>5. Pincel;</p> <p>6. Recursos audiovisuais.</p> <p>7. Atividades nos laboratórios e trabalhos de campo.</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, conforme orientação do Regulamento de Orientação Didática (ROD). Elas abrangerão:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.</li> <li>2) Avaliações escritas.</li> <li>3) Seminários.</li> <li>4) Desenvolvimento de mapas mentais/PBL.</li> <li>5) Relatório técnico de aula.</li> </ol> </li> <li>● Provas teórico-práticas (Critérios de avaliação: i) domínio do conteúdo, ii) pertinência da exposição relativa ao tema e à ordem de desenvolvimento propostos iii) observância das normas básicas de ortografia, concordância, pontuação, regência e flexão, iv) estrutura dos períodos, coerência lógica e capacidade de síntese na exposição das ideias e v) habilidade de executar tarefas práticas ligadas à citologia, treinadas durante as aulas práticas da disciplina. (OBS: As provas terão questões objetivas e/ou discursivas do tipo reflexivas).</li> <li>● Vale salientar que outros critérios não mencionados nesse plano poderão ser adotados pelo professor durante as avaliações, dada as condições e situações vivenciadas ao longo do semestre letivo.</li> <li>● As atividades de fixação cada poderá ser avaliada atribuído notas de zero a 10. Cada nota bimestral (N1, N2, N3 e N4) será composta da soma de pelo menos duas atividades de fixação de peso equitativo.</li> <li>● <b>Feedback da Avaliação:</b> Os alunos receberão o feedback de suas participações nas atividades propostas através de discussões genéricas em sala de aula. Além disso, o aluno receberá o feedback do questionário imediatamente após a sua participação, com comentários de cada questão respondida.</li> <li>● <b>Atividade Final:</b> A avaliação final poderá ter diferentes abordagens a depender da necessidade e contexto dos estudantes. Poderá ser realizada através de questionários, seminários, atividades individuais pesquisadas ou não, relatórios, fichamentos entre outros, compreendendo o conteúdo do semestre. A atividade final será avaliada de 0 a dez, caso seja particionada em um conjunto de atividades, a nota final será definida pela média aritmética. Este será executado no último encontro, no horário de aula pré-definido da disciplina.</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARAÚJO, Silvia Maria de; ARAÚJO, Fabiana Stella Pereira. <b>Projeto de Vida:</b> nas asas do tempo. Petrópolis: Vozes, 2023. <i>E-book</i>.</li> <li>2. ARAÚJO, Ulisses Ferreira de; ARANTES, Valéria Amorim; PINHEIRO, Viviane. <b>Projetos de vida:</b> fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. 1. ed. São Paulo: Summus, 2020. <i>E-book</i>.</li> <li>3. BROCCHI, Marina Prado. <b>Manual de aconselhamento em projeto de vida:</b> life-design. São Paulo: Vetor, 2017. <i>E-book</i>.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, Marcio Bernardes de; MARCELINO, Carla Andréia Alves da Silva. <b>Trabalho e sociabilidade.</b> Curitiba: Intersaberes, 2019. <i>E-book</i>.</li> <li>2. FELIZARDO, Aloma Ribeiro. <b>Bullying escolar:</b> prevenção, intervenção e resolução com princípios da justiça restaurativa. Curitiba: Intersaberes, 2017. <i>E-book</i>.</li> <li>3. LOPES, Valdilson Aparecido. <b>Educação para o trânsito e prevenção de acidentes.</b> Curitiba: Intersaberes, 2020. <i>E-book</i>.</li> <li>4. MARÇAL, José Antônio. <b>Educação escolar das relações étnico-raciais:</b> história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2015. <i>E-book</i>.</li> <li>5. SPINELLI, Silvia Moro Conque. <b>Segurança alimentar, a soberania alimentar e a globalização.</b> Curitiba: Contentus, 2020. <i>E-book</i>.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES ESPORTIVAS I</b>		
<b>Código:</b> 31.102.38	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 0h	<b>Prática:</b> 40h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento da Educação Física por meio dos esportes e treinamento desportivo. Proporcionando aos alunos vivências sistematizadas e aprofundada das modalidades esportivas do Futsal e Handebol.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aperfeiçoar os fundamentos técnicos e as vivências práticas nas modalidades de Futsal e Handebol;</li> <li>● Aprofundar os fundamentos táticos e as situações de jogo nas modalidades de Futsal e Handebol.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO FUTSAL</b>		
9. Fundamentos Técnicos do Futsal: Passe; Recepção; Domínio; Chute; Drible e finta; Cabeceio.		
<b>UNIDADE II – TÁTICAS DEFENSIVAS E OFENSIVAS I</b>		
10. Sistemas táticos defensivos e ofensivos;		
11. Tipos de marcação;		
12. Jogadas de Falta;		
13. Jogas de Canto;		
14. Jogadas de lateral;		
15. Jogadas de Saída de jogo.		
<b>UNIDADE III – TÁTICAS DEFENSIVAS E OFENSIVAS II</b>		
1. Fundamentos técnicos ofensivos e defensivos: manejo de corpo e de bola; recepção; passe; cruzamento; bloqueio; cortina; arremesso; progressão; técnicas defensivas.		
<b>UNIDADE IV – TÁTICAS DEFENSIVAS E OFENSIVAS III</b>		
2. Característica, nomenclatura e função dos jogadores;		
3. Sistemas táticos - Sistemas defensivos e Sistemas ofensivos;		
4. Contra-ataque.		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas práticas e expositivas em quadra; Vídeos de práticas das modalidades através de metodologias diversas da iniciação ao alto nível das modalidades, utilizando-se dos métodos analítico/parcial, global/geral, misto e situacional-cognitivo; À medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
8. Livros contidos na bibliografia;		
9. Vídeos de treinamentos técnicos, táticos e físicos;		
10. Artigos e textos;		
11. Quadro táticos e pincel;		
12. Quadra;		
13. Bolas de futsal;		
14. Bolas de Handebol;		
15. Cones diversos;		
16. Bambolês;		
17. Escada de coordenação;		
18. Cronômetros;		
19. Apito.		
<b>AValiação</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a assiduidade às</li> </ul>		

aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MICALISKI, Emerson Liomar *et al.* **Esportes de invasão: ensino, aprendizagem, treinamento.** Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
2. SALES, Ricardo Moura. **Futsal & Futebol: bases metodológicas.** São Paulo: Ícone, 2011. *E-book*.
3. SILVA, Mauro Amancio; FONSECA, Gerard Maurício. **Jogos de futsal.** Porto Alegre: Educs, 2011. *E-book*.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CAPRARO, André Mendes; SOUZA, Maria Thereza Oliveira. **Educação física, esportes e corpo: uma viagem pela história.** Curitiba: Intersaberes, 2023. *E-book*.
2. KUNZ, Elenor. **Educação física: ensino e mudanças.** Ijuí: Unijuí, 2012.
3. MICALISKI, Emerson Liomar; PONTES, Marina Toscano Aggio de. **O futebol e suas modalidades associadas.** Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*.
4. SILVA, Marcos Ruiz. **Educação Física.** Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*.
5. SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de; DINIZ, Irla Karla dos Santos; FERREIRA, Aline Fernanda. **Educação Física: ensino médio: volume único.** São Paulo: Moderna, 2024.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES ESPORTIVAS II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.39	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 0h	<b>Prática:</b> 40h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
<b>Extensão:</b> Não se aplica.		
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento da Educação Física por meio dos esportes e treinamento desportivo. Proporcionando aos alunos vivências sistematizadas e aprofundada das modalidades esportivas do Futebol. Voleibol e Vôlei de Praia.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aperfeiçoar os fundamentos técnicos e as vivências práticas nas modalidades de Futebol, Voleibol e Vôlei de Praia;</li> <li>● Aprofundar os fundamentos táticos e as situações de jogo nas modalidades de Futebol, Voleibol e Vôlei de Praia;</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO FUTEBOL</b>		
1. Fundamentos básicos do futebol: Passe; Recepção; Domínio; Chute; Drible; Finta; Cabeceio;		
<b>UNIDADE II – TÁTICAS DEFENSIVAS E OFENSIVAS</b>		
1. Sistemas táticos - Sistemas ofensivo e defensivo;		
2. Regras do Futebol;		
3. Jogos pré-desportivos aplicados ao futebol.		
4. Tipos de marcação;		
5. Jogadas de Falta;		
6. Jogadas de escanteio.		
<b>UNIDADE III – FUNDAMENTOS DO VOLEIBOL</b>		
1. Fundamentos básicos para prática do voleibol e voleibol de praia.		
2. Jogos de iniciação;		
3. Saque e suas variações;		
4. Manchete e suas variações;		
5. Toque e suas variações;		
6. Ataque: movimentos básicos, técnicas, biomecânica, recursos;		
7. Bloqueio e suas variações na quadra e na praia: bloqueio ofensivo, defensivo, biomecânica;		
<b>UNIDADE IV – FUNDAMENTOS DO VOLEI DE PRAIA</b>		
1. Sistemas táticos - Sistemas ofensivo e defensivo e suas passagens: 6 x 0; 4 x 2 e 5x1 com líbero;		
2. Regras do Voleibol e Vôlei de Praia.		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas práticas e expositivas no campo e em quadra; Vídeos de práticas das modalidades através de metodologias diversas da iniciação ao alto nível das modalidades, utilizando-se dos métodos analítico/parcial, global/geral, misto e situacional-cognitivo; à medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Livros contidos na bibliografia;</li> <li>● Vídeos de treinamentos técnicos, táticos e físicos;</li> <li>● Artigos e textos;</li> <li>● Quadro táticos e pincel;</li> <li>● Quadra;</li> <li>● Campo de Futebol;</li> <li>● Bolas de futebol;</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Bolas de Voleibol;</li> <li>● Cones diversos;</li> <li>● Bambolês;</li> <li>● Coletes;</li> <li>● Escada de coordenação;</li> <li>● Cronômetros;</li> <li>● Apito.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a assiduidade às aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FREIRE, João Batista. <b>Pedagogia do Futebol</b>. Campinas: Autores Associados, 2003.</li> <li>2. GONZALEZ, F. J., DARIDO, S. C., OLIVEIRA, A. A. B.. <b>Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee</b>. Maringá: Eduem, 2014.</li> <li>3. GONZALEZ, F. J., DARIDO, S. C., OLIVEIRA, A. A. B.. <b>Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo</b>. Maringá: Eduem, 2014.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação</b>. São Paulo: Brasiliense, 1981.</li> <li>2. CASTELLANI FILHO, L. et al. <b>Metodologia do ensino de Educação Física</b>. São Paulo: Cortez 2009.</li> <li>3. DAOLIO, Jocimar. <b>Educação Física e o conceito de cultura</b>. Campinas – SP, Autores Associados. 2004.</li> <li>4. DARIDO, Suraya Cristina; BETTI, Mauro. <b>Educação física na escola: questões e reflexões</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 91 p.;</li> <li>5. LE BRETON, David. <b>A sociologia do corpo</b>. 6. ed. Petrópolis: Vozes. 2017.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADES ESPORTIVAS III		
<b>Código:</b> 31.102.40	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 0h	<b>Prática:</b> 40h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
<b>Extensão:</b> Não se aplica.		
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento da Educação Física por meio dos esportes e treinamento desportivo. Proporcionando aos alunos vivências sistematizadas e aprofundada das modalidades esportivas do Atletismo e Basquetebol.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aperfeiçoar os fundamentos técnicos e as vivências práticas nas modalidades de Atletismo e Basquetebol;</li> <li>● Aprofundar os fundamentos táticos e as situações de jogo nas modalidades de Atletismo e Basquetebol.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I - ATETLISMO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Corridas de velocidade - 100m, 200m e 400m rasos;</li> <li>2. Saída de bloco de partida; técnica do percurso e da chegada.</li> <li>3. Provas de revezamentos - 4X100m e 4X400m rasos; análise técnica das formas de passar o bastão;</li> <li>4. Corridas de meio fundo e fundo – 800m, 1500m, 3000m, 5000m.</li> <li>5. Regras oficiais das provas.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – SALTO E ARREMESSO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Treinamento para o salto em distância;</li> <li>2. Treinamento para o salto em altura;</li> <li>3. Treinamento para a prova do arremesso do peso;</li> <li>4. Treinamento para a prova do lançamento do dardo;</li> <li>5. Treinamento para a prova do lançamento do disco;</li> <li>6. Treinamento para a prova do lançamento do martelo;</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – FUNDAMENTOS DO BASQUETOL I</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manejo do corpo e manejo da bola;</li> <li>2. Empunhadura da bola;</li> <li>3. Deslocamentos e paradas;</li> <li>4. Dribles, técnicas e visão periférica;</li> <li>5. Tipos de Passes;</li> <li>6. Tipos de Arremessos e suas técnicas;</li> <li>7. Rebotes e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – FUNDAMENTOS DO BASQUETOL II</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Função dos jogadores;</li> <li>2. Sistemas táticos – Ofensivos e Defensivos;</li> <li>3. Contra-ataque;</li> <li>4. Regras do Basquetebol;</li> <li>5. Jogos pré-desportivos aplicados ao basquetebol.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas práticas e expositivas no campo e em quadra; Vídeos de práticas das modalidades através de metodologias diversas da iniciação ao alto nível das modalidades, utilizando-se dos métodos analítico/parcial, global/geral, misto e situacional-cognitivo; à medida em que as práticas estejam sendo dinamizadas serão discutidos e analisados os conteúdos teóricos dentro do contexto da própria prática.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Livros contidos na bibliografia;</li> <li>● Vídeos de treinamentos técnicos, táticos e físicos;</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Artigos e textos;</li> <li>● Quadro táticos e pincel;</li> <li>● Quadra;</li> <li>● Tabela de basquete;</li> <li>● Pista de Atletismo;</li> <li>● Bolas de Basquetebol;</li> <li>● Disco;</li> <li>● Dardo;</li> <li>● Peso;</li> <li>● Martelo;</li> <li>● Cones diversos;</li> <li>● Bambolês;</li> <li>● Coletes;</li> <li>● Escada de coordenação;</li> <li>● Cronômetros;</li> <li>● Apito.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos, tendo como critérios a assiduidade às aulas, a participação efetiva nas atividades desenvolvidas, bem como, a aplicação das técnicas e táticas aprendidas durante a prática do jogo formal propriamente dito.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GONZALEZ, F. J., DARIDO, S. C., OLIVEIRA, A. A. B.. <b>Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo.</b> Maringá: Eduem, 2014.</li> <li>2. FERREIRA, Aluísio Elias Xavier. <b>Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica.</b> 3. ed. São Paulo: EPU, 2010. 118 p., il. Inclui referências. ISBN 978-85-12-36260-1.</li> <li>3. GONZALEZ, F. J., DARIDO, S. C., OLIVEIRA, A. A. B.. <b>Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee.</b> Maringá: Eduem, 2014.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação.</b> São Paulo: Brasiliense, 1981.</li> <li>2. CASTELLANI FILHO, L. et al. <b>Metodologia do ensino de Educação Física.</b> São Paulo: Cortez 2009.</li> <li>3. DAOLIO, Jocimar. <b>Educação Física e o conceito de cultura.</b> Campinas – SP, Autores Associados. 2004.</li> <li>4. DARIDO, Suraya Cristina; BETTI, Mauro. <b>Educação física na escola: questões e reflexões.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 91 p.;</li> <li>5. LE BRETON, David. <b>A sociologia do corpo.</b> 6. ed. Petrópolis: Vozes. 2017.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.41	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento da competência comunicativa de nível intermediário. Produção e compreensão de textos. Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aplicar a Língua Espanhola em situações de práticas sociais diversas;</li> <li>● Desenvolver a competência comunicativa de nível intermediário em contextos reais de uso da língua;</li> <li>● Possibilitar a compreensão e a produção sobre temáticas cotidianas de pouca complexidade;</li> <li>● Compreender os aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e dos países hispano falantes.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – ¿Qué hiciste / Has hecho en tus vacaciones?</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pretérito Perfecto Simple de Indicativo;</li> <li>2. Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo;</li> <li>3. Marcadores temporales;</li> <li>4. Contraste entre el Pretérito Perfecto Simple y el Pretérito Perfecto Compuesto.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – Describiendo acciones en el pasado</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. El Pretérito Imperfecto de Indicativo;</li> <li>2. Marcadores temporales;</li> <li>3. Contraste entre el Pretérito Imperfecto y el Pretérito Perfecto Simple.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – Hablando de acciones anteriores a otras también pasadas</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pluscuamperfecto de indicativo;</li> <li>2. Pronombres complemento;</li> <li>3. El artículo neutro “Lo”;</li> <li>4. Posesivos y grados de parentesco.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – APRENDIENDO MÁS SOBRE LA CULTURA DE LOS PAÍSES HISPANOHABLANTES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Músicas, danzas y fiestas populares;</li> <li>2. Literatura, pintura, cinema y artes;</li> <li>3. Gastronomía y costumbres.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As aulas serão expositivas dialogadas, nas quais faremos uso de diversos tipos de gêneros textuais, orais e/ou escritos, formais e/ou informais. Além disso, trabalharemos com estudo de textos, apresentação de seminários e atividades diversas que poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Computador;</li> <li>● Projetor;</li> <li>● Textos impressos e digitais;</li> <li>● Aparelho de som;</li> <li>● Lousa;</li> <li>● Apagador;</li> <li>● Pincel para quadro branco;</li> <li>● Pen drive.</li> </ul>		
<b>AValiação</b>		

- O processo de verificação da aprendizagem será formativo, ou seja, os discentes serão avaliados de forma contínua a partir da realização das atividades propostas, sejam orais e/ou escritas, e da participação durante as aulas. Será também formativo, pois os estudantes farão provas escritas e apresentarão seminários em grupo e/ou individualmente.
- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins; FREITAS, Luciana Maria de. **Sentidos en Lengua Española: volume 2.** São Paulo: Richmond, 2016.
2. COUTO, Ana Luiza; COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luíza Santana. **Cercanía joven: volume 1.** 2. ed. São Paulo: Sm, 2016.
3. MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española: ensino médio.** São Paulo: Ática, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española.** Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
2. CHOZAS, D.; DORNELES, F. **Dificultades del español para brasileños.** Madrid: SM, 2003.
3. FANJUL, Adrián. **Gramática y práctica de español para brasileños.** São Paulo: 1ªed. Santillana, Brasil, 2005.
4. TOLEDO, J. B. **Del indicativo al subjuntivo: Valores y usos de los modos del verbo;** Madrid. Arco/Libros. 1991
5. TORREGO, **Gramática didáctica del español.** São Paulo: SM, 2005.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA III</b>		
<b>Código:</b> 31.102.42	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 0h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento da competência comunicativa de nível intermediário. Produção e compreensão de textos. Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aplicar a Língua Espanhola em situações de práticas sociais diversas;</li> <li>● Desenvolver a competência comunicativa de nível intermediário em contextos reais de uso da língua;</li> <li>● Possibilitar a compreensão e a produção de textos sobre temáticas cotidianas de pouca complexidade;</li> <li>● Compreender os aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e dos países hispano falantes.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – ¿Ya Pensaste qué harías si ganaras el premio de la lotería?</b>		
Condicional simple;		
Condicional Compuesto;		
Pretérito Imperfecto de Subjuntivo;		
Los sentidos del verbo quedar(se);		
Verbos de cambio.		
<b>UNIDADE II – ¿Cuáles son tus planes para el futuro?</b>		
1. Perífrasis de Futuro;		
2. Futuro imperfecto de indicativo;		
3. Presente de Subjuntivo;		
4. Palabras para expresar deseo, duda y suposición.		
<b>UNIDADE III – Aprendiendo a dar Órdenes, consejos e Instrucciones</b>		
1. Imperativo Afirmativo;		
2. Pronombres átonos con el Imperativo Afirmativo;		
3. Imperativo Negativo.		
<b>UNIDADE IV – Ampliando los conocimientos sobre la cultura de los países Hispanohablantes</b>		
1. Músicas, danzas y fiestas populares;		
2. Literatura, pintura, cinema y artes;		
3. Gastronomía y costumbres.		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As aulas serão expositivas dialogadas, nas quais faremos uso de diversos tipos de gêneros textuais, orais e/ou escritos, formais e/ou informais. Além disso, trabalharemos com estudo de textos, apresentação de seminários e atividades diversas que poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo.</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Computador;</li> <li>● Projetor;</li> <li>● Textos impressos e digitais;</li> <li>● Aparelho de som;</li> <li>● Lousa;</li> <li>● Apagador;</li> <li>● Pincel para quadro branco;</li> <li>● Pen drive.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O processo de verificação da aprendizagem será formativo, ou seja, os discentes serão avaliados de forma</li> </ul>		

contínua a partir da realização das atividades propostas, sejam orais e/ou escritas, e da participação durante as aulas. Será também formativo, pois os estudantes farão provas escritas e apresentarão seminários em grupo e/ou individualmente.

- As avaliações serão processuais e gradativas, realizadas mediante as propostas em cada unidade, bem como a participação dos discentes nas aulas. Além disso, serão atribuídas notas, divididas, no mínimo, em duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins; FREITAS, Luciana Maria de. **Sentidos en Lengua Española: volume 2.** São Paulo: Richmond, 2016.
2. COUTO, Ana Luiza; COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luíza Santana. **Cercanía joven: volume 1.** 2. ed. São Paulo: Sm, 2016.
3. MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española: ensino médio.** São Paulo: Ática, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española.** Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
2. CHOZAS, D.; DORNELES, F. **Dificultades del español para brasileños.** Madrid: SM, 2003.
3. FANJUL, Adrián. **Gramática y práctica de español para brasileños.** São Paulo: 1ªed. Santillana, Brasil, 2005.
4. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y de América.** Madrid: Edelsa, 1998.
5. MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros.** São Paulo, Saraiva, 1999.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA I</b>		
<b>Código:</b> 31.102.44	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 2
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 10h	<b>Prática:</b> 30h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Estudo das paisagens sonoras. O ritmo e o corpo. Percepção rítmica. Classificação vocal. Noções de técnica vocal no âmbito coletivo. Prática vocal coletiva de cânones e arranjos a duas vozes com ênfase no repertório da Música Popular Brasileira e folclórica.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Potencializar a percepção auditiva e musical;</li> <li>2. Desenvolver noções de leitura da pauta musical;</li> <li>2. Desenvolver a habilidade de cantar coletivamente;</li> <li>3. Ampliar o repertório de música vocal;</li> <li>4. Adquirir conhecimento de técnica vocal voltado para o canto coletivo;</li> <li>5. Exercitar a afinação de forma individual e coletiva.</li> </ol>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO CANTO CORAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O ambiente sonoro: estudo das paisagens sonoras;</li> <li>2. O ritmo e o corpo;</li> <li>3. Desenvolvimento da percepção rítmica através da percussão corporal;</li> <li>4. Classificação vocal.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II - PRÁTICA VOCAL COLETIVA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Técnica vocal no âmbito coletivo;</li> <li>2. Prática coletiva de cânones e arranjos a duas vozes;</li> <li>3. Ênfase em obras da música popular brasileira e folclórica.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As aulas terão caráter principalmente prático, fundamentado na apreciação musical orientada e na prática musical coletiva de exercícios vocais e peças corais. As aulas teóricas serão expositivas e dialógicas.		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● Projetor de slide;</li> <li>● Caixa de som;</li> <li>● Partituras;</li> <li>● Instrumentos musicais;</li> <li>● Objetos diversos para produção sonora;.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>A avaliação se dará de forma contínua durante todo o percurso da disciplina. Durante o processo avaliativo, serão incentivados a apreciação musical orientada, a reflexão, a experimentação criativa e o autodesenvolvimento. Alguns métodos avaliativos que podem ser utilizados (conforme ROD/2015):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● observação diária dos estudantes durante a aplicação de suas diversas atividades;</li> <li>● trabalhos individuais e/ou coletivos;</li> <li>● provas práticas e provas orais;</li> <li>● seminários;</li> <li>● projetos interdisciplinares;</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BURTET, Leticia Pereira. <b>Manual de técnica vocal</b>. Curitiba: Intersaberes, 2022. <i>E-book</i>.</li> <li>2. POUGY, Eliana. <b>Arte: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Saraiva, 2024.</li> <li>3. PRUETER, Priscilla Battini. <b>Com maestria: preparação e estratégias para o canto coral</b>. Curitiba: Intersaberes, 2022. <i>E-book</i>.</li> </ol>		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALVES, Cintia de los Santos. **A arte da técnica vocal:** caderno 2. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2020. *E-book*.
2. CAVALLINI, Rossana Meireles. **Elementos fundamentais para o ensino de música.** Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
3. HERNANDES, Roberta; BARRETO, Ricardo Gonçalves. **Linguagens e suas tecnologias:** projetos integradores: ensino médio: volume único. São Paulo: Saraiva, 2024.
4. MANRIQUE YÁÑEZ, José Luis. **Regência coral e instrumental:** primeiros passos para a gestualidade da interpretação musical. Curitiba: Intersaberes, 2023. *E-book*.
5. SIQUEIRA, Alysson. **Princípios da percepção musical.** Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.

**Coordenador do Curso****Setor Pedagógico**

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA II</b>		
<b>Código:</b> 31.102.45	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 2
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Artes
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 20h	<b>Prática:</b> 20h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Notação musical alternativa e tradicional. Compassos simples e compostos. Tom e semitom. Escala maior. Intervalos e acordes. Tonalidade. Exercícios de percepção e solfejo rítmico e melódico. Composição de peças com os conteúdos estudados.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver a acuidade auditiva para a percepção musical;</li> <li>2. Estudar aspectos rítmicos e melódicos da música;</li> <li>3. Compreender a teoria musical elementar;</li> <li>4. Trabalhar afinação individual e coletiva bem como a psicomotricidade;</li> <li>5. Desenvolver a habilidade musical através de treinamento auditivo;</li> <li>6. Exercitar a escrita e a leitura musical;</li> <li>7. Exercitar a criação musical a partir das informações adquiridas na disciplina;</li> <li>8. Compor a partir dos conteúdos estudados.</li> </ol>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I - NOTAÇÃO MUSICAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Notação alternativa;</li> <li>2. Notação tradicional (pentagrama, claves, armaduras de clave, figuras de tempo, altura dos sons na pauta, fórmulas de compasso);</li> <li>3. Compassos simples e compostos.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II - ELEMENTOS DA TEORIA MUSICAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tom e semitom;</li> <li>2. Escala maior;</li> <li>3. Intervalos;</li> <li>4. Formação de acordes maiores e menores;</li> <li>5. Tonalidade.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III - INTRODUÇÃO AO SOLFEJO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Exercícios simples de leitura musical na pauta;</li> <li>2. Percepção e solfejo de melodias em graus conjuntos;</li> <li>3. Leitura de células rítmicas.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – CRIAÇÃO MUSICAL</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Composição de peças e suas respectivas partituras (tradicional ou alternativas) a partir dos conteúdos estudados.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As aulas serão expositivas e dialógicas mas também de caráter prático a partir dos conteúdos presentes na bibliografia. Além disso, farão parte da metodologia disciplinar a apreciação musical orientada, a elaboração de partituras tradicionais e alternativas e as práticas de criação e improvisação musical utilizando os conceitos e ferramentas estudadas. Poderão ser utilizados como caixas de som, projetor e quadro branco, instrumentos musicais, equipamentos eletrônicos para produção de áudio, entre outros.		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Computador e projetor de slides;</li> <li>● Quadro branco;</li> <li>● Textos e partituras;</li> <li>● Caixas de som;</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Instrumentos musicais;</li> <li>● Objetos diversos para produção sonora;</li> <li>● Aplicativos e softwares para treinamento auditivo e para gravação e edição de áudio.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<p>A avaliação se dará de forma contínua durante todo o percurso da disciplina. Durante o processo avaliativo, serão incentivados a apreciação musical orientada, a reflexão, a experimentação criativa e o autodesenvolvimento. Alguns métodos avaliativos que podem ser utilizados (conforme ROD/2015):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● observação diária dos estudantes durante a aplicação de suas diversas atividades;</li> <li>● trabalhos individuais e/ou coletivos;</li> <li>● provas práticas e provas orais;</li> <li>● seminários;</li> <li>● projetos interdisciplinares;</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GARCIA, Luiz Alfredo. <b>Teoria musical -Estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas.</b> Curitiba: Prismas, 2015.</li> <li>2. MED, B. <b>Teoria da música.</b> 4.ed. Brasília: Musimed, 1996.</li> <li>3. SCHAFER, R. M. <b>O ouvido pensante.</b> 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BOSSEUR, J. Y. <b>Do som ao sinal: história da notação musical.</b> Editora UFPR, 2014.</li> <li>2. GRAMANI, José Eduardo. <b>Rítmica.</b> Editora: Empório do Livro, 2010.</li> <li>3. SCHAFER, R. M. <b>A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora.</b> São Paulo: Editora UNESP, 2001.</li> <li>4. SCHAFER, R. M. <b>Educação Sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons.</b> São Paulo: Melhoramentos, 2015.</li> <li>5. SWANWICK, Keith. <b>Ensinando Música Musicalmente.</b> Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo. Moderna, 2003.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E**  
**INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS**  
**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: PROJETO SOCIAL</b>		
<b>Código:</b> 31.102.46	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 20h	<b>Prática:</b> 60h
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
<p>Cidadania, direitos humanos e responsabilidade social. Contexto sócio-político-econômico de construção das realidades nacional, regional e local. Problemas sociais e grupos vulneráveis. Movimentos sociais e o papel das ONGs como instâncias ligadas ao terceiro setor. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Inovação e negócios de impacto social. Planejamento, elaboração, gestão e avaliação de projetos sociais. Captação de recursos para projetos sociais.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<p>Otimizar a capacidade crítica de compreensão das realidades socioeconômicas bem como instrumentalizar os discentes com ferramentas teóricas e práticas necessárias para o planejamento, elaboração, gestão e avaliação de projetos sociais com enfoque na promoção da cidadania, dos direitos humanos e da responsabilidade social, na melhoria dos indicadores socioeconômicos locais e da qualidade de vida dos cidadãos, em especial, de grupos vulneráveis locais, envolvidos direta ou indiretamente nos projetos.</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – CONTEXTUALIZAÇÃO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cidadania, direitos humanos e responsabilidade social;</li> <li>2. Contexto socio político-econômico de construção das realidades nacional, regional e local;</li> <li>3. Problemas sociais e grupos vulneráveis;</li> <li>4. Movimentos sociais;</li> <li>5. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);</li> <li>6. Inovação e negócios de impacto social;</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – PLANEJAMENTO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Subsídios para o planejamento, elaboração, gestão e avaliação de projetos sociais;</li> <li>2. Elaboração de um projeto social;</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – EXECUÇÃO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação das atividades de um projeto social;</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organização dos documentos gerados na aplicação do projeto</li> <li>2. Documentação das lições aprendidas durante a aplicação do projeto</li> <li>3. Apresentação do relatório final do projeto social.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Leitura reflexiva de textos;</li> <li>- Pesquisa de campo;</li> <li>- Oficinas;</li> <li>- Elaboração gradativa das etapas que compõem o projeto social;</li> <li>- Participação em projeto social já existente;</li> <li>- Gestão do projeto social elaborado pelos(as) discentes sob orientação do(a) docente;</li> <li>- Exibição filmes de produção nacional;</li> <li>- Socialização de experiências vivenciadas pelos(as) discentes, por meio de: seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais e/ou debates em sala de aula;</li> <li>- Elaboração e apresentação do relatório final do projeto social.</li> </ul> </li> </ul>		

<p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● pinceis;</li> <li>● computador;</li> <li>● projetor multimídia (Data show);</li> <li>● aparelho reproduzidor de som;</li> <li>● textos em formato impresso e/ou digital;</li> <li>● ambientes virtuais de aprendizagem;</li> <li>● aplicativos</li> <li>● jogos</li> <li>● mapas;</li> <li>● fotografias;</li> <li>● vídeos;</li> <li>● diário de campo.</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● A avaliação da disciplina Projeto Social ocorrerá em seus aspectos quantitativo e qualitativo, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.</li> <li>- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.</li> <li>- Desempenho cognitivo.</li> <li>- Criatividade e uso de recursos diversificados.</li> <li>- Cumprimento de prazos, clareza e coerência na realização dos trabalhos desenvolvidos de forma remota;</li> <li>- Grau de envolvimento do aluno nas atividades práticas.</li> <li>- Compromisso com os objetivos do projeto e relacionamento interpessoal com o público externo.</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALONSO, Angela. <b>As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate</b>. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, São Paulo, 76: 49-86, 2009. Periódico. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452009000100003&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt">https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452009000100003&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt</a>. Acesso em: 17 Apr. 2024.</li> <li>2. COHEN, Ernesto. <b>Avaliação de projetos sociais</b>. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 318 p.</li> <li>3. PERSEGUINI, ALAYDE (Org.). <b>Responsabilidade Social</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DIMENSTEIN, Gilberto. <b>O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil</b>. 24. ed. São Paulo: Ática, 2012. 165 p., il. ISBN 9788508161874</li> <li>2. GIDO, Jack. <b>Gestão de projetos</b>. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 451 p., il. ISBN 9788522105557 (broch).</li> <li>3. LEONARD, Annie; CONRAD, Ariane. <b>A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. 302 p. ISBN 9788537807286</li> <li>4. RAMOS, I. C. A., MOURA, P. G. M. de. GIANEZINI, M. GIEHL, P. R. SANTOS, A. BORSA, C. A. SILVEIRA, L. C. L. <b>Captação de recursos para projetos sociais</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012.</li> <li>5. YUNUS, Muhammad. <b>Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 220 p. ISBN 9788535239140.</li> </ol>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA:</b> CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE		
<b>Código:</b> 31.102.47	<b>Carga horária total:</b> 40h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 36h	<b>Prática:</b> 4h
	<b>Presencial:</b> 40h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Tipos de Conhecimentos. Saberes tradicionais e saberes científicos. Tecnologias e culturas. Sociedades, ambiente e desenvolvimentos. Sistemas produtivos e relações de trabalho. Globalização e Sociedade em Rede. Inovação e tecnologias Sociais. Relação entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Instrumentalizar os(as) discentes com ferramentas teóricas e práticas a respeito dos conteúdos Ciências, Tecnologia, Sociedade e suas interrelações visando promover uma formação crítica e humanística necessárias para a formação holística dos sujeitos.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tipos de conhecimentos: a relação entre os saberes tradicionais e os saberes científicos</li> <li>2. Sociedades, culturas, ambiente, tecnologias e formas de desenvolvimento</li> <li>3. Bioética, Biopoder e Racismo Ambiental</li> <li>4. Sistemas produtivos e relações de trabalho</li> <li>5. Globalização e a sociedade em rede</li> <li>6. Inovação e tecnologias Sociais</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Leitura reflexiva de textos;</li> <li>- Exibição filmes de produção nacional;</li> <li>- Oficinas;</li> <li>- Estudos dirigidos;</li> <li>- Aprendizagem baseada em problemas;</li> <li>- Socialização de experiências vivenciadas pelos(as) discentes, por meio de: seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, escopos de aplicativos e/ou debates em sala de aula;</li> </ul> </li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● pinceis;</li> <li>● computador;</li> <li>● projetor multimídia (Data show);</li> <li>● aparelho reproduzidor de som;</li> <li>● textos em formato impresso e/ou digital;</li> <li>● ambientes virtuais de aprendizagem;</li> <li>● aplicativos</li> <li>● jogos</li> <li>● mapas;</li> <li>● fotografias;</li> <li>● vídeos;</li> <li>● diário de campo.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As avaliações serão processuais e terão caráter qualitativo e quantitativo, podendo o(a) discente ser avaliado, individualmente e/ou em grupo, a critério do docente, pela: 1) participação qualitativa na disciplina e 2) compreensão dos conteúdos programáticos, através dos recursos e metodologias descritas neste Programa da Unidade Didática (PUD).</li> </ul>		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.** São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924439>. Acesso em: 19 de Dec 2023.
2. MARTINI, Renato. **Sociedade da Informação - para onde vamos.** 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. E-book. ISBN 9788595470196. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595470196>. Acesso em: 19 de Dec 2023.
3. Pozo, Juan Ignacio. **A Aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico.** 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BATISTA, Sueli Soares dos Santos; FREIRE, Emerson. **Sociedade e Tecnologia na Era Digital.** São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522531>. Acesso em: 19 de Dec 2023.
2. Delizoicov, Demétrio. **Ensino de ciências : fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2011.
3. GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Ed. 6. São Paulo: Penso, 2011
4. MULATO, Iuri Pacheco. **Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA).** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031139>. Acesso em: 19 de Dec 2023.
5. PRADO, Magaly. **Fake News e Inteligência Artificial: O poder dos algoritmos na guerra da desinformação.** São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938917>. Acesso em: 19 de Dec 2023.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

ANEXO C – PARTE PROFISSIONALIZANTE

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: SUJEITO SURDO, CULTURA, IDENTIDADE E DIFERENÇA</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 40h</b>	<b>Créditos: 02</b>
<b>Nível: Técnico</b>	<b>Ano: 1ª Série EM</b>	<b>Pré-requisitos: Não</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 40h</b>	<b>Prática: 0h</b>
	<b>Presencial: 40h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional: Não se aplica.</b>	
	<b>Atividades não presenciais: Não se aplica.</b>	
	<b>Extensão: Não se aplica.</b>	
<b>EMENTA</b>		
Mitos e verdades sobre Libras, Surdez e Sujeito Surdo. Comunidade Surda e Povo Surdo. Diferença e identidade(s) Surda(s). Cultura e cultura Surda. Artefatos culturais do Povo Surdo. O intérprete e a Comunidade Surda.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a surdez e o sujeito Surdo em sua diferença cultural e identitária;</li> <li>● Diferenciar Comunidade Surda de Povo Surdo;</li> <li>● Reconhecer a(s) identidade(s) Surda(s);</li> <li>● Conceituar os artefatos culturais do Povo Surdo e a sua importância para a construção de uma identidade Surda positiva;</li> <li>● Identificar o papel do profissional Tradutor/Intérprete de Libras/Língua Portuguesa na/com/para a Comunidade Surda.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I – LIBRAS, SURDEZ E SUJEITO SURDO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mitos e verdades sobre a Língua de Sinais;</li> <li>2. Mitos e verdades sobre a Surdez;</li> <li>3. Mitos e verdades sobre o Sujeito Surdo.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II – SURDEZ, DIFERENÇA E IDENTIDADE</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diversidade e diferença;</li> <li>2. Diversidade cultural e linguística;</li> <li>3. Surdez e diferença;</li> <li>4. Identidade e Identidades Surdas</li> </ol>		
<b>UNIDADE III – CULTURA SURDA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito de cultura;</li> <li>2. O imaginário ouvinte sobre o surdo;</li> <li>3. Ouvintismo e audismo;</li> <li>4. Cultura Surda;</li> <li>5. Artefatos Culturais do Povo Surdo.</li> </ol>		
<b>UNIDADE IV – O INTÉRPRETE E A COMUNIDADE SURDA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O intérprete e a cultura Surda;</li> <li>2. Relações de bilinguismo;</li> <li>3. O intérprete enquanto mediador linguístico e cultural;</li> <li>4. Negociações culturais.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas com leitura e discussão de imagens por meio da Pedagogia Visual. Serão realizados debates, apreciação de vídeos (preferencialmente de produção nacional) e rodas de conversa sobre as temáticas. Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, entre outros.		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● Pincel;</li> <li>● Projetor;</li> <li>● Computador;</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos;</li> <li>• Recursos audiovisuais;</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. Em cada uma dessas etapas haverá, no mínimo, duas notas, que serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>GESSEER, Audrei. <b>Libras, que língua é essa?:</b> crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. <b>Libras.</b> Curitiba: Intersaberes, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456</a>. Acesso em 25 set. 2025.</p> <p>SILVA, Rafael Dias (org.). <b>Língua brasileira de sinais:</b> libras. São Paulo: Pearson, 2015. <i>E-book</i>.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. <b>Intérprete de libras:</b> em atuação na educação infantil e fundamental. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p>MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira ; SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (org.). <b>Libras:</b> aspectos fundamentais. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. <i>E-book</i>.</p> <p>MOURA, Cecília; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). <b>Libras e surdos:</b> políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024. <i>E-book</i>.</p> <p>SANTANA, Ana Paula. <b>Surdez e linguagem.</b> 5. ed. São Paulo: Summus, 2019. <i>E-book</i>.</p> <p>SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. <b>Libras.</b> São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>.</p>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: ESTUDOS LINGUÍSTICOS</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total:</b> 80h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Não
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 80h	<b>Prática:</b> 0
	<b>Presencial:</b> 80h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
<b>Extensão:</b> Não se aplica.		
<b>EMENTA</b>		
Aspectos linguísticos nos níveis fonético-fonológico, morfossintático, semântico, pragmático e discursivo da Língua Brasileira de Sinais.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender e identificar o nível fonético-fonológico da Libras;</li> <li>● Distinguir as unidades mínimas dos sinais na Libras;</li> <li>● Identificar os aspectos morfossintáticos da Libras;</li> <li>● Analisar a estrutura sintática das frases em Libras;</li> <li>● Utilizar, no processo de tradução e interpretação, os aspectos gramaticais da Libras;</li> <li>● Analisar as relações semânticas na Libras;</li> <li>● Identificar o fenômeno da ambiguidade lexical em Libras;</li> <li>● Reconhecer usos de metáforas em Libras;</li> <li>● Identificar os usos pragmáticos da Libras;</li> <li>● Analisar os efeitos discursivos de textos em Libras.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>1. Aspectos fonético-fonológicos da Libras</b>		
1.1 A Linguística e a Libras como língua natural.		
1.2 As unidades mínimas da Libras: parâmetros.		
1.3 Linearidade e simultaneidade.		
1.4 Restrições na formação de sinais.		
<b>2. Aspectos morfossintáticos da Libras</b>		
2.1 O léxico da língua brasileira de sinais.		
2.2 Processos de formação de sinais.		
2.3 A ordem das frases em Libras.		
2.4 Construções de frases em Libras.		
<b>3. Aspectos semânticos da Libras</b>		
3.1 Relações semânticas na Libras: homonímia, polissemia, hiponímia, hiperonímia, antonímia, sinonímia.		
3.2 Ambiguidade lexical na Libras.		
3.3 Metáforas em Libras.		
<b>4. Aspectos pragmáticos e discursivos da Libras</b>		
4.1 Atos de fala na Libras		
4.2 Intenções comunicativas		
4.3 Gêneros textuais e discursivos		
4.4 Contextos de produção discursiva.		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos: aula expositiva e dialogada com uso de recursos multimídia; leitura reflexiva de textos; exibição filmes de produção nacional; estudos dirigidos; seminários, produções audiovisuais, escopos de aplicativos e/ou debates em sala de aula.		
<b>RECURSOS</b>		
Quadro branco; pincel; computador; projetor multimídia (datashow); aparelho reproduzidor de som; textos em		

formato impresso e/ou digital; ambientes virtuais de aprendizagem; vídeos em Libras.
<b>AVALIAÇÃO</b>
As avaliações serão processuais e terão caráter qualitativo e quantitativo, podendo o(a) discente ser avaliado, individualmente e/ou em grupo, a critério do docente, pela: 1) participação qualitativa na disciplina e 2) compreensão dos conteúdos programáticos, através dos recursos e metodologias descritas neste Programa da Unidade Didática (PUD).
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos; MARTINS, V. R. de. O. (orgs). <b>Libras: aspectos fundamentais</b>. Curitiba: InterSaberes, 2019. <i>E-book</i>.</li> <li>2. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. <b>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> <li>3. _____. <b>Libras</b>. Série Linguística para o Ensino Superior. São Paulo: Parábola, 2019.</li> <li>4. _____.; SILVA, J. B.; ROYER, M.; SILVA, V. R. da S. (org.) <b>A Gramática da Libras</b>. v. 1. Rio de Janeiro: INES, 2023.</li> <li>5. _____.; MACHADO, R. N.; SILVA, J. B. <b>Introdução ao estudo da Libras</b>. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2025. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 25 set 2025.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CORRÊA, F. S. <b>A metáfora cotidiana da Língua Brasileira de Sinais</b>. Curitiba: Appris, 2019.</li> <li>2. FERRAREZI JUNIOR, Celso; BASSO, Renato. <b>Semântica, semânticas: uma introdução</b>. São Paulo: Contexto, 2013. <i>E-book</i>.</li> <li>3. GESSER, A. <b>Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</li> <li>4. VOTRE, S. J. <b>Análise do Discurso</b>. São Paulo: Parábola, 2019.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO E INTERPRETAÇÃO**  
**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA:</b> Estudos da Tradução e da Interpretação		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 80h</b>	<b>Créditos: 4</b>
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 1ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> não se aplica
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 20h</b>	<b>Prática: 60h</b>
	<b>Presencial: 60h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Estudos da tradução. Conceitos de tradução e interpretação. Teorias da tradução aplicada à interpretação das línguas de sinais. Tipos de tradução. Tradução x interpretação. Perfil do tradutor intérprete de Libras. Atuação profissional: área de atuação de textos longos e complexos, assim como detectar significações implícitas. Noções éticas do Tradutor Intérprete de Libras		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os principais conceitos sobre tradução;</li> <li>• Apresentar os principais conceitos sobre interpretação;</li> <li>• Expor as principais abordagens teóricas sobre tradução e interpretação;</li> <li>• Refletir sobre procedimentos técnicos da tradução aplicados às línguas de sinais;</li> </ul> <p>Apontar os diversos campos de atuação do tradutor/intérprete de Libras; Refletir sobre os princípios éticos do Tradutor e intérprete de Libras;</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I</b> - Introdução aos Estudos da Tradução e Interpretação: 1.1 Fundamentos da tradução e interpretação; 1.2 Os Estudos da Tradução antes e depois do século XX; 1.3 O surgimento da tradução e interpretação das línguas de sinais; 1.4 O conceito de tradução de Jakobson: tradução interlinguística, tradução intralinguística e tradução intersemiótica;		
<b>UNIDADE II</b> - Procedimentos técnicos e modalidades de tradução e interpretação: 2.1 Principais procedimentos técnicos da tradução e interpretação. 2.2 Tipos de interpretação: simultânea, consecutiva, sussurrada, intermitente etc. 2.3 A contribuição dos estudos da tradução de línguas oral-auditivas para as traduções e interpretações das línguas de sinais;		
<b>UNIDADE III</b> - Áreas de atuação do tradutor e intérprete de Libras: 3.1 Questões sobre (in) fidelidade na tradução e interpretação. Noções éticas do tradutor e intérprete de Libras.		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada em Libras com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Observação e produção de vídeos em Libras;</li> <li>- Exibição filmes de produção nacional e internacional com a temática da surdez;</li> <li>- Oficinas e grupos de estudos;</li> <li>- Estudos dirigidos;</li> <li>- Aprendizagem baseada em contexto de sinalização;</li> <li>- Socialização de experiências vivenciadas pelos(as) discentes, por meio de: seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, escopos de aplicativos e/ou debates em sala de aula;</li> </ul> Produção e Tradução de vídeos em Libras;		
<b>RECURSOS</b>		
Quadro branco; pinceis; computador; projektor multimídia (Data show);		

<p>aparelho reproduzidor de som; textos em formato de vídeo em Libras; aplicativos Vídeos do youtube</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, sinalizadas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARBOSA, H. G. <b>Procedimentos técnicos da tradução</b>: uma nova proposta. 3. ed. Campinas: Pontes, 2020.</li> <li>2. BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; LISBOA, Maria Fernanda Araújo. <b>Teoria e prática da tradução</b>. Curitiba: Intersaberes, 2013. <i>E-book</i>.</li> <li>3. OUSTINOFF, M. <b>Tradução</b>: história, teorias e métodos. São Paulo: Parábola, 2011.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. <b>Traduzir com autonomia</b>: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2013. <i>E-book</i>.</li> <li>2. QUADROS, R. M. de. <b>O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa</b>. Brasília: MEC/SEESP, 2004.</li> <li>3. LACERDA, Cristina Broglia Feitora de. <b>Intérprete de Libras</b>: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.</li> <li>4. SARNIK, SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. <b>Libras</b>. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>.</li> <li>5. SILVA, Rafael Dias (org.). <b>Língua brasileira de sinais</b>: libras. São Paulo: Pearson, 2015. <i>E-book</i>.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

---



---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO E INTERPRETAÇÃO  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LIBRAS I</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 160h</b>	<b>Créditos: 08</b>
<b>Nível: Técnico</b>	<b>Ano: 1ª Série EM</b>	<b>Pré-requisitos: Não</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 40h</b>	<b>Prática: 120h</b>
	<b>Presencial: 160h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional: Não se aplica.</b>	
	<b>Atividades não presenciais: Não se aplica.</b>	
	<b>Extensão: Não se aplica.</b>	
<b>EMENTA</b>		
A disciplina da língua brasileira de sinais – Libras tem como objetivo levar aos alunos do campus Acopiara a desenvolver habilidades comunicativas básicas em Libras com a finalidade de atender os preceitos de inclusão das pessoas surdas tanto no âmbito educacional como laboral determinado na Lei Federal Nº 10.436/02 e seu Decreto Federal de regulamento Nº 5.626/05 atendendo as orientações que trata de sua difusão. A disciplina também abrange os conteúdos relacionados aos fundamentos históricos culturais da Libras e sua relação com a educação dos Surdos; Parâmetros fonológicos e demais traços linguísticos da Libras; Cultura e Identidade Surdas; Expressões não manuais; Uso do Espaço. Vocabulário da Libras em diferentes contextos.		
<b>OBJETIVO</b>		
Compreender e produzir enunciados em Libras por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características que diferenciam a Libras e a Língua Portuguesa em diferentes situações de comunicação.</li> <li>• Contextos de apresentação pessoal e familiar, alfabeto manual, números e sinal pessoal.</li> <li>• Especificidade da comunicação entre surdos e ouvintes.</li> <li>• Pronomes pessoais, possessivos, interrogativos, demonstrativos e expressões não manuais; . Noções de tempo, advérbios de frequência;</li> <li>• Diferenças entre Linguagem de Sinais X Língua de Sinais.</li> <li>• Contextos de localização e deslocamento geográfico, referência espacial na Língua de Sinais.</li> <li>• Estrutura básica da Libras: parâmetros primários.</li> <li>• Uso do Dicionário de Libras: variações linguísticas.</li> <li>• Leitura e narrativas em Libras (Vídeos).</li> <li>• Estudo de Vocabulários contextualizados (Horas; Cumprimentos; Família; Calendário; Casa; Alimentos e Bebidas; Animais; Vestuário/Cores; Meios de Transporte; Localização geográfica; Estados/Capitais do Brasil e Mundo; Profissões; Tecnologia/Informática).</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada em Libras com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Observação e produção de vídeos em Libras;</li> <li>- Exibição filmes de produção nacional e internacional com a temática da surdez;</li> <li>- Oficinas e grupos de estudos;</li> <li>- Estudos dirigidos;</li> <li>- Aprendizagem baseada em contexto de sinalização;</li> <li>- Socialização de experiências vivenciadas pelos(as) discentes, por meio de: seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, escopos de aplicativos e/ou debates em sala de aula;</li> </ul>		
<b>RECURSOS</b>		
Quadro branco;		

<p>pinceis;  computador;  projektor multimídia (Data show);  aparelho reproduzidor de som;  textos em formato de vídeo em Libras;  aplicativos  Uso de aplicativos como o handtalk, prodeaf e signoides</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, sinalizadas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>SILVA, Rafael Dias (org.). <b>Língua brasileira de sinais: libras</b>. São Paulo: Pearson, 2015. <i>E-book</i>.  GESSER, A. <b>LIBRAS, Que língua é essa?:</b> Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.  PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. <b>Libras: conhecimento além dos sinais</b>. São Paulo: Pearson, 2011. <i>E-book</i>.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. <b>Libras</b>. Curitiba: Intersaberes, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456</a>. Acesso em 25 set. 2025.</li> <li>2. HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. <b>Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez: volume 1</b>. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.</li> <li>3. HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. <b>Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez: volume 2</b>. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.</li> <li>4. HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. <b>Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez: volume 3</b>. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.</li> <li>5. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. <b>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</b>. Artmed: Porto Alegre, 2004.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS E INCLUSÃO</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 40h</b>	<b>Créditos: 02</b>
<b>Nível: Técnico</b>	<b>Ano: 1ª Série EM</b>	<b>Pré-requisitos: Não</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 40h</b>	<b>Prática: 0h</b>
	<b>Presencial: 40h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional: Não se aplica.</b>	
	<b>Atividades não presenciais: Não se aplica.</b>	
	<b>Extensão: Não se aplica.</b>	
<b>EMENTA</b>		
História da Educação de Surdos no mundo, no Brasil e no Ceará. Filosofias Educacionais: Oralismo, Comunicação e Bilinguismo. Educação Inclusiva. Educação Bilíngue para Surdos. Legislação relacionada à inclusão e educação de Surdos. Legislação relacionada ao profissional Tradutor/Intérprete de Libras/Língua Portuguesa.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer o percurso histórico da educação de Surdos e as filosofias educacionais;</li> <li>● Identificar a constituição da inclusão de Surdos no ensino regular;</li> <li>● Diferenciar a Educação Inclusiva da Educação Bilíngue de Surdos;</li> <li>● Conhecer a Legislação relacionada à Educação de Surdos e ao profissional Tradutor/Intérprete de Libras/Língua Portuguesa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Educação de Surdos na Antiguidade;</li> <li>2. Educação de Surdos na Idade Média;</li> <li>3. Educação de Surdos na Idade Moderna;</li> <li>4. Educação de Surdos no Brasil;</li> <li>5. Educação de Surdos no Ceará;</li> <li>6. Filosofias Educacionais;</li> <li>7. Organização do Movimento Surdo.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II - EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E BILINGUISMO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inclusão de Surdos;</li> <li>2. Inclusão de Surdos e o papel do Intérprete;</li> <li>3. Educação Bilíngue para Surdos;</li> <li>4. Educação Bilíngue para Surdos e o papel do Intérprete.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III - LEGISLAÇÃO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lei 10.436/2002;</li> <li>2. Decreto 5.626/2005;</li> <li>3. Lei 12.319/2010;</li> <li>4. Lei 13.146/2015;</li> <li>5. Lei 14.191/2021.</li> <li>6. Lutas contemporâneas da comunidade Surda no Brasil.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas e dialogadas com leitura e discussão de imagens por meio da Pedagogia Visual. Serão realizados debates, apreciação de vídeos (preferencialmente de produção nacional) e rodas de conversa sobre as temáticas. Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, entre outros.		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pincel;</li> <li>● Projetor;</li> <li>● Computador;</li> <li>● Textos;</li> <li>● Recursos audiovisuais;</li> </ul>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. Em cada uma dessas etapas haverá, no mínimo, duas notas, que serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. <b>Libras</b>. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456</a>. Acesso em: 25 set. 2025.</li> <li>2. GÓES, Maria Cecília Rafael de. <b>Linguagem, surdez e educação</b>. Campinas: Autores Associados, 2020. E-book.</li> <li>3. LOPES, Maura Corcini. <b>Surdez e educação</b>. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL. <b>Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002</b>. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 abr. 2002.</li> <li>2. BRASIL. <b>Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005</b>. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 2005.</li> <li>3. BRASIL. <b>Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015</b>. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015.</li> <li>4. BRASIL. <b>Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021</b>. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para dispor sobre a educação bilíngue de surdos como modalidade de ensino. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 4 ago. 2021.</li> <li>5. SILVA, Rafael Dias (org.). <b>Língua brasileira de sinais: libras</b>. São Paulo: Pearson, 2015. <i>E-book</i>.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO E INTERPRETAÇÃO  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LIBRAS II</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 160h</b>	<b>Créditos: 08</b>
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> Libras I
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica:</b> 40h	<b>Prática:</b> 120h
	<b>Presencial:</b> 160h	<b>Distância:</b> 0h
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Contextos de sinalização mais avançada compreendendo o uso dos classificadores. Estudo, discussão e produção de textos literários em Libras. Sentido e significado dos sinais em textos literários. O corpo e sua expressão para a Libras. Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação independente capaz de compreender o conteúdo essencial de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade nas situações cotidianas.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ampliar noções sobre a Língua Brasileira de Sinais;</li> <li>● Esclarecer sobre a Apresentação Pessoal e históricos sobre a aprendizagem da Libras;</li> <li>● Compreender discurso formal e informal na Libras;</li> <li>● Desenvolver estudo de vocabulários;</li> <li>● Estudar, discutir e produzir textos literários em Libras;</li> <li>● Conhecer textos e gêneros textuais da Língua Brasileira de Sinais;</li> <li>● Compreender o uso e a produção de expressões Linguísticas e Expressões Emocionais em Libras;</li> <li>● Conhecer a Literatura Surda.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tipos de Verbos em Libras.</li> <li>● Uso dos diferentes tipos de classificadores na Libras.</li> <li>● Uso do tempo na Libras.</li> <li>● Leitura e narrativas em Libras: discurso formal e informal na Libras.</li> <li>● Estudo de vocabulários: Verbos; Móveis e acessórios domésticos;</li> <li>● Contexto Escolar/Níveis de ensino; esporte; lazer; área de saúde; comércio (banco, shopping, etc.).</li> <li>● Textos literários em Libras.</li> <li>● Produção de diferentes gêneros textuais na Libras.</li> <li>● Expressões Linguísticas na Libras.</li> <li>● Expressões não-manuais na Libras.</li> <li>● Literatura Surda.</li> <li>● Produções sinalizadas usando classificadores, espaço e pessoas do discurso.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada em Libras com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Observação e produção de vídeos em Libras;</li> <li>- Exibição filmes de produção nacional e internacional com a temática da surdez;</li> <li>- Oficinas e grupos de estudos;</li> <li>- Estudos dirigidos;</li> <li>- Aprendizagem baseada em contexto de sinalização;</li> <li>- Socialização de experiências vivenciadas pelos(as) discentes, por meio de: seminários,</li> </ul>		

<p>painéis fotográficos, produções audiovisuais, escopos de aplicativos e/ou debates em sala de aula;</p> <p>Leitura e produção de textos literários em Libras;</p>
<p><b>RECURSOS</b></p> <p>Quadro branco;</p> <p>pinceis;</p> <p>computador;</p> <p>projektor multimídia (Data show);</p> <p>aparelho reproduzidor de som;</p> <p>textos em formato de vídeo em Libras;</p> <p>aplicativos</p> <p>Vídeos do youtube</p>
<p><b>AValiação</b></p> <p>Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, sinalizadas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. <b>Novo Deit-libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira - 2 Volumes.</b> 4ª ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2010.</li> <li>2. FERNANDES, Sueli. <b>Educação de Surdos.</b> Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (170 p.). (Inclusão Escolar). ISBN 9788582120149. Disponível em: <a href="https://middlewarebv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576490390">https://middlewarebv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576490390</a>.</li> <li>3. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). <b>Libras: conhecimento além dos sinais.</b> São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Livro. (146 p.). ISBN 9788576058786.</li> <li>4. QUADROS, Ronice Muller; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcísio Arantes. <b>Estudos da Língua Brasileira de Sinais I,</b> 1ª ed. Florianópolis: Editora Insular, 2013.</li> <li>5. _____. <b>Libras. Série Linguística para o Ensino Superior.</b> São Paulo: Parábola, 2019.</li> <li>6. _____. <b>SILVA, J. B.; ROYER, M.; SILVA, V. R. da S. (org.) A Gramática da Libras.</b> v. 1. Rio de Janeiro: INES, 2023.</li> <li>7. _____. <b>MACHADO, R. N.; SILVA, J. B. Introdução ao estudo da Libras.</b> 1. ed. São Paulo: Contexto, 2025. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 25 set 2025.</li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRANDÃO, Flávia. <b>Dicionário Ilustrado de Libras,</b> 1ª ed. São Paulo: Global Editora, 2011.</li> <li>2. BRITO, L. F. <b>Por uma gramática de língua de sinais.</b> Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.</li> <li>3. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). <b>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira.</b> v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.</li> <li>4. FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. <b>LIBRAS em contexto.</b> Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.</li> <li>5. FIGUEIRA, Alexandre Santos, <b>Material de Apoio para o Aprendizado de Libras.</b> 1ª ed. São Paulo: Editora Phorte, 2011.</li> </ol>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO E INTERPRETAÇÃO  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA:</b> Procedimentos Técnicos da Tradução		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 80h</b>	<b>Créditos: 4</b>
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 2ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> não se aplica
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 20h</b>	<b>Prática: 60h</b>
	<b>Presencial: 60h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b> Não se aplica.	
<b>EMENTA</b>		
Traduzir é um ato que requer um estudo bem aprofundado sobre os diversos procedimentos de tradução. Nessa disciplina será possível identificar as principais áreas de tensão existentes nas diversas reflexões sobre a tradução pela comparação dos modelos dos procedimentos técnicos necessários para traduzir significados de um código linguístico de uma língua de sinais para uma língua oral e vice-versa.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os modelos de tradução;</li> <li>• Analisar os modelos de tradução;</li> <li>• Identificar todos os procedimentos de tradução para o par linguístico Libras e Língua Portuguesa.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I:</b> A tradução palavra por palavra; a tradução literal, a transposição, a modulação.		
<b>UNIDADE II:</b> A equivalência; a omissão vs. a explicação; a compensação; a reconstrução de períodos; as melhorias.		
<b>UNIDADE III:</b> A transferência, o estrangeirismo, a transliteração, a aclimatação; a transferência com explicação, o decalque, a adaptação. A convergência e a divergência do sistema linguístico.		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada em Libras com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Observação e produção de vídeos em Libras;</li> <li>- Exibição filmes de produção nacional e internacional com a temática da surdez;</li> <li>- Oficinas e grupos de estudos;</li> <li>- Estudos dirigidos;</li> <li>- Aprendizagem baseada em contexto de sinalização;</li> <li>- Socialização de experiências vivenciadas pelos(as) discentes, por meio de: seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, escopos de aplicativos e/ou debates em sala de aula;</li> </ul>		
Produção e Tradução de vídeos em Libras;		
<b>RECURSOS</b>		
Quadro branco; pinças; computador; projektor multimídia (Data show); aparelho reproduzidor de som; textos em formato de vídeo em Libras; aplicativos Vídeos do youtube		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, sinalizadas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ALBIR, Amparo Hurtado. **Aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos.** In: PAGNO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fábio (Orgs.) *Competência em tradução: cognição e discurso.* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. p. 19-57.
2. AMPESSAN, João Paulo; GUIMARÃES, Juliana Sousa Pereira; LUCHI, Marcos. Secretaria de Estado da Educação. Fundação Catarinense de Educação Especial. **Intérpretes educacionais de Libras: orientações para a prática profissional.** Florianópolis: DIOESC, 2013. Disponível em: <https://febrapils.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Interpretes-educacionais-de-Libras.pdf>. Acesso em 25 set. 2025.
3. ARROJO, Rosemary. **Oficina de tradução: a teoria na prática.** 5. ed. São Paulo: Ática, 2007.
4. BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta.** 3ª ed. Campinas: Pontes, 2020. Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2011.
5. LEMOS, Glauber de Souza (org.). **O Instituto Nacional de Educação de Surdos e os estudos da tradução e interpretação de línguas de sinais: atravessamentos históricos, educacionais e legislativos.** v. 1. Rio de Janeiro: INES, 2022. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1BMXP52DYOXhtVhMRi6UNlpZMVu-bF4jK/view>. Acesso em 25 set. 2025.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALBRES, Neiva de Aquino; RODRIGUES, Carlos Henrique; NASCIMENTO, Vinícius. **Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais: contextos profissionais, políticos e formativos.** Florianópolis, SC: Editora Insular, 2022. Disponível em: <https://insular.com.br/produto/estudos-da-traducao-e-interpretacao-de-linguas-de-sinais-contextos-profissionais-formativos-e-politicos/>. Acesso em: 25 set. 2025.
2. BASSNETT, Susan. **Estudos da tradução.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.
3. BATALHA, Maria Cristina; PONTES JR., Geraldo. **Tradução.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
4. ECO, Umberto. **Quase a mesma coisa: experiências de tradução.** São Paulo: Record, 2007.
5. MAGALHÃES JR., Ewandro. **Sua majestade, o intérprete: o fascinante mundo da tradução simultânea.** São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
6. RÓNAI, Paulo. **Escola de tradutores.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

Coordenador do Curso

---

Setor Pedagógico

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE TRADUÇÃO LIBRAS/PORTUGUÊS</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 40h</b>	<b>Créditos: 02</b>
<b>Nível: Técnico</b>	<b>Ano: 2ª Série EM</b>	<b>Pré-requisitos: Não</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 0h</b>	<b>Prática: 40h</b>
	<b>Presencial: 40h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional: Não se aplica.</b>	
	<b>Atividades não presenciais: Não se aplica.</b>	
	<b>Extensão: Não se aplica.</b>	
<b>EMENTA</b>		
Práticas de tradução da Libras para a Língua Portuguesa em diversas situações práticas envolvendo o intérprete de Libras. A performance, desenvoltura, fluência e ritmo na atuação deste profissional. Análise desses contextos preliminarmente criados a fim de realizar sua própria avaliação.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender e aplicar a tradução em suas distintas modalidades, buscando soluções para os problemas que surgem durante a prática;</li> <li>● Traduzir da Libras para a Língua Portuguesa oral e escrita;</li> <li>● Analisar problemas e propor soluções;</li> <li>● Controlar vícios de linguagem;</li> <li>● Desenvolver e aperfeiçoar uma prática crítica da própria interpretação.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Vivências e simulações de situações de tradução da Libras para a Língua Portuguesa;</li> <li>2. Aplicação dos Procedimentos Técnicos da Tradução em práticas de tradução na direcionalidade Libras/Língua Portuguesa;</li> <li>3. Análise crítica das traduções.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Desenvolvimento de práticas de tradução da Libras para a Língua Portuguesa. As atividades serão orientadas e realizadas em equipes ou individualmente. Os produtos, ou seja, as traduções, receberão feedback tanto do professor como dos pares (estudantes/TILS em formação). Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, Laboratório de Produção Audiovisual Acessível (LAPAV), entre outros.		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● Pincel;</li> <li>● Projetor;</li> <li>● Computador;</li> <li>● Textos;</li> <li>● Recursos audiovisuais;</li> <li>● Laboratório de Produção Audiovisual Acessível (LAPAV).</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. Em cada uma dessas etapas haverá, no mínimo, duas notas, que serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como produção de traduções escritas e/ou orais, provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados		

parciais sobre os obtidos em provas finais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ALBRES, Neiva de Aquino (org.). **Tradução para crianças surdas: rara investigação**. Florianópolis: Biblioteca Universitária UFSC, 2020. Disponível em: <https://febrapils.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Traducao-para-criancas-surdas.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.
2. BARBOSA, Heloísa Gonçalves. **Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta**. 3ª ed. Campinas: Pontes, 2020.
3. MACHADO, Flávia Medeiros Álvaro. **Conceitos abstratos: escolhas interpretativas do português para libras**. Ed. Prisma, Curitiba, 2015.
4. QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC/SEESP, 2004.
5. VASCONCELOS, Jaderson Pires dos Santos; MEIRELES, Rosana Maria do Prado Luz. **O tradutor e intérprete de libras e português: o que a escola tem a ver com isso?**. Curitiba, PR: Editora CRV, 2022.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALBRES, Neiva de Aquino; RODRIGUES, Carlos Henrique; NASCIMENTO, Vinícius. **Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais: contextos profissionais, políticos e formativos**. Florianópolis, SC: Editora Insular, 2022. Disponível em: <https://insular.com.br/produto/estudos-da-traducao-e-interpretacao-de-linguas-de-sinais-contextos-profissionais-formativos-e-politicos/>. Acesso em: 25 set. 2025.
2. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Novo Deit-libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira - 2 Volumes**. 4ª ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2010.
3. CORACINI, Maria José Rodrigues Faria. **A celebração do outro: arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira), plurilingüismo e tradução**. Campinas, SP: Mercado das letras, 2007.
4. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. 1ª ed. Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.
5. VENUTI, Lawrence. **Escândalos da tradução: por uma ética da diferença**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
6. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos** Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE TRADUÇÃO PORTUGUÊS/LIBRAS</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 40h</b>	<b>Créditos: 02</b>
<b>Nível: Técnico</b>	<b>Ano: 2ª Série EM</b>	<b>Pré-requisitos: Não</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 0h</b>	<b>Prática: 40h</b>
	<b>Presencial: 40h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional: Não se aplica.</b>	
	<b>Atividades não presenciais: Não se aplica.</b>	
	<b>Extensão: Não se aplica.</b>	
<b>EMENTA</b>		
Práticas de tradução da Língua Portuguesa para a Libras em diversas situações práticas envolvendo o intérprete de Libras. A performance, desenvoltura, fluência e ritmo na atuação deste profissional. Análise desses contextos preliminarmente criados a fim de realizar sua própria avaliação.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender e aplicar a tradução em suas distintas modalidades, buscando soluções para os problemas que surgem durante a prática;</li> <li>● Traduzir da Língua Portuguesa para a Libras;</li> <li>● Analisar problemas e propor soluções;</li> <li>● Controlar vícios de linguagem;</li> <li>● Desenvolver e aperfeiçoar uma prática crítica da própria interpretação.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Vivências e simulações de situações de interpretação da Língua para a Língua Portuguesa;</li> <li>2. Aplicação dos Procedimentos Técnicos da Tradução em práticas de tradução na direcionalidade Libras/Língua Portuguesa;</li> <li>3. Análise crítica das traduções.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Desenvolvimento de práticas de tradução Libras/LP/Libras. As atividades serão orientadas e realizadas em equipes ou individualmente. Os produtos, ou seja, as traduções, receberão feedback tanto do professor como dos pares (estudantes/TILS em formação). Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, Laboratório de Produção Audiovisual Acessível (LAPAV), entre outros.		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● Pincel;</li> <li>● Projetor;</li> <li>● Computador;</li> <li>● Textos;</li> <li>● Recursos audiovisuais;</li> <li>● Laboratório de Produção Audiovisual Acessível (LAPAV).</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. Em cada uma dessas etapas haverá, no mínimo, duas notas, que serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como produção de traduções, provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ALBRES, Neiva de Aquino (org.). **Tradução para crianças surdas**: rara investigação. Florianópolis: Biblioteca Universitária UFSC, 2020. Disponível em: <https://febrapils.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Traducao-para-criancas-surdas.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.
2. BARBOSA, Heloísa Gonçalves. **Procedimentos técnicos da tradução**: uma nova proposta. 3ª ed. Campinas: Pontes, 2020.
3. MACHADO, Flávia Medeiros Álvaro. **Conceitos abstratos**: escolhas interpretativas do português para libras. Ed. Prisma, Curitiba, 2015.
4. QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC/SEESP, 2004.
5. VASCONCELOS, Jaderson Pires dos Santos; MEIRELES, Rosana Maria do Prado Luz. **O tradutor e intérprete de libras e português**: o que a escola tem a ver com isso?. Curitiba, PR: Editora CRV, 2022.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ALBRES, Neiva de Aquino; RODRIGUES, Carlos Henrique; NASCIMENTO, Vinícius. **Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais**: contextos profissionais, políticos e formativos. Florianópolis, SC: Editora Insular, 2022. Disponível em: <https://insular.com.br/produto/estudos-da-traducao-e-interpretacao-de-linguas-de-sinais-contextos-profissionais-formativos-e-politicos/>. Acesso em: 25 set. 2025.
2. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Novo Deit-libras**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira - 2 Volumes. 4ª ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2010.
3. CORACINI, Maria José Rodrigues Faria. **A celebração do outro**: arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira), plurilingüismo e tradução. Campinas, SP: Mercado das letras, 2007.
4. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Intérprete de Libras**: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 1ª ed. Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.
5. VENUTI, Lawrence. **Escândalos da tradução**: por uma ética da diferença. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
6. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos linguísticos Porto Alegre: Artmed, 2004.

Coordenador do Curso

---

Setor Pedagógico

---

**COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO E INTERPRETAÇÃO  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LIBRAS III</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 160h</b>	<b>Créditos: 08</b>
<b>Nível: Técnico</b>	<b>Ano: 3ª Série EM</b>	<b>Pré-requisitos: Libras II</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 40h</b>	<b>Prática: 120h</b>
	<b>Presencial: 160h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional: Não se aplica.</b>	
	<b>Atividades não presenciais: Não se aplica.</b>	
	<b>Extensão: Não se aplica.</b>	
<b>EMENTA</b>		
Língua Brasileira de Sinais e seu léxico aplicada à área educacional. Utilização da Libras em situações de comunicação de forma experiente, capaz de compreender uma vasta gama de textos longos e complexos, assim como detectar significações implícitas.		
<b>OBJETIVO</b>		
Incrementar a utilização da Libras em situações de comunicação de forma experiente; Aplicar a Língua Brasileira de Sinais: texto e gêneros textuais na Libras; Conhecer o léxico da Libras das áreas das ciências sociais, das ciências naturais e das ciências exatas.		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conversação em Libras a partir de diversos contextos sociais.</li> <li>● Texto e gêneros textuais na Libras.</li> <li>● Vocabulários específicos: área educacional, saúde, biologia, contextos financeiros, história, geografia, etc,</li> <li>● Uso de metáforas;</li> <li>● Expressões Linguísticas na Libras.</li> <li>● Expressões não-manuais na Libras.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada em Libras com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Observação e produção de vídeos em Libras;</li> <li>- Exibição filmes de produção nacional e internacional com a temática da surdez;</li> <li>- Oficinas e grupos de estudos;</li> <li>- Estudos dirigidos;</li> <li>- Aprendizagem baseada em contexto de sinalização;</li> <li>- Socialização de experiências vivenciadas pelos(as) discentes, por meio de: seminários, painéis fotográficos, produções audiovisuais, escopos de aplicativos e/ou debates em sala de aula;</li> </ul> Produção e Tradução de metáforas em Libras;		
<b>RECURSOS</b>		
Quadro branco; pinceis; computador; projektor multimídia (Data show); aparelho reproduzidor de som; textos em formato de vídeo em Libras; aplicativos Vídeos do youtube		
<b>AValiação</b>		
Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, sinalizadas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por		

parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Novo Deit-libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira - 2 Volumes**. 4ª ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2010.
2. FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (170 p.). (Inclusão Escolar). ISBN 9788582120149. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576490390>.
3. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Livro. (146 p.). ISBN 9788576058786.
4. QUADROS, Ronice Muller; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcísio Arantes. **Estudos da Língua Brasileira de Sinais I**, 1ª ed. Florianópolis: Editora Insular, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRANDÃO, Flávia. **Dicionário Ilustrado de Libras**, 1ª ed. São Paulo: Global Editora, 2011.
2. BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
3. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.
4. FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.
5. FIGUEIRA, Alexandre Santos, **Material de Apoio para o Aprendizado de Libras**. 1ª ed. São Paulo: Editora Phorte, 2011.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO E INTERPRETAÇÃO  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA:</b> Tradução de Música na Libras		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 80h</b>	<b>Créditos: 4</b>
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> não se aplica
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 20h</b>	<b>Prática: 60h</b>
	<b>Presencial: 60h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
<b>Extensão:</b> Recital de Tradução de Música		
<b>EMENTA</b>		
Aprofundar o conhecimento de gêneros e estilos musicais. Aperfeiçoar as práticas de musicalidade corporal e sinalização na tradução e interpretação de músicas em Libras. Motivar o aperfeiçoamento da prática de tradução de músicas em Libras de intérpretes e sinalizantes.		
<b>OBJETIVO</b>		
Desenvolver habilidades musicais e aspectos pertinentes a libras necessárias na tradução e interpretação de músicas em Libras. Compreender as nuances que envolvem a tradução de música para Libras tendo em vista os aspectos de adaptação cultural		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I:</b> A música e o cérebro. Teoria Musical e surdez. Partes Constituintes da Música. As escalas e os sentimentos na Libras; Conceitos Literários na tradução de Música; Conotação e Denotação; trabalhando o corpo.		
<b>UNIDADE II:</b> Conhecendo os estilos e gêneros musicais:sertanejo, MPB, Pop Rock, Samba e pagode; <ul style="list-style-type: none"> <li>● Preparação para Interpretação.</li> <li>● Práticas de tradução de música.</li> </ul>		
<b>UNIDADE III:</b> Reggae, Pop, Axé, Gospel, Funk <ul style="list-style-type: none"> <li>● Preparação para Interpretação.</li> <li>● Práticas de tradução de música.</li> </ul>		
<b>UNIDADE IV:</b> Preparação para o Recital de tradução de música		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada em Libras com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Observação e produção de vídeos em Libras;</li> <li>- Oficinas e grupos de estudos sobre ritmo;</li> <li>- Estudos dirigidos;</li> </ul> Prática de tradução de música Produção e Tradução de vídeos em Libras;		
<b>RECURSOS</b>		
Quadro branco; pinceis; computador; projektor multimídia (Data show); aparelho reproduutor de som; textos em formato de vídeo em Libras; aplicativos Vídeos do youtube		
<b>AVALIAÇÃO</b>		

Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, sinalizadas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução**: uma nova proposta. 3ª ed. Campinas: Pontes, 2020.
2. HAGUIARA-CERVELLINI, N. **A Musicalidade do Surdo**: representação e estigma. São Paulo: Plexus Editora, 2003.
3. BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução**: uma nova proposta. 3ª ed. Campinas: Pontes, 2020. Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BENENZON, Rolando O. **Manual de Musicoterapia**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1985.
2. CASTRO, Alexandre Ferreira. **Musicalidade em Libras**: como encantar e aprender. Revista Eficaz, Maringá, 2011.
3. LEINIG, Clotilde Espínola. **A música e a ciência se encontram**: um estudo integrado entre a música, a ciência e a musicoterapia. Curitiba: Juruá Editora, 2009.
4. PEREIRA, Sarita Araújo. **Ensino musical para surdos**: um estudo de caso com utilização de tecnologia. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA, 2018, Rio de Janeiro. Anais... Rio Janeiro: SIMPOM, 2018. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/simpom/article/view/4579> Acesso em: 20 abr. 2021.
5. ZIMMERMAM, Nilsa. **A música através dos tempos**. 3.ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

Coordenador do Curso

---

Setor Pedagógico

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO E INTERPRETAÇÃO  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA:</b> LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO I: SEMINÁRIOS, CONGRESSOS E EVENTOS		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 40h</b>	<b>Créditos: 2</b>
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> não se aplica
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 10h</b>	<b>Prática: 30h</b>
	<b>Presencial: 40h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
	<b>Extensão:</b>	
<b>EMENTA</b>		
Prática de tradução e interpretação de Português para a Libras. Prática de tradução e interpretação de Libras para Português. Treinamento de interpretação típica de eventos, seminários, simpósios, palestras, colóquios e eventos afins.		
<b>OBJETIVO</b>		
Trabalhar procedimentos técnicos de tradução e interpretação de Libras/Português e Português/Libras; Refletir sobre situações reais de tradução e interpretação em eventos; Analisar diversos vídeos de interpretação em Libras.		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I</b>		
1.1 A tradução e a interpretação como mediação linguístico-cultural; 1.2 A atuação do tradutor e intérprete de Libras em eventos; 1.3 O papel do tradutor e intérprete de Libras.		
<b>UNIDADE II</b>		
2.1 O intérprete de Libras e o público; 2.2 O intérprete de Libras e o sujeito surdo; 2.3 O intérprete de Libras e os diversos níveis de linguagem.		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos: - Aula expositiva e dialogada em Libras com uso de recursos multimídia; - Observação e produção de vídeos em Libras; - Oficinas e grupos de estudos sobre ritmo; - Estudos dirigidos; Produção e Tradução de vídeos em Libras; Tradução e interpretação no auditório;		
<b>RECURSOS</b>		
Quadro branco; pinceis; computador; projektor multimídia (Data show); aparelho reproduzidor de som; textos em formato de vídeo em Libras; aplicativos Vídeos do youtube		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, sinalizadas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. RÓNAI, P. **A tradução vivida**. 4 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.
2. RÓNAI, P. **Escola de tradutores**. 7 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.
3. PEREIRA, Maria Cristina Pires; RUSSO, Ângela. **Tradução e interpretação de língua de sinais: técnicas e dinâmicas para cursos**. Taboão da Serra. S.P. Cultura Surda, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ARROJO, Rosemary. **As questões teóricas da tradução e a desconstrução do logocentrismo: algumas reflexões**. In: ARROJO, Rosemary; RAJAGOPALAN, Kanavilil (Orgs.). *O Signo Desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. Campinas: Pontes Editores, 1992. p. 71-79.
2. BASSNETT, Susan. **Estudos da tradução**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.
3. PAGURA, R. **A interpretação de conferências: interfaces com a tradução escrita e implicações para a formação de intérpretes e tradutores**. D.E.L.T.A., 19, p. 209-236, 2003.
4. ROBINSON, Douglas. **Construindo o tradutor**. Baurú, São Paulo: EDUSC, 2002.
5. STEINER, George. **After Babel**. Oxford, England: Oxford University Press. 1975.

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO II: CONTEXTO EDUCACIONAL</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 40h</b>	<b>Créditos: 02</b>
<b>Nível: Técnico</b>	<b>Ano: 3ª Série EM</b>	<b>Pré-requisitos: Não</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 10h</b>	<b>Prática: 30h</b>
	<b>Presencial: 40h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional: Não se aplica.</b>	
	<b>Atividades não presenciais: Não se aplica.</b>	
	<b>Extensão: Não se aplica.</b>	
<b>EMENTA</b>		
Breve percurso histórico do TILS educacional. O TILS no contexto educacional. Formação do TILS educacional. O TILS educacional e sua competência tradutório-interpretativa de conteúdos educativos diversos. O TILS e sua competência nos diversos níveis da educação. Práticas de interpretação de situações educacionais reais e simuladas.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a tradução e a interpretação situada no contexto educacional;</li> <li>● Refletir sobre as técnicas de interpretação aplicadas ao discurso educacional;</li> <li>● Discutir aspectos tradutórios ligados aos diversos níveis de linguagem da/na sala de aula e demais espaços educacionais;</li> <li>● Desenvolver práticas de interpretação educacional em contextos reais e simulados.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I - TILS EDUCACIONAL: HISTÓRIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. História do TILS no Brasil e no Ceará;</li> <li>2. História do TILS Educacional;</li> <li>3. Processos de formação do TILS Educacional;</li> <li>4. Formação inicial e continuada;</li> </ol>		
<b>UNIDADE II - TILS EDUCACIONAL: ATUAÇÃO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Competência tradutória;</li> <li>2. Contextos escolares;</li> <li>3. O TILS e o seu papel na escola: especificidades éticas.</li> </ol>		
<b>UNIDADE III - PRÁTICA DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ensino Fundamental I e II (real e/ou simulada);</li> <li>2. Ensino Médio (real e/ou simulada);</li> <li>3. Outros espaços educacionais (real e/ou simulada);</li> <li>4. Tradução de material didático;</li> <li>5. Tradução de provas e exames;</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivas e dialogadas com leitura e discussão de imagens por meio da Pedagogia Visual. Serão realizados debates, apreciação de vídeos (preferencialmente de produção nacional) e rodas de conversa sobre as temáticas. Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, entre outros.</p> <p>Desenvolvimento de práticas de tradução Libras/LP/Libras. As atividades serão orientadas e realizadas em equipes ou individualmente. Os produtos, ou seja, as traduções, receberão feedback tanto do professor como dos pares (estudantes/TILS em formação). Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, Laboratório de Produção Audiovisual Acessível (LAPAV), entre</p>		

outros.
<b>RECURSOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● Pincel;</li> <li>● Projetor;</li> <li>● Computador;</li> <li>● Textos;</li> <li>● Recursos audiovisuais;</li> <li>● Laboratório de Produção Audiovisual Acessível (LAPAV).</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<p>As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. Em cada uma dessas etapas haverá, no mínimo, duas notas, que serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como produção de traduções, provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARBOSA, Heloísa Gonçalves. <b>Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta</b>. 3ª ed. Campinas: Pontes, 2020.</li> <li>2. MACHADO, Flávia Medeiros Álvaro. <b>Conceitos abstratos: escolhas interpretativas do português para libras</b>. Ed. Prisma, Curitiba, 2015.</li> <li>3. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. <b>Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e ensino fundamental</b>. 8. ed.. Porto Alegre: Mediação, 2017.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBRES, Neiva de Aquino; SANTIAGO, Vânia de Aquino Albres. <b>Libras em Estudo: tradução/interpretação</b>. 1a. ed. São Paulo: FENEIS-SP, 2012.</li> <li>2. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. <b>Novo Deit-libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira - 2 Volumes</b>. 4ª ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2010.</li> <li>3. MACHADO, Flávia Medeiros Álvaro. <b>Conceitos abstratos: escolhas interpretativas do português para a libras</b>. 2. ed. Curitiba: Appris Editora, 2017.</li> <li>4. QUADROS, Ronice Müller de. <b>O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa</b>. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC/SEESP, 2004.</li> <li>5. VENUTI, Lawrence. <b>Escândalos da Tradução</b>. Tradução de Laureano Pelegrin et. al. Bauru: Edusc, 2002.</li> </ol>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO E INTERPRETAÇÃO  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA:</b> Laboratório de Interpretação III: Contexto Jurídico e Político		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 40h</b>	<b>Créditos: 2</b>
<b>Nível:</b> Técnico	<b>Ano:</b> 3ª Série EM	<b>Pré-requisitos:</b> não se aplica
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 10h</b>	<b>Prática: 30h</b>
	<b>Presencial: 40h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional:</b> Não se aplica.	
	<b>Atividades não presenciais:</b> Não se aplica.	
<b>Extensão:</b>		
<b>EMENTA</b>		
Esta disciplina abordará sobre a história da tradução no contexto jurídico; Estudo do vocabulário em Libras. Audiências simuladas para tradução e interpretação em Libras no contexto jurídico.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer a história da tradução no contexto jurídico;</li> <li>● Aprofundar os conhecimentos de vocabulário da Libras para o contexto jurídico;</li> <li>● Praticar a tradução e interpretação do contexto jurídico por meio de audiências simuladas.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Um panorama sobre a história da interpretação de Libras.</li> <li>● Intérpretes de Língua de Sinais no contexto comunitário.</li> <li>● Intérpretes no contexto jurídico e político;</li> <li>● Vocabulário em Libras do contexto jurídico e político</li> <li>● Práticas de Tradução e Interpretação.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
As atividades serão desenvolvidas individual e coletivamente, podendo ser utilizados os seguintes procedimentos:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva e dialogada em Libras com uso de recursos multimídia;</li> <li>- Observação e produção de vídeos em Libras;</li> <li>- Oficinas e grupos de estudos sobre ritmo;</li> <li>- Estudos dirigidos;</li> </ul> Produção e Tradução de vídeos em Libras; Tradução e interpretação no auditório;		
<b>RECURSOS</b>		
Quadro branco; pinceis; computador; projetor multimídia (Data show); aparelho reproduzidor de som; textos em formato de vídeo em Libras; aplicativos Vídeos do youtube		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, sinalizadas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
1. ANATER, Gisele Iandra Pessini; PASSOS, Gabriele C. R. dos. <b>Tradutor e intérprete de</b>		

<p><b>língua de sinais:</b> história, experiências e caminhos de formação. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v.2, n. 26, 2010, p. 207-236. Disponível em: &lt;<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/issue/view/1508/showToc">https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/issue/view/1508/showToc</a>&gt;</p> <p>2. FONSECA, Ricardo T. M. Libras no Judiciário: um débito social. In: <b>Revista LTr. Legislação do Trabalho</b>. v.71 II, p. 1068 – 1071, 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://www.inclusive.org.br/arquivos/13321">http://www.inclusive.org.br/arquivos/13321</a>&gt;</p> <p>3. GINESI, Luciana Latarini. A ética na interpretação de tribunal: o Brasil no banco dos réus. In: <b>TradTerm</b>, São Paulo, v. 20, dezembro/2012, p. 27-42. .</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>1. GINEZI, Lucia Latarini. <b>A ética na interpretação de tribunal:</b> o Brasil no banco dos réus. TradTerm. São Paulo, v. 20, dez. (2012): 27-42. Disponível em: <a href="https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49040">https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49040</a>.</p> <p>2. MATHERS, Carla. <b>Sign language interpreters in court:</b> Understanding best practices. Bloomington/Milton Keynes: Authorhouse, 2007.</p> <p>3. NASCIMENTO, Marcus Vinícius Batista. <b>Formação de intérpretes de Libras e Língua Portuguesa:</b> encontros de sujeitos, discursos e saberes. 2016. 318 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em:<a href="https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19562">https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19562</a> Acesso em: 22/06/2021</p> <p>4. NOVAIS NETO, Lourival. <b>O intérprete de tribunal:</b> um mero intérprete? Curitiba: Editora CRV, 2011.</p> <p>5. QUEIROZ, Guilherme; BAGNO, Marcos; MONTEIRO, Julio. A tradução como política linguística: o caso da UNASUL. <b>Trab. Ling. Aplic.</b> Campinas, nº. 57.1, jan./ abr, (2018): 127-154.</p>

Coordenador do Curso

---

Setor Pedagógico

---

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO IV: LITERATURA</b>		
<b>Código:</b>	<b>Carga horária total: 40h</b>	<b>Créditos: 02</b>
<b>Nível: Técnico</b>	<b>Ano: 3ª Série EM</b>	<b>Pré-requisitos: Não</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Teórica: 10h</b>	<b>Prática: 30h</b>
	<b>Presencial: 40h</b>	<b>Distância: 0h</b>
	<b>Prática Profissional: Não se aplica.</b>	
	<b>Atividades não presenciais: Não se aplica.</b>	
	<b>Extensão: Não se aplica.</b>	
<b>EMENTA</b>		
Linguagem literária e traduzibilidade. Literatura Surda. Análise de produções literárias para a Libras. Estudo das produções literárias que abordam temáticas referentes a Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações étnico-raciais e indígenas. Tradução literária: Libras/LP/Libras.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conceituar literatura Surda;</li> <li>● Refletir sobre os processos de tradução e interpretação literária;</li> <li>● Conhecer as produções literárias em língua de sinais que abordam os direitos humanos, relações étnicos raciais e indígenas;</li> <li>● Produzir traduções em literatura nas direcionalidades Libras/LP/Libras.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I - LITERATURA SURDA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito de literatura Surda;</li> <li>2. Tipos de literatura: produção, tradução e adaptação;</li> <li>3. Literatura Surda e cultura;</li> <li>4. Poemas em Libras;</li> <li>5. Análise de produções literárias.</li> </ol>		
<b>UNIDADE II - TRADUÇÃO LITERÁRIA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Prática de tradução e interpretação de produções literárias nas direcionalidades Libras/LP/Libras.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
<p>Aulas expositivas e dialogadas com leitura e discussão de imagens por meio da Pedagogia Visual. Serão realizados debates, apreciação de vídeos (preferencialmente de produção nacional) e rodas de conversa sobre as temáticas. Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, entre outros.</p> <p>Desenvolvimento de práticas de tradução Libras/LP/Libras. As atividades serão orientadas e realizadas em equipes ou individualmente. Os produtos, ou seja, as traduções, receberão feedback tanto do professor como dos pares (estudantes/TILS em formação). Como recursos, poderão ser utilizados quadro branco, pincel, projetor, caixas de som, tintas, pincéis, equipamentos eletrônicos para produção de áudio e vídeo, Laboratório de Produção Audiovisual Acessível (LAPAV), entre outros.</p>		
<b>RECURSOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quadro branco;</li> <li>● Pincel;</li> <li>● Projetor;</li> <li>● Computador;</li> <li>● Textos;</li> <li>● Recursos audiovisuais;</li> <li>● Laboratório de Produção Audiovisual Acessível (LAPAV).</li> </ul>		

<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>As avaliações serão conduzidas através da atribuição de notas, que serão distribuídas em pelo menos quatro etapas: N1, N2, N3 e N4. Em cada uma dessas etapas haverá, no mínimo, duas notas, que serão resultado de diferentes formas de avaliação, tais como produção de traduções, provas escritas, elaboração de relatórios, realização de trabalhos de pesquisa individuais, resolução de listas de exercícios e participação em seminários. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. LAGES, Suzana Kampff. Walter Benjamin: <b>Tradução e Melancolia</b>. 1. ed. 1 reimpressão. São Paulo. EdUSP, 2007.</li> <li>2. QUADROS, Ronice Müller de. (Org.). <b>Estudos surdos I</b>. Petrópolis: Arara Azul, 2006. Disponível em: <a href="https://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf">https://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf</a></li> <li>3. QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcísio Arantes. <b>Estudos da língua brasileira de sinais I</b>. Florianópolis. Insular, 2013 Disponível em: <a href="https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178905/Ronice_Muller_de_Quadros%2C_Marianne_Rossi_Stumpf%2C_Tarcisio_de_Arantes_Leite._Estudos_da_Lingua_Brasileira_de_Sinais_I.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178905/Ronice_Muller_de_Quadros%2C_Marianne_Rossi_Stumpf%2C_Tarcisio_de_Arantes_Leite._Estudos_da_Lingua_Brasileira_de_Sinais_I.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a></li> </ol>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. <b>Novo Deit-libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira - 2 Volumes</b>. 4ª ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2010.</li> <li>2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. <b>Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e ensino fundamental</b>. 8. ed.. Porto Alegre: Mediação, 2017.</li> <li>3. MACHADO, Flávia Medeiros Álvaro. <b>Conceitos abstratos: escolhas interpretativas do português para a libras</b>. 2. ed. Curitiba: Appris Editora, 2017.</li> <li>4. VENUTI, Lawrence. <b>Escândalos da Tradução</b>. Tradução de Laureano Pelegrin et. al. Bauru: Edusc, 2002.</li> <li>5. ALBRES, Neiva de Aquino; SANTIAGO, Vânia de Aquino Albres. <b>Libras em Estudo: tradução/interpretação</b>. 1a. ed. São Paulo: FENEIS-SP, 2012.</li> </ol>

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---